

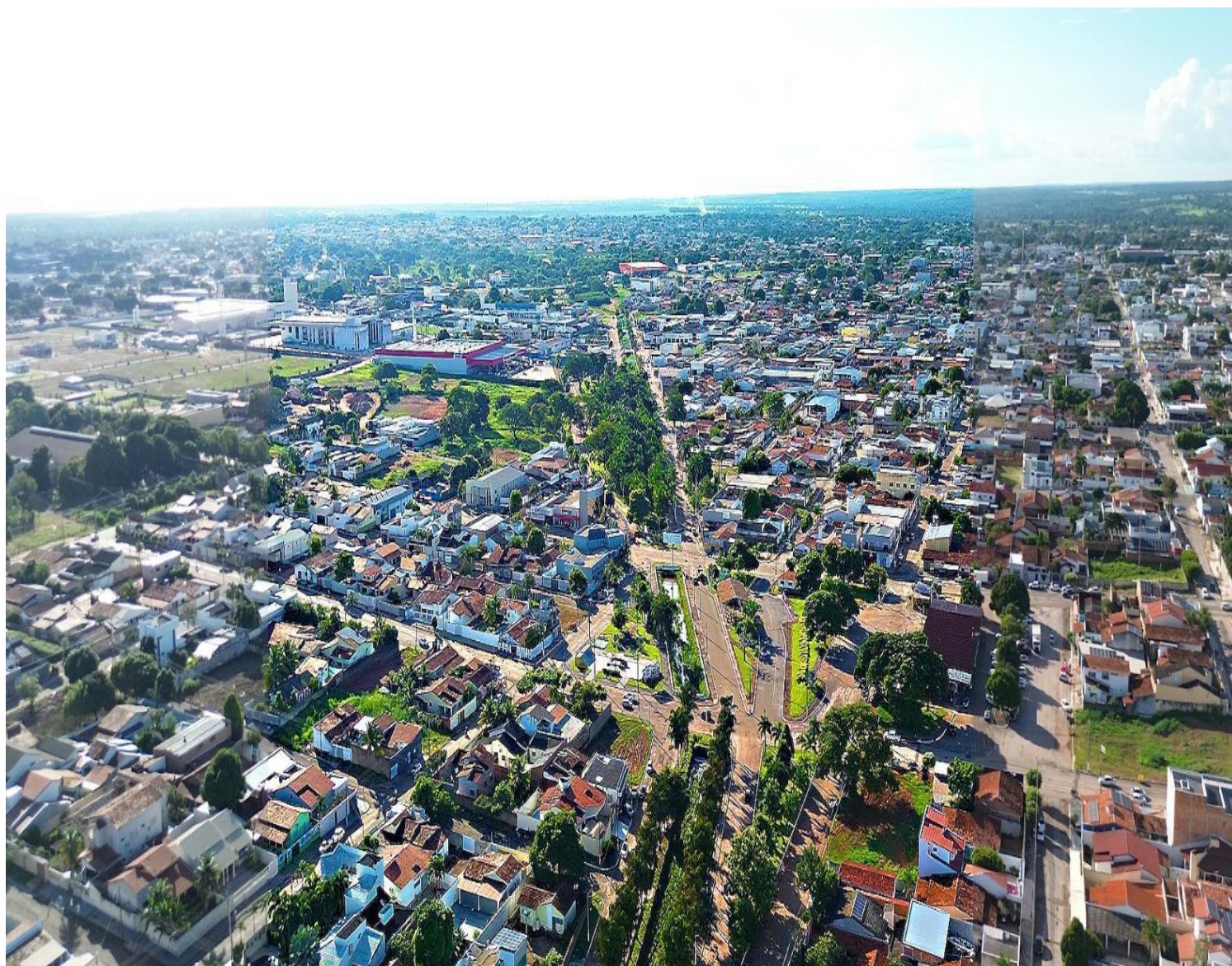


ESTADO DO TOCANTINS
GOVERNO MUNICIPAL DE GURUPI
SECRETARIA MUNICIPAL DE ASSISTENCIA SOCIAL



Plano Municipal de Assistência Social PMAS

Vigência 2026- 2029



GURUPI – TO
2026



FICHA TÉCNICA

ADMINISTRAÇÃO 2025 - 2028

JOSINIANE BRAGA NUNES:28884329191
Assinado de forma digital por JOSINIANE BRAGA NUNES:28884329191
Dados: 2026.01.16 14:46:49 -03'00'

JOSINIANE BRAGA NUNES
Prefeita Municipal

ADAILTON BATISTA DA FONSECA
Vice-prefeito

JOSE DARCY FONSECA DOS SANTOS:18345760163
Assinado de forma digital por JOSE DARCY FONSECA DOS SANTOS:18345760163
JOSÉ DARCY FONSECA DOS SANTOS
Secretário Municipal de Assistência Social

JANELMA SANTANA MARTINS VICTOR
Presidente do Conselho Municipal da Assistência Social - CMAS



Documento assinado digitalmente
MARIA JOSE DA SILVA LEITE
Data: 19/01/2026 09:48:44-0300
Verifique em <https://validar.itl.gov.br>

MARIA JOSÉ DA SILVA LEITE
Vice-presidente do Conselho Municipal da Assistência Social - CMAS



EQUIPE GESTORA

NOME	CARGO	UNIDADE DE SERVIÇO
José Darcy Fonseca Dos Santos	Secretário	SEMAS
Maria José da Silva Leite	Diretora de Assistência Social	SEMAS – Conselheira - CMAS
Daiane Silvina Carneiro	Coordenadora	Cadastro Único/Bolsa Família
Silvana Rodrigues dos Santos	Coordenadora	Cras Nezinho Guida - Conselheira - CMAS
Djane dos Santos Oliveira	Coordenadora	Cras Alice Barbosa da Cruz
Lorena Lima da Silva	Coordenadora	Cras Vila Nova
Ismael Nascimento Macêdo	Coordenador	Creas
Teodora de Melo Araujo	Coordenadora	Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos
Licemara Cardoso Oliveira Freitas	Coordenadora	Instituição de Acolhimento Criança Cidadã
Neiva Norá Sucupira Mota	Coordenadora	ILPI Casa do Idoso
Wanderléa Sinfrônio Alencar Oliveira	Secretária Executiva dos Conselhos Municipais	Sala dos Conselhos

Equipe Técnica Responsável pela Elaboração do PMAS

NOME	FUNÇÃO
❖ Maria José da Silva Leite	🚦 Diretora de Assistência Social Conselheira CMAS
❖ Daiane Silvina Carneiro	🚦 Coordenadora
❖ Silvana Rodrigues dos Santos	🚦 Coordenadora 🚦 Conselheira CMAS
❖ Djane dos Santos Oliveira	🚦 Coordenadora
❖ Lorena Lima da Silva	🚦 Coordenadora
❖ Ismael Nascimento Macêdo	🚦 Coordenador
❖ Teodora de Melo Araujo	🚦 Coordenadora
❖ Licemara Cardoso Oliveira Freitas	🚦 Coordenadora
❖ Neiva Norá Sucupira Mota	🚦 Coordenadora
❖ Wanderléa Sinfrônio Alencar ❖ Oliveira	🚦 Secretária Executiva dos Conselhos

SUMARIO

1. IDENTIFICAÇÃO	9
1.1 Ações desenvolvidas pelo CMAS, conforme suas atribuições estabelecidas em Lei do CMAS	10
2. CONTEXTO MUNICIPAL	12
• Conselho Municipal de Assistência Social	22
2.4 COBERTURA DA REDE PRESTADORA DE SERVIÇOS SOCIASSISTENCIAIS	23
2.4.1 Proteção Social Básica (PSB)	24
2.4.2 Cras	24
2.5 PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL - PSE	26
2.5.1. Proteção Social Especial de Média Complexidade: serviços	26
2.5.2 Proteção Social Especial de Alta Complexidade	28
3. OBJETIVOS	30
3.1. OBJETIVO GERAL	30
3.2. OBJETIVOS ESPECÍFICOS	30
4. DIRETRIZES E PRIORIDADES DELIBERADAS	30
5 PACTO DE APRIMORAMENTO DA GESTÃO DO SUAS 2014 – 2017	32
5.1 DELIBERAÇÕES DA CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL DE 2025	44
AÇÕES ESTRATÉGICAS E METAS CORRESPONDENTES PARA IMPLEMENTAÇÃO	46
6. DETALHAMENTO DOS EIXOS DAS AÇÕES ESTRATÉGICAS E METAS POR PROGRAMA PARA O PERÍODO DE 2026 A 2029	47
6.1 EIXO GESTÃO	47
6.2 EIXO: CONTROLE SOCIAL	50
6.3 EIXO: PROTEÇÃO SOCIAL BÁSICA	51
6.3.1 SERVIÇO DE CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS ...	53
6.4.1 PROGRAMA BOLSA FAMÍLIA	54
6.5 BENEFÍCIOS EVENTUAIS	54
7. CENTRO DE REFERÊNCIA DE ASSISTENCIA SOCIAL – CRAS	62

7.1. AÇÃO COMUNITÁRIA.....	80
7.2. PLANO DE AÇÃO PARA O SERVIÇO DA PROTEÇÃO SOCIAL BÁSICA EM DOMICÍLIO PARA PESSOAS COM DEFICIÊNCIA E IDOSA.....	84
7.3 SERVIÇO DE CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS.....	87
8. PLANO DE AÇÃO DO CREAS.....	116
8.1 ROTEIRO DAS CAMPANHAS.....	118
Prevenção e combate ao Abuso e Exploração Sexual contra crianças e adolescentes e Trabalho Infantil	118
8.2 PLANO DE AÇÃO - INSTITUIÇÃO DE ACOlhIMENTO CRIANÇA CIDADÃ.....	119
8.4.1 PLANO DE AÇÃO – ILPI CASA DO IDOSO.....	122
9. RECURSOS MATERIAIS, HUMANOS E FINANCEIROS DISPONÍVEIS E NECESSÁRIOS.....	124
9.1 RECURSOS FINANCEIROS	124
9.2 RECURSOS HUMANOS	124
9.3 RECURSOS MATERIAIS: disponíveis na gestão e nos programas sociais.....	125
10. MECANISMOS E FONTES DE FINANCIAMENTO.....	126
11. COBERTURA DA REDE PRESTADORA DE SERVIÇOS.....	127
12. INDICADORES DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO	130
13. ESPAÇO TEMPORAL DE EXECUÇÃO.....	133
14. APROVAÇÃO DO CMAS.....	133

APRESENTAÇÃO

O Plano Municipal de Assistência Social - PMAS do município de Gurupi configura-se em um documento de planejamento que estimula a tomada de decisões com base em análise de dados e informações que necessitam de uma reflexão sobre os desafios que demandam ações voltadas a garantia de proteção social a população gurupiense.

Foram etapas de discussão entre a equipe da Secretaria de Assistência Social, coordenações dos equipamentos da rede de proteção básica e especial de média e alta complexidade, para melhor definir ações, serviços e projetos a serem executados no período vigente de 04 anos, tendo como base consultas em Planos já vigentes, no Plano de Governo proposto pelo executivo municipal, Plano Plurianual, propostas da última Conferência Municipal de Assistência Social, Pacto de Aprimoramento da Gestão do SUAS bem como outros documentos que serviram de arcabouço técnicos que ordenam e direcionam para avaliação das prioridades e necessidades de atendimento à população usuária da política de assistência social.

Num primeiro momento o plano apresenta o marco legal tratando da universalização do Sistema Único de Assistência Social - SUAS, pontuando os princípios, a necessidade do aperfeiçoamento institucional contínuo por meio de uma gestão democrática, participativa e

A seguir, abordou-se o marco situacional trazendo um breve diagnóstico do município com indicadores e levantamento de informações, rede de atendimento e equipamentos sociais existentes no município, fazendo uma breve descrição dos equipamentos pertencentes as proteções sociais básica e especial média e alta complexidade respectivamente.

Por fim, o plano explicita o plano de ação composto de diretrizes, objetivos, ações com metas e responsáveis na execução como também a alocação do recurso financeiro que será utilizado.

No texto da Constituição de 1988, a Constituição “Cidadã”, a Assistência Social é elevada ao status de política pública, passando a compor, junto com a Saúde e Previdência Social, o “Tripé da Seguridade Social”. Todavia, ainda que na Constituição estivessem previstos amplos direitos sociais e socioassistenciais, ainda era necessária a regulamentação e o ordenamento da Assistência Social.

A Lei Orgânica da Assistência Social - LOAS, promulgada em 1993, vem regulamentar a Assistência Social enquanto política pública, estabelecendo normas e critérios para sua organização. A LOAS “[...] estabelece um novo desenho institucional, com comando único, conselhos paritários de gestão e fundos financeiros em cada instância de governo, colocando os Planos de Assistência Social – PAS - como instrumentos impulsionadores de novas e planejadas práticas interventivas.”¹

A Norma Operacional Básica do Sistema Único de Assistência Social – NOB/SUAS, aprovada pela Resolução CNAS nº 33/2012, em seu Capítulo III, art. 18, define os Planos de Assistência Social como “[...] instrumentos de planejamento estratégico que organiza, regula e norteia a execução da PNAS na perspectiva do SUAS.”³ Além de instrumento de planejamento importante para a Política de Assistência Social, a existência de Planos Municipais de Assistência Social passa a ser condição para o repasse de recursos aos municípios.

A NOB/SUAS define ainda qual a estrutura do PMAS, que deve possuir, minimamente:

- I - Diagnóstico socio territorial;
- II - Objetivos gerais e específicos;

- III - diretrizes e prioridades deliberadas;
- IV - Ações e estratégias correspondentes para sua implementação;
- V - Metas estabelecidas;
- VI - Resultados e impactos esperados;
- VII - Recursos materiais, humanos e financeiros disponíveis e necessários;
- VIII - Mecanismos e fontes de financiamento;
- IX - Cobertura da rede prestadora de serviços;
- X - Indicadores de monitoramento e avaliação;
- XI - Espaço temporal de execução.

Ainda sobre as orientações do PMAS, em conformidade com a NOB/SUAS, deve-se considerar:

- As deliberações da conferência;
- As metas nacionais e estaduais pactuadas;
- Ações articuladas e intersetoriais;
- Ações de apoio à gestão descentralizada, compreendidas como apoio à capacitação, elaboração de normas e instrumentos, publicação de material, assessoramento e incentivo financeiro.

Ademais, o PMAS e o Pacto de Aprimoramento do SUAS devem ter correção entre si. Neste sentido, o PMAS é um mecanismo de planejamento técnico e financeiro o qual tem como parâmetro o diagnóstico social e os eixos de execução da PNAS na perspectiva do SUAS. Importa dizer que a elaboração do PMAS é de responsabilidade do órgão gestor da política municipal, que o submete à aprovação do Conselho Municipal de Assistência Social – CMAS.

O PMAS visa apresentar prioridades estabelecidas, suas ações e metas, os recursos disponíveis, bem como, as estratégias para a sua implementação em um espaço de tempo determinado, visando à obtenção de resultados, devendo ser reavaliado periodicamente de forma a redirecionar suas ações sempre que necessário, para a efetivação da política como direito do cidadão e dever do Estado, no enfrentamento às situações de vulnerabilidade e de risco social.

1. IDENTIFICAÇÃO

PREFEITURA MUNICIPAL DE GURUPI	
Nível de Gestão:	Gestão Básica
CNPJ:	01.803.618/0001-52
Prefeito:	Josiniane Braga Nunes
Cidade:	Gurupi
UF:	TO
Endereço:	Rua 14 de novembro nº 1.500
CEP:	77400-000
Telefone:	63-3315-0004
Email:	gabineteprefeita@gurupi.to.gov.br

ORGÃO GESTOR DA ASSISTÊNCIA SOCIAL	
Nome:	Secretaria Municipal do Trabalho, Assistência Social e Proteção a Mulher
CNPJ:	01.803.618/0001-52
Gestor:	José Darcy Fonseca dos Santos
Endereço:	Rodovia Br 242, Km 405
CEP:	77410-970
Telefone:	63-3301-4318
Email:	semtas@gurupi.to.gov.br

FUNDO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL	
Nome:	José Darcy Fonseca dos Santos
CNPJ:	14.764.485/0001-02
Vínculo Institucional:	Secretário Municipal
Telefone:	63-3301-4318
Ato de Criação:	LEI
Número do Ato:	1289
Data Assinatura:	27/01/1999
Data Publicação:	27/01/1999

CONSELHO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL	
Nome:	Conselho Municipal De Assistência Social de Gurupi
Secretária Executiva:	Wanderlea Sinfronio Alencar Oliveira
Endereço:	Rodovia Br 242, Km 405
Telefone:	63-3301-4318
Email:	saladosconselhosgurupi@gmail.com

**Membros do Conselho Municipal de Assistência Social de Gurupi-TO CMAS
Gestão 2025 - 2027**

REPRESENTAÇÃO		TITULARIDADE	
		Titular	Suplente
Sociedade Governamental	Sec. Assistência Social	Silvania Rodrigues dos Santos	Maria José da Silva Leite
	Sec. de Saúde	Adrielle Pereira Camargo da Cunha Matias	Alinne Queiroz Souza de Meneses
	Sec. Educação	Leybianne Fonseca Lima	Keize Martins de Assis Abreu
	Sec. da Cultura	Liliane Pagliarini	Paulo Ricardo Teixeira
	Sec. Administração	Kezia Augusto Santos Neres Carvalho	Indiara Rumão de Oliveira Fernandes França
	Sec. Habitação	Maria de Fatima Araújo Carvalho Pires	Isoé Moraes dos Santos
Sociedade Civil	Apae	Maria Luiza Santos Lino	Alessandra Pereira de Oliveira
	Associação Nova Esperança/ Casa de Apoio	Lindomar Nunes Barros	Kênia Cristina Vieira
	Trabalhadores do SUAS	Janelma Santana Martins Victor	Maria Helena da Silva Rodrigues
	Usuários dos SUAS	Valdison Pereira do Nascimento	Lourival Pereira Luz
	Associação Social Bombeiros Militar - ASBM	Lucas Viera Dias Sousa	Luiz Henrique Rodrigues de Paula
	Associação Gurupiense dos Amigos do Basquetebol/ AGAB	Maria das Neves Sousa	Elvira Alessandra Rodrigues de Quadros Karczeski

1.1 Ações desenvolvidas pelo CMAS, conforme suas atribuições estabelecidas em Lei do CMAS¹:

- I. Aprovar a Política Municipal de Assistência Social;
- II. Aprovar o Plano Municipal de Assistência Social;
- III. Elaborar e publicar o seu Regime Interno;
- IV. Exercer a orientação e o controle do Fundo Municipal de Assistência Social (FMAS);
- V. Acompanhar e executar a Política Municipal de Assistência Social, no sentido de fiscalizar e aprovar prestações de contas dos programas para que não se comprometa os recursos do SUAS;
- VI. Aprovar o orçamento dos recursos destinados às ações socioassistenciais, tanto os recursos próprios, quanto os oriundos de outro tipo de transferência, como a fundo a fundo, alocando no Fundo Municipal de Assistência Social;
- VII. Aprovar e acompanhar o Plano de Aplicação do Fundo Municipal de Assistência Social, bem como a execução orçamentária e financeira anual dos recursos;
- VIII. Aprovar o Relatório Anual de Gestão;
- IX. Buscar a efetivação do SUAS, observando as competências de cada Entidade

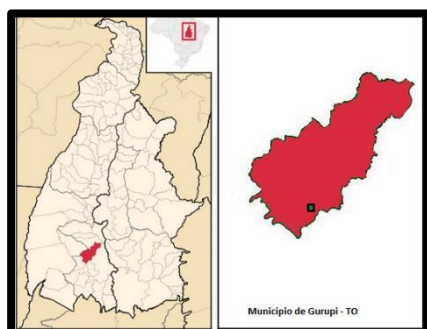
¹ LEI N° 2.309, de 22 de dezembro 2016 de criação do Conselho Municipal de Assistência Social - CMAS

- Federado;
- X. Organizar a oferta de serviços socioassistenciais, tanto os serviços públicos quanto os de natureza privada;
 - XI. Inscrever e fiscalizar as Entidades e as organizações de assistência social no âmbito municipal;
 - XII. Informar o cancelamento de registro das Entidades e das organizações de assistência social junto ao CNAS, caso essas não cumpram o estabelecido na LOAS e NOB/SUAS;
 - XIII. Aprovar o plano integrado de capacitação de recursos humanos da área de Assistência Social;
 - XIV. Regulamentar a concessão e o valor dos auxílios natalidade e funeral, observando os critérios do CNAS;
 - XV. Realizar a Conferência Municipal da Assistência Social;
 - XVI. Na ausência de um Conselho do Idoso, o CMAS deve estabelecer a forma de participação da pessoa idosa no custeio da instituição de longa permanência (observar Estatuto do Idoso Lei 10. 741/03 - Art.35);
 - XVII. Fiscalização das Entidades de apoio da pessoa idosa;
 - XVIII. Fiscalização do Centro de Referência de Assistência Social (CRAS) e o Centro de Referência Especializado de Assistência Social (CREAS).

O CMAS é a Instância de Controle Social do Programa Bolsa Família?

☒ Sim () Não

2. CONTEXTO MUNICIPAL



Gurupi (do Tupi: “Diamante Puro”) é um município brasileiro do estado do Tocantins. Localiza-se a uma latitude 11°35'45” sul e a uma longitude 49°04'07” oeste, estando a uma altitude de 287 metros. De acordo com o IBGE em 2024, sua população estimada é de 89.574 habitantes.

INFORMAÇÕES DEMOGRÁFICAS



ESTIMATIVA
POPULACIONAL
IBGE 2024

89.574

RURAL
IBGE 2022



URBANA
IBGE 2022



PORTE



Médio Porte

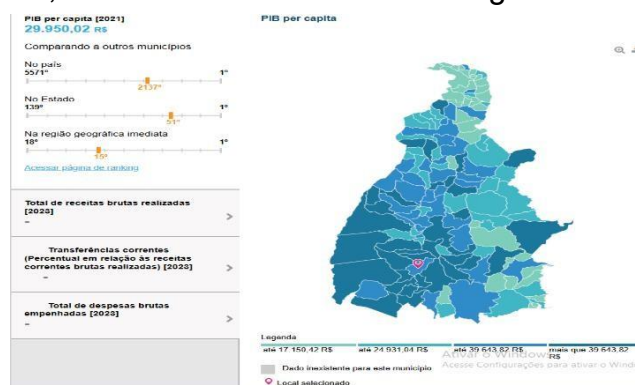
IBGE, Censo Demográfico - 2022

Localiza-se no sul do Tocantins 210 km de Palmas, 550 km de Goiânia e a 550 km de Brasília. Fica no limite divisório de águas entre o Rio Araguaia e o Rio Tocantins, às margens da BR 153 (Rodovia Belém Brasília).

O município possui IDHM (IDHM Índice de desenvolvimento humano municipal) igual a 0,759, que corresponde a um alto desenvolvimento humano, medido por indicadores como Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil 2021 divulgado pelo Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento - PNUD, Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil 2021. Elaborado pela SEPLAN-TO, bem como pelo portal do IBGE

As principais fontes de renda do município são a pecuária e a agricultura, porém, as áreas do comércio e prestação de serviços têm crescido significativamente.

Na economia, a obra de engenharia de grande envergadura é a Ferrovia Norte/Sul que passa por Gurupi, além do futuro entroncamento com a ferrovia Leste-Oeste, com diversos terminais de carga.



A Ferrovia Norte/Sul quando em pleno funcionamento impulsionará a economia da cidade com geração de empregos e renda, além de integrar logisticamente o município a vários outros Estados brasileiros.

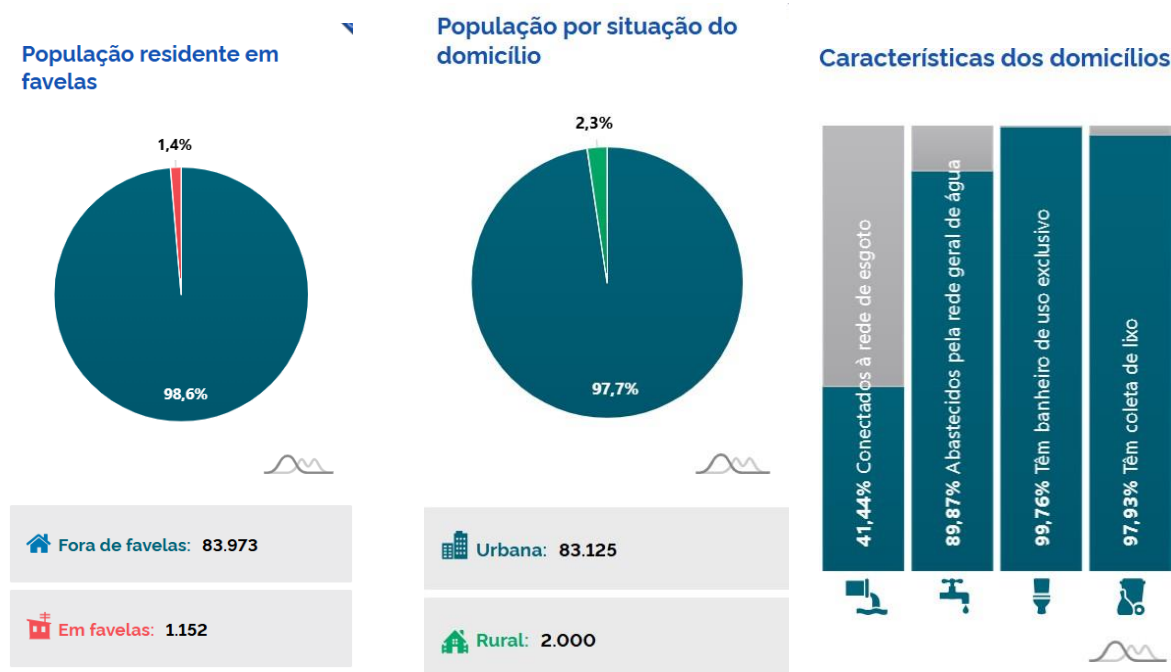
O município conta ainda com o Parque Agroindustrial de Gurupi (PAIG) onde várias empresas estão instaladas. O local recebe atenção especial por parte da administração pública municipal, em parceria com o Governo do Estado, visando atrair novos empreendimentos, mas também, criar mecanismos que facilitem o desenvolvimento das empresas ali já instaladas. Incentivos fiscais e a cessão de uso de áreas para novos empreendimentos fazem parte da política de atrativos disponibilizados pela Prefeitura de Gurupi e que tem chamado a atenção de empresários de todo o Brasil, principalmente, devido a localização estratégica da cidade, o que facilita a logística, bem como, oferecer a seus habitantes mais oportunidade de emprego e qualidade de vida.

A cidade também é bem servida de supermercados, farmácias, bares e restaurantes. Tem um forte movimento cultural, onde despontam vários artistas de talento. Conta ainda com a Academia Gurupiense de Letras (a primeira a ser fundada numa cidade do interior tocantinense), o Centro de Convenções Mauro Cunha e a Casa de Cultura da Fundação Unirg (Universidade Regional de Gurupi-TO), atualmente reformada e em pleno funcionamento; bem como uma Biblioteca Municipal devidamente equipada

A Expo Gurupi (Exposição Agropecuária de Gurupi), que acontece anualmente, importante feira do gênero no Estado do Tocantins e uma grande vitrine para demonstrar aos produtores e a sociedade em geral a evolução das atividades do setor agropecuário.

Por ser cidade polo, irradiadora de desenvolvimento da região Sul do Estado, Gurupi conta com o Aeroporto Regional Comandante Jacinto Nunes da Silva.

Em Gurupi 90,38% de seus domicílios são atendidos com o sistema de água tratada, segundo dados da empresa de saneamento BRK Ambiental. A empresa informou que cerca de 46% da população gurupiense é atendida com o sistema de tratamento de esgoto.



A rede educacional em Gurupi é de referência em regional e estadual. O município conta com duas universidades: O Centro Universitário UnirG, a UFT -

Universidade Federal do Tocantins e o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Tocantins – IFTO de relevância regional, além de várias faculdades que funcionam na modalidade EAD.

A rede municipal de educação contempla um total de 28 unidades escolares, sendo 05 unidades escolares de ensino fundamental de tempo integral; 13 unidades escolares de ensino fundamental parcial; 8 unidades escolares de ensino infantil integral; 2 unidades escolares de ensino infantil parcial. Quanto à rede pública estadual e conveniadas.

Nível de instrução (cada bloco = 0.5%)



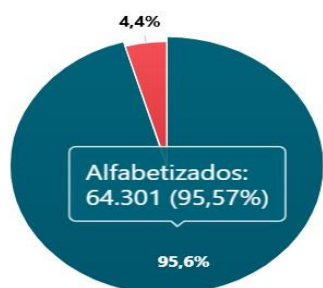
 **Sem instrução e fundamental incompleto:** 15.150

 **Fundamental completo e médio incompleto:** 9.385

 **Médio completo e superior incompleto:** 25.731

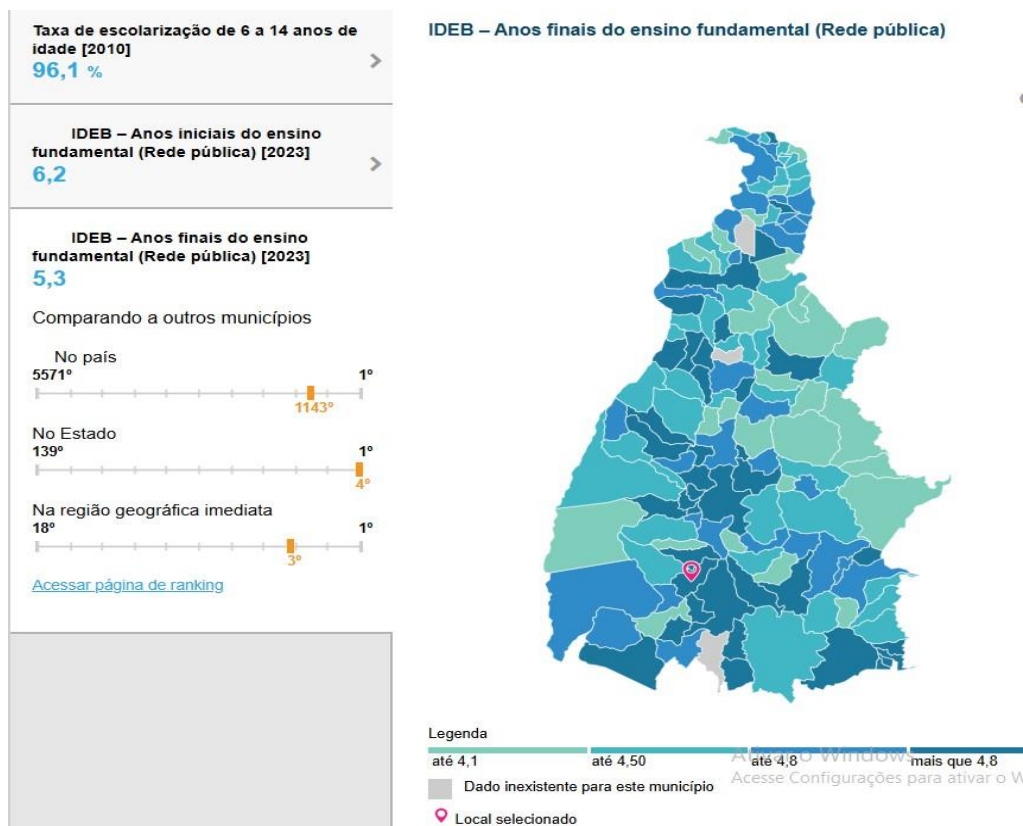
 **Superior completo:** 13.094

Alfabetização



 **Alfabetizados:** 64.301

 **Não alfabetizados:** 2.984



A Saúde no município, conta com um Centro de Hemodiálise, Centro de Hemoterapia, Clínica da Mamografia e o Hospital Regional Público de Gurupi (HRPG), com Pronto-Socorro, Maternidade e UTI nas mais diversas especialidades médicas. O HRPG atende pacientes de Gurupi e de 17 municípios da região Sul do Estado.

Gurupi conta ainda com três hospitais particulares (Unimed, São Francisco e Santa Catarina).

A Rede Pública Municipal de Saúde conta com 15 Unidades Básicas de Saúde (UBS) na zona urbana, e 03 extensões que se localizam na zona rural uma no Trevo da Praia, uma no assentamento Vale Verde e outra no setor Industrial. Composta por 35 equipes de Estratégia Saúde da Família (ESF), representando uma cobertura populacional pela atenção básica de 100%. À Rede de Atenção à Saúde, integram também: dois (02) Centros de Apoio Psicossocial - CAPS I e CAPS AD 3; Uma (01) UPA - Unidade de Pronto Atendimento; a Policlínica Central Luiz Santos Filho; Centro de Controle de Zoonoses e Ambulatório do Centro Universitário Unirg; 01 Centro de Especialidades Odontológicas (CEO), o Centro Especializado em Reabilitação (CER), Tratamento Fora do município – TFD, Central de Regulação.

2.1 DIANÓSTICO SOCIOASSISTENCIAL

Conforme previsto na NOB/SUAS 2012, o diagnóstico socio territorial é a primeira etapa na elaboração do Plano Municipal de Assistência Social – PMAS. É por meio do Diagnóstico que se busca realizar uma leitura da oferta e demanda, para que se possa estimar com precisão os objetivos, prioridades e ações necessárias para o aprimoramento do SUAS e a qualificação do atendimento à população usuária. Sua elaboração deve ser contínua e participativa, envolvendo informações de diversos aspectos da realidade da população usuária.

De acordo com PNAS (2004), a vulnerabilidade social está relacionada com as condições de renda e emprego, os níveis de educação, as condições de habitação e saneamento, o acesso aos serviços de saúde, entre outros; não limitando o conceito, apenas, a privação de renda. O Programa Bolsa Família (PBF) é um programa de transferência condicionada de renda que beneficia famílias pobres e extremamente pobres, inscritas no Cadastro Único.

Nessa perspectiva, partindo das diferentes informações do contexto dos condicionantes de vulnerabilidade social de Gurupi, é possível estabelecer um recorte específico da população em situação de vulnerabilidade social, tendo como referência o sistema SAGI, o qual apresenta os dados por meio do Relatórios de Informações Sociais (RI), do Ministério da Cidadania.

Desta forma, é possível verificar nos dados do RI, sobre e do Cadastro Único para Programas Sociais – CadÚnico, tendo como referência até junho de 2025, informações socioeconômicas das famílias brasileiras de baixa renda – aquelas com renda mensal de até meio salário-mínimo por pessoa. Essas informações permitem ao governo conhecer as reais condições de vida da população e, a partir dessas informações, selecionar as famílias para diversos programas sociais.

No Município, o total de famílias inscritas no Cadastro Único até junho de 2025 foi de **13.965** dentre as quais:

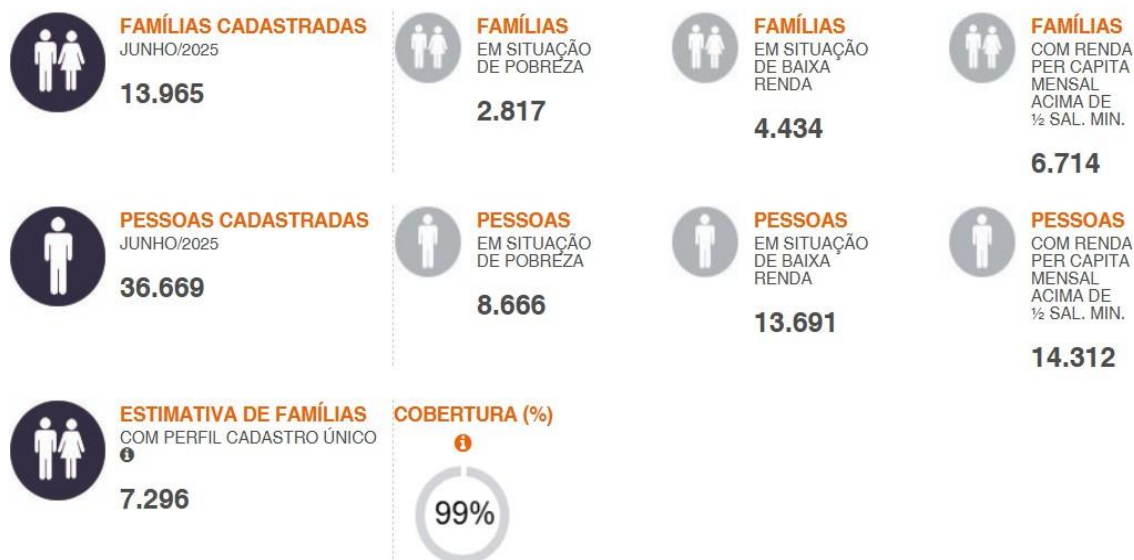
➤	2.817 famílias em situação de pobreza
➤	4.434 famílias em situação de baixa renda
➤	6.714 famílias com renda per capita mensal acima meio salário-mínimo;

FIGURA: Perfil das famílias inscritas no Cadastro Único em junho de 2025.

FONTE: Sistema SAGI, Relatórios de Informações Sociais (RI). MDSA.

Dados Do Cadastro Único

CADASTRO ÚNICO ⓘ



Fonte: Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome, SAGICAD, Cadastro Único para programas Sociais; Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (IPEA)

BOLSA FAMÍLIA ⓘ



FAMÍLIAS
JUNHO/2025
4.009

PESSOAS
JUNHO/2025
13.193

BENEFÍCIO MÉDIO
MENSAL *
JUNHO/2025
R\$ 669,13

VALOR MENSAL
REPASSADO *
JUNHO/2025
R\$ 2.679.193



TOTAL DE BENEFÍCIOS DO
BOLSA FAMÍLIA
JUNHO/2025
23.505



RENDIA DE
CIDADANIA
13.193



COMPLEMENTARES
3.332



PRIMEIRA
INFÂNCIA - PBF
2.728



EXTRAORDINÁRIOS
DE TRANSIÇÃO
0

TOTAL DE BENEFÍCIOS VARIÁVEIS
FAMILIARES
4.252



GESTANTES
191



NUTRIZ
65



CRIANÇAS
3.479



ADOLESCENTE
773

*O total de recursos transferidos e o benefício médio desconsideram as famílias que se encontram em situação de suspensão na Folha de Pagamentos do PBF.

Fonte: Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome, SENARC, Demonstrativo Físico/Financeiro do Programa Bolsa Família.

Acompanhamento Das Condicionalidades

EDUCAÇÃO	Crianças (4 a 5 anos)	Crianças e Adolescentes (6 a 15 anos)	Adolescentes e Jovens (16 a 17 anos)	Total de Pessoas (4 a 17 anos)
Público para acompanhamento	948	4.086	699	5.733
Pessoas acompanhadas	811	3.530	514	4.855
Taxa de acompanhamento	85,55%	86,39%	73,53%	84,69%
Pessoas que cumpriram a condicionalidade (com frequência acima da exigida)	800	3.365	455	4.620
Taxa de cumprimento	98,64%	95,33%	88,52%	95,16%

Fonte: Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome, SENARC (Março/2025).

SAÚDE	Crianças (menores de 7 anos)	Mulheres	Total de Pessoas (crianças e mulheres)
Público para acompanhamento	2.905	6.355	9.260
Pessoas acompanhadas	2.025	5.878	7.903
Taxa de acompanhamento	69,71%	92,49%	85,35%
Pessoas que cumpriram a condicionalidade	2.025	-	
Taxa de cumprimento	100,00%	-	

SAÚDE	Gestantes
Pessoas acompanhadas	140
Pessoas que cumpriram a condicionalidade	140
Taxa de cumprimento	100,00%

Fonte: Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome, SENARC (Dezembro/2024).

Benefício de Transferência de Renda Municipal – Cartão Acolhe Gurupi

Criado por meio da Lei Municipal Nº 2.621, de 17 de maio de 2023, a Prefeitura de Gurupi implanta o Programa Municipal de Transferência de Renda aos cidadãos em situação de pobreza e extrema pobreza. O Programa Acolhe Gurupi tem por objetivo conceder subsídio financeiro não monetário, como forma de acesso aos direitos básicos dos cidadãos, complementado por ações em serviços socioassistenciais, visando assegurar às famílias em condição de vulnerabilidade e risco social o acesso aos mínimos da alimentação básica, com vistas ao atendimento das necessidades humanas básicas. A Lei do Programa Acolhe Gurupi, considera família em situação de pobreza, aquela com renda mensal familiar per capita de até meio salário-mínimo nacional e família em situação de extrema pobreza aquela com renda mensal familiar per capita de $\frac{1}{4}$ do salário-mínimo nacional.

O Programa Acolhe Gurupi é concedido na forma de crédito por meio de Cartão Magnético, fornecido por Pessoa Jurídica Contratada para administração do benefício. O valor do benefício é de R\$ 150,00 (cento e cinquenta reais) concedido mediante a avaliação da situação de vulnerabilidade e risco social da família, pela equipe técnica dos Centros de Referências de Assistência Social (CRAS) e do Centro de Referência Especializado de Assistência Social (CREAS).

Programa tem como meta o atendimento de até 1.000 (mil) famílias de forma simultânea pelo período de doze meses. Entre as condicionalidades para o acesso ao

Programa, a Lei estabelece que os beneficiários deverão ser encaminhados para ações de geração de renda, de trabalho, de aprendizagem profissional, dentre outras, e serem monitorados, acompanhados pelo Serviço de Proteção e Atendimento Integral à Família (PAIF), além das condicionalidades para a permanência, equivalentes às do Cadastro Único Bolsa Família.

Benefício Prestação Continuada – BPC

BENEFÍCIOS DE PRESTAÇÃO CONTINUADA ⓘ



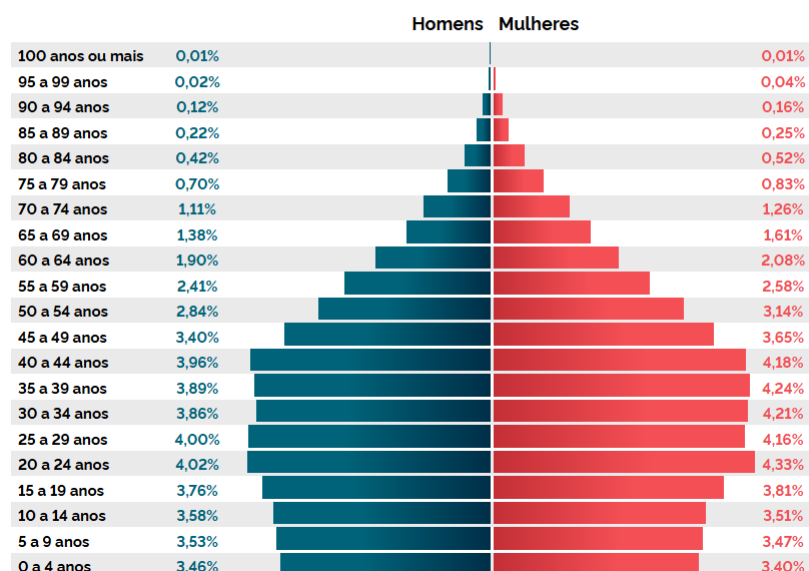
	Beneficiários	Repassado em Maio/2025	Repassado em 2025*	Repassado em 2024
Pessoas com Deficiência	2.199	R\$ 3.340.944,89	R\$ 16.303.388,25	R\$ 33.675.346,32
Idosos	1.839	R\$ 2.800.736,16	R\$ 14.061.374,04	R\$ 31.889.114,12
Total	4.038	R\$ 6.141.681,05	R\$ 30.364.762,29	R\$ 65.564.460,44

*Este percentual está sujeito à flutuação devido a procedimentos de exclusão do cadastro de pessoas no âmbito do Cadastro Único, bem como à concessão de novos benefícios do BPC.

* Referente aos meses de jan/2025, fev/2025, mar/2025, abr/2025 e mai/2025.

Identificação étnico-racial da população, por sexo e idade segundo censo demográfico do IBGE 2022:

Pirâmide etária



Cor ou Raça (cada bloco ≈ 0.5%)



 Branca: 23.437	 Preta: 9.915
 Amarela: 138	 Parda: 51.330
	 Indígena: 299

Grupos Populacionais Tradicionais e Específicos

Estes grupos se referem às famílias agrupadas de acordo com a autoconsciência de pertencimento a determinado grupo social dotado de organização territorial, linguística, sociocultural e econômica próprias, conforme questionamentos no preenchimento do Cadastro Único.

Cadastro Único por Grupos Populacionais Tradicionais Específicos

Grupos Familiares	Famílias Cadastradas Março/2025	Famílias Cadastradas Beneficiárias do PBF Abril/2025
Indígenas	23	17
Ciganos	2	2
Quilombolas	2	1
Ribeirinhos	0	0
Extrativistas	0	0
Pescadores artesanais	1	1
Agricultores familiares	26	9
Assentados da Reforma Agrária	27	10
Acampados	0	0
Pessoas em situação de rua	14	10
Atingidos por empreendimentos de infraestrutura	0	0
Coletores de material reciclável	18	9
Beneficiários do Programa Nacional do Crédito Fundiário	5	1
Famílias de presos do sistema carcerário	3	0
Famílias pertencentes a comunidades de terreiro	0	0
Total*	121	60

Grupos Populacionais Tradicionais e Específicos no Cadastro Único.

FONTE: Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome, SAGICAD, Cadastro Único para programas Sociais.

Informações Raciais

INFORMAÇÕES RACIAIS



POPULAÇÃO DE MULHERES NEGRAS
IBGE 2022

31.288



POPULAÇÃO TOTAL
IBGE 2022

85.125

POPULAÇÃO TOTAL NEGRA
IBGE 2022

61.245

PERCENTUAL DA POPULAÇÃO NEGRA
IBGE 2022

71,95%



POPULAÇÃO DE HOMENS NEGROS
IBGE 2022

29.957

Recorte étnico-racial	Pessoas cadastradas no Cadastro Único (Junho/2025)	Pessoas beneficiadas pelo Bolsa Família (Abril/2025)	Beneficiários de Prestação Continuada (Abril/2025)
Mulheres negras	16.950	6.592	1.431
Homens negros	13.471	4.773	1.390
Quilombolas	-	-	1

Recorte étnico-racial	Famílias cadastradas no Cadastro Único (Março/2025)	Famílias beneficiadas pelo Bolsa Família (Abril/2025)
Quilombolas	2	1
Famílias pertencentes a povos de terreiros	0	0
Povos Ciganos	2	2

Fonte: Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome, SENARC; Cadastro Único para programas Sociais; SNAS, Base Maciça do BPC; IBGE, Censo Demográfico - 2022;

2.3. MAPEAMENTO DO CONTROLE SOCIAL E DAS INSTÂNCIAS DE CONTROLE

O Sistema Único de Assistência Social prevê um modelo de gestão descentralizado e participativo, regulando e organizando as ações socioassistenciais em todo país, deixando claro suas bases de referência, explicitando o eixo do Controle Social tem sua concepção decorrente da Constituição Federal de 1988, como meio de efetivação da participação popular no processo de gestão político administrativo financeiro e técnico-operativa, democrático e descentralizado.

Controle Social

A Resolução CNAS/MDS Nº 100, de 20 de abril de 2023 define o controle social como o exercício democrático de acompanhamento da gestão e avaliação da Política de Assistência Social, do Plano Plurianual de Assistência Social e dos recursos financeiros destinados a sua implementação, sendo uma das formas de exercício desse controle zelar pela ampliação e qualidade da rede de serviços socioassistenciais para todos os destinatários da Política. Ele representa a capacidade que a sociedade organizada tem de intervir nas políticas públicas, interagindo com o Estado na definição de prioridades e na elaboração dos planos de ação do município, estado ou do governo federal.

Os Conselhos de políticas e de defesa de direitos, tais como os de Conselhos de Assistência Social são formas democráticas de controle social. Essa intervenção participativa tem três dimensões, a política, a ética e, uma delas, que podemos chamar de técnica e/ou administrativa consiste no acompanhamento do ciclo de elaboração, monitoramento e avaliação da política pública, incluindo a fiscalização, controle e avaliação da qualidade dos serviços, programas, projetos e benefícios executados pela rede socioassistencial tanto pública quanto privada. Esse controle da gestão pública tem suas bases legais nos princípios e direitos constitucionais fundamentais, como o inciso LXXIII, art. 5º, da Constituição Federal, que estabelece o mecanismo de ação popular e o § 2º do inciso IV do art. 74, que dispõe que qualquer cidadão é parte legítima para denunciar irregularidades ao Tribunal de Contas da União - TCU.

Na Assistência Social, em particular o inciso II, art. 204 da Carta Maior, estabelece que nesse campo as ações governamentais tenham como diretrizes, dentre outras, a “participação da população, por meio de organizações representativas, na formulação da Política e no controle das ações em todos os níveis”.

O funcionamento dos Conselhos de Assistência Social tem sua concepção advinda da Constituição Federal de 1988 [art. 204] enquanto instrumento de efetivação da participação popular no processo de gestão político-administrativo-financeiro e técnico-operativa, com caráter democrático e descentralizado.

Assim, como forma de efetivar essa participação, foi instituída – pela Lei 8.742/93, Lei Orgânica da Assistência Social – LOAS, que em seu artigo 16 ressalta que, as instâncias Deliberativas do sistema descentralizado e participativo, de caráter permanente e composição paritária entre governo e sociedade civil são os conselhos municipais, estaduais, do Distrito Federal e o Conselho Nacional de Assistência Social – CNAS.

É importante ressaltar que a conquista da participação popular como direito não se trata apenas da participação nos Conselhos. Esse é um espaço privilegiado, mas não o único espaço de participação. Porém, os conselhos devem exercer seu papel político, que é outra importante dimensão de atuação.

Conselho Municipal de Assistência Social

O Conselho Municipal de Assistência Social de Gurupi TO (CMAS), criado pela Lei Nº 2309 de 22 de dezembro de 2016, (revoga a Lei n 1289 de 27/01/1999 e 1133 de 20/12/95) interligado à Secretaria Municipal do Trabalho e da Assistência Social, é um órgão deliberativo e consultivo de caráter permanente no âmbito municipal, responsável pela coordenação da Política Municipal de Assistência Social, consubstanciada na Lei Federal Nº 8.742, de 07 de dezembro de 1.993.

O CMAS é formado por 24 membros, sendo 12 titulares e 12 suplentes, obedecendo à paridade entre governo e sociedade civil. Com base nas orientações gerais do CNAS (Conselho Nacional de Assistência Social) para adequação da lei de criação às normativas vigentes e ao exercício do controle social no SUAS, contemplando a participação de usuários e trabalhadores da Assistência Social, conforme preconiza a Constituição Federal, a LOAS e a PNAS 2004.

Conselho Municipal de Segurança Alimentar (COMSEA)

Criado pela Lei Municipal nº. 1.575 de 15 de março de 2004, com 12 conselheiros sendo 2/3 de representante da sociedade civil organizada e 1/3 de representante do Governo Municipal.

Coordenação Municipal Intersectorial do Programa Bolsa Família

Criado pelo Decreto Municipal nº 955 de 26 de setembro de 2013, com 06 membros, considerando titulares e suplentes, sendo 06 representantes governamentais, nomeados pelo Decreto nº. 955 de 26/09/2013.

2.4 COBERTURA DA REDE PRESTADORA DE SERVIÇOS SOCIOASSISTENCIAIS

A SEMAS, enquanto o órgão gestor, compete, regimentalmente, coordenar, executar, manter e aprimorar o sistema de gestão da política e dos serviços de Assistência Social, respeitando os princípios e diretrizes de participação, descentralização e controle das ações, com o envolvimento e articulação do Conselho Municipal de Assistência Social (CMAS); cabe a ela viabilizar as condições para que esse processo de aprimoramento se efetive, de modo a cumprir sua missão institucional e, assim, atender à população usuária com a dignidade e respeito que compõem o escopo do que se concebe como direito.

Sistema Único de Assistência Social (Suas) - Programas, Serviços e Benefícios Socioassistenciais

O SUAS é um sistema público não contributivo, descentralizado e participativo que tem por função a gestão do conteúdo específico da Assistência Social no campo da proteção social brasileira. Os programas e projetos da assistência social no Sistema Único de Assistência Social (Suas) são organizados em dois tipos de proteção: Proteção Social Básica e Proteção Social Especial.

A demanda do município tem crescido e por isso faz-se necessário ampliação das Redes Socioassistenciais e capacitação para os profissionais que prestam serviços, obtendo melhor qualidade no atendimento e acesso facilitado para os usuários, além de fortalecer os vínculos SUAS.

• Unidade: Equipamentos da Assistência Social

Unidade (Equipamento Social)		Quantidade
Proteção Social Básica - PSB	CRAS Nezinho Guida - cofinanciado	01
	CRAS Vila Nova (Recurso próprio)	01
	Cras Alice Barbosa (Recurso próprio)	01
	SERVIÇO DE CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS Cras Manoel Alves Lustosa "Nezinho Guida" Cras Vila Nova Cras Alice Barbosa	03
	Equipe Volante	01
	Núcleo Do Cadastro Único funcionando nos 03 Cras	03
	Polo do Cadastro Único (Na sede da Prefeitura – centro)	01
Proteção Social Especial – Média Complexidade	CREAS	01
Proteção Social Especial – Alta Complexidade	Instituição De Acolhimento Criança Cidadã	01
	ILPI - Casa do Idoso	01

FIGURA: Rede de cobertura da Assistência Social

FONTE: SEMAS Gurupi.

2.4.1 Proteção Social Básica (PSB)

Proteção Social Básica refere-se o conjunto de serviços, programas, projetos e benefícios da assistência social estruturados para prevenir situações de vulnerabilidade e risco social e fortalecer os vínculos familiares e comunitários.

As ações desenvolvidas destinam-se à população que vive em situação vulnerável em decorrência da pobreza, privação (ausência de renda, precário ou nulo acesso aos serviços públicos) e da fragilidade dos vínculos afetivos e de pertencimento social (discriminações etárias, étnicas, de gênero ou por deficiências).

2.4.2 Cras

Localizado em áreas com maiores índices de vulnerabilidade e risco social, o Centro de Referência de Assistência Social (CRAS) é uma unidade pública integrante da Proteção Social Básica do Sistema Único da Assistência Social (SUAS). Em Gurupi existem 03 CRAS, sendo 01 cofinanciado e o 02 são mantidos com recursos próprios do Tesouro Municipal.

2.4.2.1 Cras Manoel Alves Lustosa “Nezinho Guida”

O CRAS Nezinho Guida, cofinanciado, está localizado na Rua H, Qd. 29, Lt. 11, nº 149 Setor Vila Iris, região sudeste, tendo como área de abrangência das equipes de referências, os seguintes Setores: Malvinas (Vila Iris), Jardim Guanabara, Setor Casego, Setor cruzeiro, Bom Sossego, Setor dos Funcionários, Paulo de Tarso, Setor São Jorge (Arroz Araguaia), Setor Novo Horizonte, Vila Guaracy, Jardim das palmeiras, Setores União (I, II, III, IV e V), Nova Fronteira, Alvorada I e II, Bela Vista, Santa Rita, Santa Cruz e Atalaia.

EQUIPE VOLANTE

Setores: Waldir Lins II, Setor Eldorado, Residencial Madrid, Centro, Setor Leste, Vila São José, Vila Alagoana, Setor Cajueiro, Setor São Paulo, Vila Paulista, Trevo Oeste I e II, São Lucas, Jardim Pauliceia, Setor Canaã I, Vila Pedroso, Jardim Tropical I e II, Setor Alto dos Buritis, Setor Muniz Santana, Chácara Santa Luzia, Trevo da Praia, PA Vale Verde, Micro Jandira e Zona Rural.

2.4.2.2 Cras Vila Nova

Mantido com recursos próprios está localizado no Setor Vila Nova, Rua 20 entre 09 e 10, na região nordeste, tem como área de abrangência os setores: Vila Nova, Setor Aeroporto I, II e III, Mansão do Cerrado, Residencial São José, Vale do Amanhecer, Jardim Tocantins I e II, Jardim da Luz, Jardim Boulevard, Setor Canaã II, Vale do Sol e Industrial.

2.4.2.3 Cras Alice Barbosa da Cruz

Mantido com recursos próprios Rua A-14 nº 179, Qd. 22 Lt. 23 Setor Park dos Buritis, região oeste. Data da Implantação: 08/03/2022. Tem como área de abrangência os setores: Águas Claras, Sol Nascente, Morada do Sol, Campo Bello I e II, Jardim América I e II, Residencial Nova América, Morada Verde, Residencial Park dos Buritis e Parque das Acácias, Jardim dos Buritis, Jardim das Bandeiras, Jardim Medeiros, João Lisboa da Cruz, Residencial Daniela, Setor Sul I e II e Waldir Lins I.

Níveis De Proteção

A proteção social básica tem por objetivo contribuir para a prevenção de situações de risco social por meio do desenvolvimento de potencialidades e aquisições e o fortalecimento de vínculos familiares e comunitários. Os serviços de proteção social básica deverão ser coordenados e organizados pelo Centro de Referência da Assistência Social – CRAS

- Serviço de Proteção e Atendimento Integral à Família – PAIF;
- Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos – SCFV;
- Serviço de Proteção Social Básica no Domicílio para Pessoas com Deficiência e Idosas.

O Cras também atende às famílias com a oferta de serviços:

- Benefícios Eventuais;
- Benefício de Prestação Continuada – BPC;

Cadastro Único para Programas Sociais do Governo Federal – CADÚNICO / Programa Bolsa Família

Estes Programas, Serviços e Benefícios socioassistenciais conforme descritos abaixo:

NOME	DESCRIÇÃO
PAIF	Trabalho social com famílias, de caráter continuado, com a finalidade de fortalecer a função protetiva da família, prevenir a ruptura de seus vínculos, promover o acesso e usufruto aos direitos e contribuir para a melhoria da qualidade de vida.
SCFV	Realiza atendimentos em grupo (atividades artísticas, culturais, de lazer e esportivas, dentre outras), de acordo com a idade dos usuários.
Benefícios Eventuais	Provisões, de caráter suplementar e provisório, prestados aos cidadãos e às famílias em virtude de nascimento, morte, situações de vulnerabilidade temporária e de calamidade pública.
BPC	Benefício não contributivo de um (01) salário-mínimo mensal às pessoas idosas com 65 anos ou mais e às pessoas com deficiência que comprovem renda <i>per capita</i> familiar inferior a ¼ do salário-mínimo e que comprovem não possuir meios de prover a própria manutenção, nem de tê-la provida por sua família. Inclui o BPC na Escola.
Programa Bolsa Família	Programa de transferência condicionada de renda, que beneficia famílias pobres e extremamente pobres

	inscritas no CADÚNICO. Para receber o benefício a família deve cumprir as condicionalidades da frequência escolar dos filhos (crianças, adolescentes e jovens de 16 a 17 anos), do acompanhamento da saúde das crianças de até 07 anos e de mulheres de 14 a 44 anos.
CADÚNICO	Cadastro que reúne informações socioeconômicas das famílias brasileiras de baixa renda – aquelas com renda mensal de até meio salário <i>per capita</i> , proporcionando ao governo o conhecimento das reais condições de vida da população e a seleção das famílias para a sua inserção em programas sociais. O serviço também inscreve famílias que tem renda mensal total de até três (03) salários-mínimos, com o objetivo de atender a outros programas sociais.

FIGURA: Descrição dos Programas, Serviços e Benefícios socioassistenciais.

FONTE: MDS

2.5 PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL - PSE

A Proteção Social Especial (PSE) destina-se a famílias e indivíduos em situação de risco pessoal ou social, cujos direitos tenham sido violados ou ameaçados. Para integrar as ações da Proteção Especial, é necessário que o cidadão esteja enfrentando situações de violações de direitos por ocorrência de violência física ou psicológica, abuso ou exploração sexual; abandono, rompimento ou fragilização de vínculos ou afastamento do convívio familiar devido à aplicação de medidas. Tem dois níveis de complexidades, sendo eles média e alta complexidade, conforme descritos a seguir.

2.5.1. Proteção Social Especial de Média Complexidade: serviços

A Proteção Social Especial é a modalidade de atendimento às famílias e indivíduos em situação de risco pessoal e social em decorrência de abandono, maus tratos físicos ou psíquicos, abuso sexual, uso de substâncias psicoativas, cumprimento de medidas socioeducativas, situação de rua, situação de trabalho infantil, entre outras. Os serviços de proteção social especial deverão ser coordenados e organizados pelo Centro de Referência Especializado em Assistência Social - CREAS.

2.5.1.1 CREAS

O CREAS – Centro de Referência Especializado de Assistência Social é uma Unidade Pública que oferta serviços especializados no âmbito da Proteção Social Especial de Média Complexidade. Trata-se de uma unidade de referência, de abrangência municipal, que oferece acompanhamento técnico especializado desenvolvido por equipe multiprofissional de modo a potencializar a capacidade de proteção da família e favorecer a reparação da situação de violência vivida. O CREAS foi implantado neste município em setembro de 2007, está situado à Rua Manoel da Rocha, nº 1634, centro.

NOME	DESCRIÇÃO
Serviço de Proteção e Atendimento Especializado a Famílias e Indivíduos - PAEFI	Oferece apoio, orientação e acompanhamento familiar especializado às famílias em situações de ameaça ou violação de direitos. O trabalho é realizado por uma Equipe de Referência, que atua junto à família através do desenvolvimento de um conjunto de intervenções continuadas, desenvolvidas a partir do estabelecimento de objetivos pré-estabelecidos.
Serviço Especializado de Abordagem Social	Busca identificar, nas praças, ruas, estradas e espaços públicos, as situações em que há incidência de trabalho infantil, exploração sexual de crianças e adolescentes e situação de rua, dentre outras. Esse trabalho deve ser desenvolvido todos os dias, inclusive à noite, em praças, bares, feiras livres e outros espaços de circulação de pessoas.
Serviço de Proteção Social a Adolescentes em cumprimento de Medidas Socioeducativas de Liberdade Assistida (LA) e Prestação de Serviço à Comunidade (PSC)	O Serviço recebe adolescentes e jovens que praticaram atos infracionais e por isso foram submetidos, segundo determinação da Vara da Infância e Juventude (VIJ), à Medida Socioeducativa em Meio Aberto. Estas medidas são determinadas como decisão Inicial ou como progressão das medidas de restrição e privação de liberdade. O trabalho inclui a orientação e monitoramento dos adolescentes e jovens e a orientação às famílias, que participam da elaboração do Plano Individual de Atendimento (PIA), que os autores de ato infracional devem cumprir. O Serviço deve ter um Banco de Orientadores Sociais para o acompanhamento da Medida de LA e um Banco de Instituições para as quais os adolescentes e jovens em cumprimento da Medida de PSC possam ser encaminhados. Deve-se estabelecer um diálogo constante com estes parceiros.
Serviço de Proteção Social para Pessoas com Deficiência, Idosas e suas Famílias.	Oferta atendimento especializado às famílias com pessoas com deficiência e pessoas idosas com algum grau de dependência, que tiveram suas limitações agravadas por violações de direitos. Busca promover a autonomia, a inclusão social e a melhoria da qualidade de vida das pessoas participantes. Em Governador Valadares ele é realizado pela equipe técnica do PAEFI.
Serviço Especializado para Pessoas em Situação de Rua	É destinado às pessoas que utilizam as ruas como espaço de moradia e/ou sobrevivência. Tem a finalidade de assegurar acompanhamento especializado, com atividades direcionadas para o desenvolvimento da sociabilidade, resgate, fortalecimento ou construção de novos vínculos interpessoais e/ou familiares, tendo

	em vista a construção de novos projetos e trajetórias de vida que viabilizem o processo gradativo de saída da rua.
Programa de Erradicação do Trabalho Infantil - PETI	O Programa possui um conjunto de ações de prevenção e erradicação do trabalho infantil para crianças e adolescentes menores de 16 anos, exceto na condição de aprendiz, a partir dos 14 anos. Assegura o trabalho social com as famílias, a inclusão das crianças no SCFV e a transferência de renda.

FIGURA: Descrição dos Programas, Serviços e Benefícios socioassistenciais.

FONTE: MDSA

2.5.2 Proteção Social Especial de Alta Complexidade

Este nível de complexidade oferta atendimento às famílias e indivíduos que se encontram em situação de abandono, rompimento de vínculos familiares e comunitários, ameaça ou violação de direitos, necessitando de acolhimento provisório, fora de seu núcleo familiar de origem.

São considerados serviços de alta complexidade os que garantem proteção integral: moradia, alimentação, higienização e trabalho protegido. Eles se dirigem às famílias, seus membros e indivíduos que se encontrem sem referência e/ou, ameaçados e, nestas condições, necessitem ser retirados de seu núcleo familiar e comunitário.

SERVIÇOS	DESCRIÇÃO
Serviço de Acolhimento Institucional para Crianças e Adolescentes: Instituição de Acolhimento Criança Cidadã	Oferece acolhimento provisório e excepcional para crianças e adolescentes, em situação de medida de proteção e em situação de risco pessoal, social e de abandono, cujas famílias ou responsáveis encontram-se impossibilitados de cumprir sua função de cuidado e proteção. As crianças e adolescentes chegam ao Serviço por determinação do Poder Judiciário e/ou por requisição do Conselho Tutelar, sendo que neste último caso a autoridade competente deve ser comunicada, conforme previsto no art. 93 do Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA). A Instituição de Acolhimento Criança Cidadã é um serviço de Proteção Especial de Alta Complexidade, previsto no Sistema Único de Assistência Social, desenvolvido pela Secretaria de Assistência Social do Município em consonância com Estatuto da Criança e do Adolescente e com a Constituição Federal, o ECA, CMDCA. É uma entidade governamental sem fins lucrativos, mantidos com recurso públicos e com doações de pessoas físicas e jurídicas. Tendo por criação o Decreto Municipal

	512/2008 de 25 de agosto de 2008 onde aprova o Regimento Interno da Casa de Passagem Criança Cidadã e dá outras providências, atual Instituição de Acolhimento Criança Cidadã, conforme reformulação do Regimento Interno localizada na Rua 14 de Novembro Nº 1862 Centro. A Instituição de Acolhimento Criança Cidadã visa garantir os interesses e os direitos das crianças e adolescentes acolhidos, conforme o art. 7º do ECA. Tem por público-alvo crianças e adolescente de 0 a 17 anos e 11 meses que estão em situação de risco e vulnerabilidade sociais tais como: abandono, maus tratos, violência: doméstica, sexual ou psíquica entre outros.
Serviço de Acolhimento em Instituições de Longa Permanência para Idosos – Casa do Idoso	A Instituição de Longa Permanência – Casa do Idoso é um serviço de proteção previsto no Sistema Único de Assistência Social e desenvolvido pela SEMAS de Gurupi – TO: trabalha em sintonia com que prevê o Estatuto do Idoso e com a Constituição Federal; não tem fins lucrativos e é mantido com recursos públicos e doações de pessoas físicas ou jurídicas. Tem como finalidade acolher em condições de proteção e moradia pessoas com idade igual ou superior a 60 anos, de ambos os sexos, e em situação de abandono ou maus tratos. A SEMAS é responsável pelo encaminhamento das pessoas idosas que serão atendidos.

FIGURA: Descrição dos Programas, Serviços e Benefícios socioassistenciais.

FONTE: SEMAS - Gurupi

3. OBJETIVOS

A Política de Assistência Social a que se refere este Plano visa desenvolver e apoiar ações voltadas à proteção social básica e especial de famílias e indivíduos em situação de vulnerabilidade e risco sociais, garantindo-lhes o aprofundamento da segurança estabelecidas no Sistema Único de Assistência Social/SUAS.

3.1. OBJETIVO GERAL

Fortalecer a Gestão, os Serviços, Benefícios, Programas e Projetos desenvolvidos no âmbito da SEMAS, ampliando, dessa maneira, a sua inserção na comunidade local.

3.2. OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- ✓ Aprimorar as estratégias de gestão para garantir a execução das ações previstas na Política Municipal de Assistência Social, em todos os níveis de Proteção, bem como promover divulgação dos serviços ofertados;
- ✓ Apoiar os conselhos enquanto instâncias deliberativas, consultiva e fiscalizadora, de caráter permanente e composição entre governo e sociedade civil conforme legislação nacional, estadual e municipal, como forma de democratizar a gestão;
- ✓ Aprimorar as ações e serviços relativos à Proteção Social Básica, Especial de Média e Alta Complexidades, tendo como base a Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais do SUAS;
- ✓ Viabilizar condições para que a vigilância social ocorra, de forma a produzir, sistematizar e gerir informações úteis e necessárias à identificação das vulnerabilidades e riscos que demandem ações no campo da defesa social e institucional e no provimento da proteção social básica.
- ✓ vulnerabilidades e riscos que demandem ações no campo da defesa social e institucional e no provimento da proteção social básica e/ou especial;
- ✓ Agrupar as várias demandas para a Política, provenientes de procedimentos e documentos diversos: Propostas aprovadas na última Conferência Municipal de Assistência Social (2025); Plano Plurianual 2026-2029; Pacto de Aprimoramento da Gestão do Suas de 2013-2014;

4. DIRETRIZES E PRIORIDADES DELIBERADAS

No que se refere às Diretrizes, mantém-se aliado às orientações nacionais, sem perder de vista as alterações e/ou adequações visando atender a realidade e necessidades locais.

-  Garantia dos princípios éticos de provisão dos direitos socioassistenciais;

- + Articulação entre a SEMAS, a rede socioassistencial voltada para as políticas públicas bem como os Conselhos e Sistema de Garantia de Direitos;
- + Sustentação da política municipal de assistência social no tripé proteção social, vigilância socioassistencial e garantia de direitos;
- + Oferta de educação permanente;
- + Gestão democrática e participativa.

ANEXOS 1

5 PACTO DE APRIMORAMENTO DA GESTÃO DO SUAS 2014 – 2017

OBS.: De acordo com o Relatório do Pacto de Aprimoramento do SUAS / 2014 -

5.1 DELIBERAÇÕES DA CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL DE 2025

6.0 DETALHAMENTO DOS EIXOS DAS AÇÕES ESTRATÉGICAS E METAS POR PROGRAMA PARA O PERÍODO DE 2026 A 2029

6.1 Detalhamentos dos Objetivos, ações estratégicas e metas a serem implantadas no referido período

5 PACTO DE APRIMORAMENTO DA GESTÃO DO SUAS 2014 – 2017

GESTÃO

PRIORIDADE I - Desprecarização dos vínculos trabalhistas das equipes que atuam nos serviços socioassistenciais e na gestão do SUAS-
Atingir percentual mínimo 60% de trabalhadores do SUAS no período de 2014 a 2017 de nível superior e médio com vínculo de servidor estatutário ou empregado público.

AÇÃO	ATIVIDADES	RESULTADOS	META	RESPONSÁVEL	CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO	
					STATUS DA META 2017	NOVO PRAZO
Concurso Público para Assistência Social	-Levantamento da situação dos trabalhadores do SUAS -Articulação com a Prefeitura, Jurídico e Controladoria	Trabalhadores do SUAS com vínculos efetivos e condições de trabalho melhoradas	Realizar 01 Concurso Público	Gabinete	Meta não alcançada	ATÉ 2029
Seleção Pública	Considerar a resolução nº 17 de Junho de 2011	Trabalhadores do SUAS regularmente selecionados	01 seleção pública	Prefeitura Gabinete SEMAS	Meta alcançada em 2018 até 2023 Instituída Lei Nº 2.392 de 29 de junho de 2018. Obs.: Continuar requerendo a ação	ATÉ 2029
Plano de Cargos, Carreira e Salários (PCCS)	Formar uma comissão para realizar diagnóstico e estudo sobre captação de recursos com base no ID-SUAS	Garantido ao Trabalhadores do SUAS plano de condições de trabalho.	PCCS instituído	Prefeitura Gabinete	Meta não alcançada	ATÉ 2029

GESTÃO

PRIORIDADE II - Estruturação das SMAS com formalização de áreas essenciais- 100% dos municípios de pequeno I e II e médio porte com instituição formal, na estrutura do órgão gestor de assistência social, as áreas constituídas como subdivisões administrativas, Proteção Social Básica,

Proteção Social Especial e a área de Gestão do SUAS com competência de Vigilância Socioassistencial. 100% dos municípios de grande porte e metrópole com instituição formal, na estrutura do órgão gestor de assistência social, áreas constituídas como subdivisões administrativas a Proteção Social Básica, Proteção Social Especial, com subdivisão de Média e Alta Complexidade, Gestão Financeira e Orçamentária, Gestão de Benefícios Assistenciais e Transferência de Renda, área de Gestão do SUAS com competência de: Gestão do Trabalho, Regulação do SUAS e Vigilância Socioassistencial.						
AÇÃO	ATIVIDADES	RESULTADOS	META	RESPONSÁVEL	CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO	
					STATUS DA META 2017	NOVO PRAZO
Instituir legalmente a estrutura da Secretaria com as áreas constituídas como subdivisões administrativas, Proteção Social Básica, Proteção Social Especial e a área de Gestão do SUAS com competência de Vigilância Socioassistencial.	-Articulação com a Prefeitura, Jurídico e Controladoria para criação da Lei do SUAS;	Secretaria instituída com estrutura mínima exigida pelo SUAS	01 Secretaria instituída	SEMAS	Meta alcançada parcialmente - Lei Nº 2.314 de 09 de janeiro de 2017 “dispõe sobre o Sistema Único de Assistência Social do município de Gurupi – TO e dá outras providências”	_____
Executar a estrutura da Secretaria com as áreas constituídas como subdivisões administrativas, Proteção Social Básica, Proteção Social Especial e a área de Gestão do SUAS com competência de Vigilância	-Articulação com a Prefeitura, Jurídico e Controladoria para criação da Lei do SUAS; - Elaborar Regimento Interno da SEMAS	Secretaria instituída com estrutura exigida pelo SUAS, conforme Organograma	80% do organograma, executado	SEMAS	Não alcançado	Até 2029

Socioassistencial, entre outras.						
GESTÃO						
PRIORIDADE III- Adequação da legislação Municipal à legislação do SUAS- 100% dos municípios com Lei que regulamenta a Assistência Social e o SUAS atualizada.						
AÇÃO	ATIVIDADES	RESULTADOS	META	RESPONSÁVEL	CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO	
					PRAZO	STATUS DA META 2017
Criar a Lei do SUAS municipal.	-Articular com o Jurídico para elaboração da lei -Articular com outros setores (Poder legislativo, Conselhos, entre outros) para aprovação da lei. -Criação de uma câmara técnica para estudo da legislação do SUAS	Legislação Municipal do SUAS criada conforme a Lei do SUAS	01 Lei Municipal criada	SEMAS Jurídico	2017 - Lei Nº 2.314 de 09 de janeiro de 2017 “dispõe sobre o Sistema Único de Assistência Social do município de Gurupi – TO e dá outras providências”	Meta alcançada.
Alterar a Lei do SUAS municipal.	-Articular com o Jurídico para elaboração da lei -Articular com outros setores (Poder legislativo, Conselhos, entre outros) para aprovação da lei. -Criação de uma câmara técnica para estudo da legislação do SUAS	Legislação Municipal do SUAS alterada conforme a Lei do SUAS	01 Lei Municipal alteração	SEMAS Jurídico	Até 2029	ATÉ 2029
CONTROLE SOCIAL						

PRIORIDADE I- Ampliar a participação dos usuários e trabalhadores nos Conselhos Municipais de Assistência Social- Atingir 100% dos Conselhos Municipais de Assistência Social com representação da sociedade civil composta representantes de usuários e dos trabalhadores do SUAS.						
AÇÃO	ATIVIDADES	RESULTADOS	META	RESPONSÁVEL	CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO	
					STATUS DA META 2017	NOVO PRAZO
Adequar a Lei de criação do Conselho	Revisar a lei atual do CMAS	Lei adequada às normativas do SUAS	01 Lei	SEMAS CMAS	Meta alcançada	ATÉ 2029
Sensibilizar a sociedade para participação nos Conselhos (controle social)	Realizar Seminários, Campanhas Socioeducativas Palestras, Audiências Públicas.	Maior participação dos usuários e trabalhadores	A definir	SEMAS CMAS	Meta não alcançada	ATÉ 2029
Elaborar Plano Municipal para capacitação dos Conselheiros	-Articulação com entidades e organizações de trabalhadores do SUAS e usuários -Realizar Capacitações para Conselheiros de forma Regionalizada	PMC elaborado	01 PMC	SEMAS CMAS	Meta não alcançada	ATÉ 2029
CONTROLE SOCIAL						
PRIORIDADE II- Instituir o CMAS com instância de Controle Social do Programa Bolsa Família- Atingir 100% dos Conselhos Municipais de Assistência Social como instância de controle social do PBF.						
AÇÃO	ATIVIDADES	RESULTADOS	META	RESPONSÁVEL	CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO	
					STATUS DA META 2017	NOVO PRAZO
Instituir legalmente o CMAS como instância de Controle Social do PBF	Articulação com a Administração e ou jurídico para elaboração de legislação	Instância de controle social do PBF instituída legalmente	Lei Nº 2.314 de 09 de janeiro de 2017	SEMAS CMAS	Meta alcançada	ATÉ 2029
PROTEÇÃO SOCIAL BÁSICA						
PRIORIDADE I - Acompanhamento familiar pelo PAIF						
Atingir taxa de acompanhamento do PAIF das famílias cadastradas no CadÚnico de 15% para municípios de Pequeno Porte I e 10% para os demais portes.						

AÇÃO	ATIVIDADES	RESULTADOS	META	RESPONSÁVEL	CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO	
					STATUS DA META 2017	NOVO PRAZO
Construir Plano de Acompanhamento Familiar	-Realizar Busca Ativa -Utilizar o Prontuário do SUAS. -Utilizar informações sobre a família no Cadastro Único -Desenvolver ações particularizadas no CRAS ou no domicílio -Desenvolver ações comunitárias como: Palestras, campanhas, eventos comunitários. -Desenvolver ações interssetoriais	-Fortalecimento da capacidade preventiva, protetiva e de promoção da Família -Fortalecimento dos vínculos familiares e comunitários	10% de Famílias do CadÚnico acompanhadas	CRAS	Meta não alcançada	ATÉ 2029
PROTEÇÃO SOCIAL BÁSICA						
PRIORIDADE II- Acompanhamento pelo PAIF das famílias com membros beneficiários do BPC						
Atingir taxa de acompanhamento do PAIF das famílias com membros beneficiários do BPC: 25 % para municípios de Pequeno Porte I e 10% para os demais portes.						
AÇÃO	ATIVIDADES	RESULTADOS	META	RESPONSÁVEL	CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO	
					STATUS DA META 2017	NOVO PRAZO
Realizar Busca Ativa	-Realizar visitas domiciliares -Identificar as vulnerabilidades e potencialidades das famílias	Qualidade de vida das famílias beneficiárias do BPC melhorada. Função protetiva das famílias fortalecida	10% de famílias do BPC acompanhadas	CRAS	Meta parcialmente alcançada	ATÉ 2029

	- Articular com a rede socioassistencial e outras políticas públicas -Possibilitar o acesso à Rede Socioassistencial - Construir Plano de Acompanhamento Familiar -Encaminhar para inserção no Cadastro Único	Acesso e usufruto de direitos garantido				
PROTEÇÃO SOCIAL BÁSICA						
PRIORIDADE III - Cadastramento das famílias com beneficiários do BPC no CadÚnico						
Atingir os seguintes percentuais de Cadastramento no CadÚnico das famílias com presença de beneficiários do BPC: Munic. Peq I - 70%; Munic. Peq II – 70%; Médio Porte – 60 %; Grande Porte – 60%; Metrópole – 50%.						
AÇÃO	ATIVIDADES	RESULTADOS	META	RESPONSÁVEL	CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO	
					STATUS DA META 2017	NOVO PRAZO
Realizar Busca Ativa	Realização de campanhas informativas para a inserção no CadÚnico; -Divulgação por meio de folders, cartazes, mídia em geral; -Articulação com agentes comunitários de saúde; - Atualização cadastral identificando as famílias com	Beneficiários do BPC identificados e incluídos no Cadastro Único	70% de Beneficiários Cadastrados	CADÚNICO; CRAS CREAS e outras políticas públicas	Meta alcançada	-----

	membros beneficiários do BPC; - Identificar no território de atuação a existência de pessoas idosas e com deficiência, potenciais beneficiários do BPC para garantia do acesso. - Realização de visitas domiciliares pela equipe do CRAS e CADUNICO para localização e inserção das famílias que ainda não estão no cadastro.					
PROTEÇÃO SOCIAL BÁSICA						
PRIORIDADE IV- Acompanhamento pelo PAIF das famílias beneficiárias do Programa Bolsa Família que apresentem outras vulnerabilidades sociais, para além da insuficiência de renda- .						
Atingir taxa de acompanhamento pelo PAIF das famílias beneficiárias do Programa Bolsa Família de 15% para os municípios de Peq. Porte I e 10% para os demais portes						
AÇÃO	ATIVIDADES	RESULTADOS	META	RESPONSÁVEL	CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO	
					STATUS DA META 2017	NOVO PRAZO
Construir o Plano de Acompanhamento Familiar	-Realizar acolhida particularizada - Preencher o Prontuário das Famílias	-Fortalecimento da capacidade protetiva da família	10% de famílias acompanhadas	CRAS	Meta Não Alcançada	ATÉ 2029

	- Identificar potencialidades e vulnerabilidades das famílias - Encaminhar as famílias para os serviços ofertados no CRAS e CREAS e para outras políticas públicas	-Prevenção da ruptura dos vínculos familiares e potencialização do protagonismo e autonomia das famílias				
PROTEÇÃO SOCIAL BÁSICA						
PRIORIDADE V- Acompanhamento pelo PAIF das famílias beneficiárias do Programa Bolsa Família em fase de suspensão por descumprimento de condicionalidades, cujos motivos sejam da assistência social						
Atingir 50% de taxa de acompanhamento das famílias em fase de suspensão do Programa Bolsa Família em decorrência do descumprimento de condicionalidades, cujos motivos sejam da assistência social com respectivo sistema de informação						
AÇÃO	ATIVIDADES	RESULTADOS	META	RESPONSÁVEL	CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO	
					STATUS DA META 2017	NOVO PRAZO
Busca ativa	- Elaborar e/ou implementar o Plano de Acompanhamento Familiar; - Utilizar o prontuário.	Permanência do Benefício	50% de famílias acompanhadas	SEMAS CRAS Bolsa Família	Meta não alcançada	ATÉ 2029
PROTEÇÃO SOCIAL BÁSICA						
PRIORIDADE VI- Reordenamento dos Serviços de Convivência e Fortalecimento de Vínculos						
Atingir o percentual de 50% de inclusão do público prioritário no Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos.						
AÇÃO	ATIVIDADES	RESULTADOS	META	RESPONSÁVEL	CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO	
					STATUS DA META 2017	NOVO PRAZO

Realizar busca ativa	- Formar os grupos; - Realizar os trabalhos contemplando o envolvimento dos componentes e os vínculos estabelecidos entre os participantes e os profissionais; - Envolver os usuários em todo o processo desde o planejamento das atividades até a sua concretização; - Organizar o horário/duração de funcionamento do serviço observando a conveniência para os participantes.	- Acesso a serviços e benefícios socioassistenciais - Acesso a informação sobre direitos e participação cidadã, tornando os usuários protagonistas da própria vida.	50% de inclusão	CRAS	Meta alcançada	-----
----------------------	---	--	-----------------	------	----------------	-------

PROTEÇÃO SOCIAL BÁSICA

PRIORIDADE VII- Adesão ao Programa BPC na Escola

Alcançar 100% de adesão dos municípios ao Programa BPC na Escola

AÇÃO	ATIVIDADES	RESULTADOS	META	RESPONSÁVEL	CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO	
					STATUS DA META 2017	NOVO PRAZO
Realizar a renovação do BPC escola	- Instituir grupo gestor; - Inserir as informações coletadas durante as visitas domiciliares de aplicação do Questionário no aplicativo do Programa; - Identificação dos beneficiários que estão	Inserção e permanência dos Beneficiários do BPC na escola	Renovação ao Programa BPC na escola.	Gestor Municipal SEMAS CRAS Sec. Educação Mun.	Meta alcançada Continuar	ATÉ 2029

	na escola e fora dela por meio do pareamento anual dos dados do BPC e do Educa Censo.					
PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL						
PRIORIDADE I- Ampliação da cobertura do PAEFI nos municípios com mais de 20 mil habitantes- Implantar 1 CREAS em todos os municípios entre 20 e 200 mil habitantes e no mínimo de 1 CREAS para cada 200 mil habitantes.						
AÇÃO	ATIVIDADES	RESULTADOS	META	RESPONSÁVEL	CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO	
					STATUS DA META 2017	NOVO PRAZO
Ampliar as ações do CREAS	- Divulgação dos Serviços ofertados - Atender e acompanhar o maior número possível de famílias e indivíduos com direitos violados, pelo PAEFI	Cobertura do PAEFI ampliada, com um maior número de famílias e indivíduos atendidos e acompanhados	Ampliar a cobertura do PAEFI	CREAS	Meta alcançada	Até 2021
Realizar Busca Ativa	Articulação com a rede de serviços socioassistenciais e intersetorial Diagnóstico das situações de violação de direitos no município Elaborar e executar o Plano de Acompanhamento Familiar	Cobertura do PAEFI ampliada, com um maior número de famílias e indivíduos atendidos e acompanhados	Demanda atendida	CREAS	Meta alcançada	ATÉ 2029
PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL						
PRIORIDADE II- Identificação e cadastramento de crianças e adolescentes em situação de Trabalho Infantil- Atingir no mínimo 70% de cadastro até fim de 2016 nos Municípios com alta incidência que aderiram ao cofinanciamento das ações estratégicas do PETI em 2013. Atingir no mínimo 70% de cadastro até fim de 2017 nos Municípios com alta incidência que aderiram ao cofinanciamento das ações estratégicas do						

PETI em 2014. Atingir 50% de identificação e o cadastro do trabalho infantil para os demais municípios.						
AÇÃO	ATIVIDADES	RESULTADOS	META	RESPONSÁVEL	CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO	
					STATUS DA META 2017	NOVO PRAZO
Identificar crianças e adolescentes em situação de trabalho infantil por meio da Busca Ativa	Promover articulação com as redes das demais políticas públicas na busca ativa e identificação realizadas pelas equipes técnicas do SUAS.: Encaminhar para o registro no CadÚnico (identificada)	Crianças e adolescentes identificadas, cadastradas e retiradas do trabalho infantil	50% de identificação e cadastro realizado	CRAS SEMAS CREAS sistema de garantia de direito	Meta alcançada Serviço Continuado	ATÉ 2029
Informar e mobilizar sobre trabalho infantil	Realizar campanhas informativas, audiências públicas entre outros;	População mobilizada e informada:	50 % das crianças e adolescentes identificadas, cadastradas e retiradas do trabalho infantil	SEMAS CREAS CRAS Sistema de garantia de direito	Meta alcançada Serviço Continuado	ATÉ 2029
Oferecer proteção social para crianças e adolescentes;	Inserir e encaminhar as crianças e suas famílias para os serviços socioassistenciais e de outras públicas;	Vínculos fortalecidos (familiares e comunitários), superação da situação de direitos:	70% de famílias encaminhadas para a rede socioassistencial	SEMAS CREAS CRAS Sistema de garantia de direito (SGD)	Meta alcançada Serviço Continuado	Até 2029
Criar o Centro Pop	Pactuar junto ao MDS a criação do Centro Pop	Cadastramento e atendimento da População em Situação de Rua	80% das pessoas em situação de rua, atendidas	SEMAS	Não se aplica ao município.	Não se aplica ao município.

PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL						
PRIORIDADE III - Acompanhamento pelo PAEFI de famílias com crianças e adolescentes em serviço de acolhimento- Acompanhar 60% das famílias com criança ou adolescente nos serviços de acolhimento.						
AÇÃO	ATIVIDADES	RESULTADOS	META	RESPONSÁVEL	CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO	
					STATUS DA META 2017	NOVO PRAZO
Elaborar e executar o plano de acompanhamento familiar	Articular e encaminhar para a rede socioassistenciais e outras políticas; Avaliar a ação:	Famílias acompanhadas e vínculos reestruturados	60% das famílias com criança ou adolescente nos serviços de acolhimento, acompanhadas	CREAS CRAS	Meta Não alcançada	Até 2029
PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL						
PRIORIDADE IV- Reordenamento dos Serviços de Acolhimento para Crianças e Adolescentes- Reordenar 100% dos serviços de acolhimento para crianças e adolescente em conformidade com as pactuações da CIT e resoluções do CNAS.						
AÇÃO	ATIVIDADES	RESULTADOS	META	RESPONSÁVEL	CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO	
					STATUS DA META 2017	NOVO PRAZO
Adequação de estrutura, recursos humanos conforme resolução CNAS de N°23 de 26 de setembro de 2013.	Avaliar os serviços oferecidos; Garantir recurso no orçamento; Capacitar recurso humano da unidade.	Serviços de acolhimento em Conformidade com as legislações	1 um serviço de acolhimento para criança e adolescente reordenado;	SEMAS SGD Conselhos	Meta alcançada	2029
PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL						
PRIORIDADE V- Acompanhamento pelo PAEFI das famílias com violação de direitos em decorrência do uso de substâncias psicoativas- Realizar em 100% dos CREAS o acompanhamento de famílias com presença de violação de direitos em decorrência do uso de substâncias psicoativas.						
AÇÃO	ATIVIDADES	RESULTADOS	META	RESPONSÁVEL	CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO	

					STATUS DA META 2017	NOVO PRAZO
Elaborar e executar plano de acompanhamento familiar;	Realizar busca ativa e Promover a articulação e encaminhamento para a rede; Diagnostico do território: familiar e comunitário.	Famílias acompanhadas e direitos assegurados;	CREAS Realizando o acompanhamento das famílias identificadas	CREAS SEMAS	Meta Não alcançada	Até 2029

5.1 DELIBERAÇÕES DA CONFERÊNCIA MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL DE 2025

EIXO 1 - Universalização do SUAS: Acesso Integral com Equidade e Respeito às Diversidades.

PRIORIDADES PARA O MUNICÍPIO

01	Capacitação contínua dos(as) trabalhadores(as) do SUAS sobre equidade, antirracismo, diversidade sexual, direitos das pessoas com deficiência, comunidades tradicionais e justiça social;
02	Integrar aos serviços socioassistenciais ações educativas regulares voltadas à promoção dos direitos humanos e ao enfrentamento das diversas formas de opressão estrutural (racismo, LGBTfobia, capacitismo, entre outros), na realização de campanhas territoriais permanentes de sensibilização, em articulação com coletivos sociais e lideranças comunitárias, promovendo a inclusão e a equidade.
03	Articular a Vigilância Socioassistencial à realização de diagnósticos participativos com abordagem interseccional, visando identificar obstáculos no acesso a serviços e benefícios do SUAS, no planejamento de intervenções específicas para territórios com alta vulnerabilidade socioambiental como áreas alagadiças, ocupações e assentamentos precários, garantindo respostas qualificadas às situações de risco e desproteção social.
04	Realizar o mapeamento e a oferta de serviços socioassistenciais aos catadores de materiais recicláveis, com ampla transparência e divulgação pública dos resultados, contribuindo de forma significativa com a cadeia produtiva de reciclagem.
05	Desenvolver e disseminar materiais pedagógicos socioassistenciais para a prevenção de situações de vulnerabilidade e risco, além de promover a inclusão social e a construção de uma sociedade mais justa e igualitária.

EIXO 2 - Aperfeiçoamento Contínuo do SUAS: Inovação, Gestão Descentralizada e Valorização Profissional**PRIORIDADES PARA O MUNICÍPIO**

01	Garantir Concurso Público para os Trabalhadores do SUAS, a fim de evitar a rotatividade de profissionais e consequentemente a fragmentação na oferta dos serviços nos equipamentos.
02	Implantar o Plano de Cargos, Carreiras e Salários (PCCS) específicos, garantir pagamento de insalubridade e/ou periculosidade, além de assegurar financiamento para implantação do Plano de Educação Permanente para os trabalhadores do SUAS
03	Implantação de Sistemas que facilitem o trabalho das equipes, a fim garantir mais agilidade nas demandas e busca ativa de famílias.
04	Melhorar as condições de trabalho com aquisição de bens permanentes, equipamentos de tecnologia e manutenção das estruturas físicas dos equipamentos.
05	Apoiar Fórum Municipal de Trabalhadores do SUAS, visando melhor articulação e fortalecimento do coletivo. SUAS

EIXO 3: Integração de Benefícios e Serviços Socioassistenciais: Fortalecendo a Proteção Social, Segurança de Renda e a Inclusão Social no Sistema Único de Assistência Social (SUAS)**PRIORIDADES PARA O MUNICÍPIO**

01	Garantir busca ativa para atualização do Cadastro Único, aumentando a equipe técnica;
02	Implementar grupos de apoio aos beneficiários do Bolsa Família.
03	Integrar ações do SUAS com políticas de saúde, educação e habitação
04	Mapear e Reduzir Barreiras de Concessão aos Benefícios Eventuais, buscando apoio do empresariado local.

EIXO 4 – Gestão Democrática, informação no SUAS e comunicação transparente: fortalecendo a participação social no SUAS.**PRIORIDADES PARA O MUNICÍPIO**

01	Promover formação contínua sobre controle social para servidores, conselheiros e principalmente usuários.
02	Estimular a divulgação/publicização das reuniões dos conselhos nos diversos equipamentos da rede
03	Estimular a criação de coletivos de usuários e movimentos sociais
04	Revisão e atualização da Lei e do Regimento do CMAS

05	Promover a participação do conselho no planejamento orçamentário, ampliando o acesso à informação sobre a execução orçamentária serviços e benefícios disponíveis.
-----------	--

EIXO 5 – Sustentabilidade Financeira e Equidade no Cofinanciamento do SUAS

PRIORIDADES PARA O MUNICÍPIO

01	Instituir Fundo de Reserva para Situações Emergenciais no âmbito da Assistência Social
02	Regulamentar vinculação orçamentária mínima para a Assistência Social
03	Assegurar estrutura física, financeira e administrativa para o CMAS.
04	Implementar programa permanente de formação em gestão financeira e orçamentária
05	Firmar convênios com instituições de ensino superior para estudos de custo dos serviços

AÇÕES ESTRATÉGICAS E METAS CORRESPONDENTES PARA IMPLEMENTAÇÃO

6. DETALHAMENTO DOS EIXOS DAS AÇÕES ESTRATÉGICAS E METAS POR PROGRAMA PARA O PERÍODO DE 2026 A 2029

6.1 EIXO GESTÃO

OBJETIVOS	AÇÕES ESTRATÉGICAS	METAS	PERÍODO				PARCEIRO
			2026	2027	2028	2029	
Aprimorar as estratégias de gestão para garantir a execução das ações previstas na Política Municipal de Assistência Social, em todos os níveis de Proteção	Concurso Público específico para Assistência Social	Concurso público específico da área realizado	X	X	X	X	SEMAS Poder Executivo Poder Legislativo Jurídico
	Realizar Seleção Pública conforme a resolução nº 17 de Junho de 2011	Seleção Pública realizada	X	X	X	X	SEMAS Poder Executivo Poder Legislativo Jurídico
	Estudo de viabilidade da realização de Plano de Cargos, Carreira e Salários da Assistência Social.	Estudo realizado				X	SEMAS JURÍDICO
	Estruturar e consolidar a Vigilância Socioassistencial	Vigilância Socioassistencial estruturada	X	X	X	X	SEMAS
	Instituir legalmente a estrutura da SEMAS contemplando as áreas constituídas no SUAS.	SEMAS estruturada conforme formalização de áreas essenciais	X	X	X	X	SEMAS JURÍDICO
	Adequação e reformas das Unidades de CRAS obedecendo às legislações pertinentes	100% reformado	X	X	X	X	Gabinete SEMAS Infraestrutura
	Implantar mais um CRAS na região oeste, visando atender à região descoberta	100% implantado	X	X	X	X	SEMAS

	Garantir equipe técnica conforme NOB – RH nos CRAS	100% adequado	X	X	X	X	SEMAS
Promover a capacitação continuada dos trabalhadores do SUAS e Rede Intersetorial.	- Qualificar continuamente os profissionais que atuam no Sistema Único de Assistência Social (SUAS) e nas redes parceiras, fortalecendo a capacidade técnica, ética e intersetorial para a execução eficaz das políticas públicas de assistência social. - Elaborar do Plano Municipal de Capacitação Continuada: Definir cronograma, temas, metodologias e públicos-alvo. - Realização de cursos, oficinas e seminários: Abordar temas como gestão do SUAS, abordagem familiar, proteção social, direitos humanos, trabalho intersetorial e legislação. .	Plano Municipal de Capacitação definido e atendendo pelo menos 60% dos Trabalhadores do SUAS.	X	X	X	X	SEMAS CMAS
Atualizar a legislação do SUAS (Lei do SUAS e Benefícios Eventuais entre outras)	Revisar, atualizar e consolidar a legislação municipal referente ao Sistema Único de Assistência Social (SUAS), com foco na modernização da Lei do SUAS	Atualizar e publicar a nova legislação municipal do SUAS, incluindo a regulamentação dos Benefícios Eventuais, com ampla participação social e alinhamento com	X	X	X	X	SEMAS CMAS

	e na regulamentação dos Benefícios Eventuais, garantindo alinhamento às normativas federais, às demandas locais e à efetividade da proteção social. • Regulamentação dos Benefícios Eventuais: Definição clara de critérios, tipos, valores, formas de acesso e fluxo de concessão em concordância com o CMAS; • Aprovação legislativa e publicação da Lei do SUAS: Tramitação na Câmara Municipal e sanção pelo Executivo.	o CMAS e normativas federais.					
Implantação, execução e manutenção de sistema de informação municipal do SUAS dos Benefícios Eventuais	Desenvolver e manter um sistema de informação municipal integrado e eficiente para o SUAS, que permita o registro, acompanhamento, análise e gestão dos benefícios eventuais promovendo transparência, agilidade e tomada de decisão baseada em dados.	Sistema de informação implantado e em execução, em 100%	X	X	X	X	SEMAS
Realizar a manutenção da estrutura física e operacional dos equipamentos	Garantir a manutenção contínua da estrutura física e operacional dos equipamentos da Assistência Social, e ofertar manutenção contínua.	100% dos equipamentos da Assistência Social, em manutenção.	X	X	X	X	SEMAS

Operacionalizar os processos licitatórios.	Criar estratégias para agilização dos processos de administrativo obedecendo aos prazos.	Cumprimento de 100% dos prazos para compra	X	X	X	X	SEMAS
6.2 EIXO: CONTROLE SOCIAL							
OBJETIVOS	AÇÕES ESTRATÉGICAS	METAS	PERÍODO				PARCEIRO
			2026	2027	2028	2029	
Fortalecer o Conselho enquanto instância deliberativas, consultivo e fiscalizador de caráter permanente e composição paritária entre governo e sociedade civil, como forma de democratizar a gestão.	Revisar e atualizar a Lei de criação do Conselho, alinhando-a às normativas vigentes e elaborando proposta de adequação legal para apreciação do colegiado e posterior encaminhamento aos órgãos competentes	Lei revisada	X	X			CMAS SEMAS Procuradoria
	* Mobilizar a sociedade para reconhecer e assumir seu papel nos Conselhos, fortalecendo a participação cidadã e o controle social na defesa dos direitos. * Estimular, sensibilizar a participação ativa, qualificada e representativa de usuários e trabalhadores do SUAS, junto ao Controle Social, considerando iniciar nos espaços públicos dos equipamentos do SUAS.	Comunidade mais participante	X	X	X	X	CMAS SEMAS Entidades da sociedade Civil
	Elaborar e executar um Plano de Ação de Capacitação dos Conselheiros, com vista ao aprimoramento das	Capacitação realizada	X	X	X	X	CMAS SEMAS

	atribuições na prática do controle social.						
	Atualizar o Regimento Interno do Conselho CMAS, garantindo alinhamento às normativas vigentes, clareza nas atribuições, organização institucional fortalecida e melhor funcionamento do colegiado.	Regimento Interno, atualizado.	X	X			CMAS
	Acompanhar a execução do cronograma de atividades da Coordenação Municipal Intersetorial do Programa Bolsa Família	Atividades no cronograma da Coordenação, acompanhadas					CMAS Coordenação Intersetorial do PBF

6.3 EIXO: PROTEÇÃO SOCIAL BÁSICA

OBJETIVOS	AÇÕES ESTRATÉGICAS	METAS	PERÍODO				PARCEIROS
			2026	2027	2028	2029	
Aprimorar a oferta dos serviços e as ações relativos à Proteção Social Básica tendo como base a Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais do SUAS.	Implantar mais um CRAS Região Oeste	100% implantado	X	X	X	X	SEMAS
	Implantar o uso do Prontuário SUAS eletrônico	100% implantado	X	X	X	X	SEMAS
	Executar o Plano de Acompanhamento Familiar – PAIF junto com a família	Acompanhamento familiar pelo PAIF	X	X	X	X	CRAS

	Acompanhamento pelo PAIF das famílias com membros beneficiários do BPC	10% familiares com membros beneficiários do BPC, acompanhados	X	X	X	X	CRAS
	Divulgar e aprimorar os serviços conforme orientações da política.	Serviço divulgados	X	X	X	X	SEMAS CRAS
	Acompanhamento pelo PAIF das famílias beneficiárias do PBF que apresentem outras vulnerabilidades sociais, para além da insuficiência de renda, na área de abrangência dos CRAS	10% de famílias acompanhadas	X	X	X	X	CRAS
	Realizar a renovação do BPC escola Inserir informações do questionário aplicado, no sistema.	100%	X	X	X	X	SEMAS CRAS
	Promover de forma permanente, capacitações e treinamentos de recursos humanos dos equipamentos	Capacitação permanente	X	X	X	X	SEMAS CRAS
Qualificar os profissionais da Proteção Social Básica para o acompanhamento das famílias referenciadas.	Ofertar Educação Permanente aos profissionais.	100% dos profissionais capacitados	X	X	X	X	SEMAS CRAS
Estabelecer o fluxo de encaminhamento dos/as usuários/as do CRAS para o CREAS e os	- Construir o fluxo de atendimento aos usuários dos CRAS, CREAS e Serviços da Proteção	Fluxo consolidado e em funcionamento.	X	X	X	X	SEMAS CRAS CREAS

Serviços da Proteção Social Especial de Alta Complexidade e vice-versa.	Social Especial de Alta Complexidade.						
Estruturar o Serviço de Proteção Social Básica no Domicílio para Pessoas com Deficiência e Idosas	- Executar o Serviço de Proteção Social Básica no Domicílio para Pessoas com Deficiência e Idosas. - Compor a Equipe Técnica necessária à execução do Serviço. - Capacitar da Equipe Técnica Seleccionada. - Divulgar o Serviço na comunidade local.	Serviço implantado e em funcionamento, de acordo com as Orientações Técnicas.	X	X	X	X	SEMAS CRAS

6.3.1 SERVIÇO DE CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS

OBJETIVOS	AÇÕES ESTRATÉGICAS	METAS	PERÍODO				PARCEIROS
			2026	2027	2028	2029	
Qualificar a prestação do SCFV.	Capacitar Recursos Humanos para atuação no programa	100 %	X	X	X	X	SEMAS CRAS
	Garantir recursos materiais para apoio às atividades do serviço	Recursos garantidos	X	X	X	X	SEMAS CRAS
	Firmar parcerias com demais Secretarias para prestar serviços ao grupo	Parcerias firmadas	X	X	X	X	SEMAS CRAS
	Garantir a realização de oficinas lúdicas, culturais, esportivas, dentre outras.	100 %	X	X	X	X	SEMAS CRAS

6.4 CADASTRO ÚNICO							
OBJETIVOS	AÇÕES ESTRATÉGICAS	METAS	PERÍODO				PARCEIROS
			2026	2027	2028	2029	
Fortalecer o acompanhamento das condicionalidades do PAB.	Capacitação permanente	Capacitação realizada	X	X	X	X	SEMAS CADÚNICO
Qualificar os Cadastradores do CADÚNICO, para melhor desempenho de sua função.	- Realizar encontros que discutam temas como diversidade e heterogeneidade dos indivíduos, das famílias e dos territórios.	Capacitar 100% da equipe do CADÚNICO	X	X	X	X	SEMAS CADÚNICO CRAS
6.4.1 PROGRAMA BOLSA FAMÍLIA							
Fortalecer o acompanhamento das condicionalidades do PBF.	Garantir a continuidade do acompanhamento dos descumprimentos das condicionalidades, visando evitar a suspensão dos PBF, em parceria com os CRAS.	100 % das famílias com BPF suspensos, acompanhadas e informadas no SICON.	X	X	X	X	CADÚNICO CRAS
6.5 BENEFÍCIOS EVENTUAIS							
Garantir o acesso qualificado, ágil e humanizado aos Benefícios Eventuais, assegurando a proteção social imediata a	Regulamentar e divulgar a Resolução Municipal de Benefícios Eventuais junto à rede socioassistencial.	- Regulamentar 100% dos Benefícios Eventuais conforme a Resolução CNAS nº 213/2025.	X	X	X	X	SEMAS CMAS
	Padronizar os procedimentos de						

indivíduos e famílias em situação de vulnerabilidade temporária.	solicitação, análise e concessão dos Benefícios Eventuais.	- Capacitar 100% das equipes técnicas da Assistência Social sobre os fluxos e instrumentais.					
	Capacitar as equipes do CRAS, CREAS e SEMAS quanto aos critérios, fluxos e instrumentais técnicos.	- Garantir que 100% das solicitações sejam analisadas com base em parecer técnico social.					
	Assegurar atendimento desburocratizado, respeitando a dignidade e a singularidade dos usuários.	- Reduzir o tempo médio de concessão dos benefícios em situações emergenciais.	X	X	X	X	SEMAS
	Integrar a concessão dos benefícios aos serviços socioassistenciais, sempre que necessário.						
Fortalecer a gestão, o controle social e o monitoramento dos Benefícios Eventuais, assegurando transparência, legalidade e efetividade na execução da política pública.	* Implantar sistema de registro e acompanhamento das concessões de Benefícios Eventuais. * Produzir relatórios periódicos para subsidiar o CMAS no exercício do controle social. * Atualizar periodicamente os normativos e instrumentais técnicos conforme orientações do SUAS.	* Registrar 100% das concessões em instrumento próprio e sistema de acompanhamento. * Apresentar relatórios semestrais ao CMAS sobre execução e demanda dos benefícios. * Garantir monitoramento contínuo das famílias atendidas, quando necessário.	X	X	X	X	SEMAS CMAS

		* Manter a Resolução Municipal atualizada e alinhada às normativas federais e estaduais.					
--	--	--	--	--	--	--	--

6.7. EIXO: PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL MÉDIA COMPLEXIDADE							
OBJETIVOS	AÇÕES ESTRATÉGICAS	METAS	PERÍODO				PARCEIROS
			2026	2027	2028	2029	
Aprimorar as ações e serviços relativos à Proteção Especial de Média e Alta Complexidades tendo como base a Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais do SUAS.	Melhorar as ações do CREAS	Cobertura do PAEFI Melhorada	X	X	X	X	CREAS SEMAS
	Realizar Busca Ativa para atender a cobertura do PAEFI	Demanda atendida	X	X	X	X	CREAS SEMAS
	Executar o Plano Municipal de Medidas Socioeducativas	Plano Municipal de Medidas Socioeducativas, em execução.	X	X	X	X	CREAS
	Identificar crianças e adolescentes em situação de trabalho infantil por meio da Busca Ativa	50% de identificação de crianças e adolescentes em trabalho infantil, realizado e retiradas do trabalho infantil.	X	X	X	X	CREAS SEMAS
	Promover palestras de prevenção, conscientização e mobilizar a sociedade sobre trabalho infantil.	100% das escolas municipais, estaduais. Comercio local consciente sobre o Não ao trabalho Infantil.	X	X	X	X	CREAS SEMAS
	Executar o Plano Municipal do Redesenho do PETI	Redesenho do PETI, em execução.	X	X	X	X	CREAS SEMAS
	Elaborar e executar o plano de	100% dos planos para atendimento de famílias	X	X	X	X	CREAS SEMAS

	acompanhamento familiar e o Plano Individual de Acompanhamento: PIA e PAEFI	e indivíduos pelo PAEFI e PIA estejam elaborados e executados.					
--	---	--	--	--	--	--	--

6.8 EIXO: PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL ALTA COMPLEXIDADE – Criança e Adolescente							
OBJETIVOS	AÇÕES ESTRATÉGICAS	METAS	PERÍODO				PARCEIROS
			2026	2027	2028	2029	
Garantir proteção integral às crianças e adolescentes.	Organizar e manter atualizada a gestão administrativa conforme SUAS	100% das rotinas administrativas em conformidade.	X	X	X	X	SEMAS IACC
	Elaborar, executar e monitorar o PIA, individual.	100% dos acolhidos com o PIA	X	X	X	X	SEMAS IACC CRAS CREAS
	Executar o Projeto Político Pedagógico.	100% do PPP elaborado e em execução.	X	X	X	X	SEMAS IACC
	Ofertar atendimento técnico e psicossocial permanente	100% dos atendimentos em execução permanente	X	X	X	X	SEMAS PROCURADORIA
	Restabelecer vínculos familiares por meio da convivência com a família ou o responsável legal, de forma assídua.	Vínculos familiares restabelecidos					

Implantar o Serviço de Acolhimento em Família Acolhedora no município.	Realizar diagnóstico da demanda de crianças e adolescentes em situação de acolhimento institucional e de violação de direitos no município;	*Atendimento contínuo garantido *Criação de alternativa de acolhimento protetivo em ambiente familiar, evitando a institucionalização; *Garantia de atenção individualizada, convivência familiar e comunitária às crianças e adolescentes; *Redução do tempo de permanência em instituições de acolhimento; *Melhoria na qualidade da proteção, favorecendo vínculos afetivos e desenvolvimento integral; *Fortalecimento do Sistema de Garantia de Direitos no município; *Consolidação de uma rede protetiva mais humanizada e efetiva.	X	X	X	X	SEMAS PROCURADORIA
	Elaborar regulamentação municipal do serviço (lei ou decreto);						
	Estruturar equipe técnica de referência (assistente social, psicólogo, coordenador);						
	Realizar campanha de sensibilização e mobilização comunitária para cadastramento de famílias acolhedoras;						
	Selecionar, capacitar e cadastrar famílias acolhedoras de acordo com os critérios legais e técnicos;						
	Definir fluxos de encaminhamento, acolhimento, acompanhamento e desligamento das crianças/adolescentes;						
	Estabelecer articulação com o Judiciário, Ministério Público,						

	Conselho Tutelar e CREAS;						
	Implementar sistema de acompanhamento sistemático das famílias acolhedoras e das crianças/adolescentes inseridos.						
Ampliar vínculos afetivos	Implantar o Programa de Apadrinhamento Afetivo.	Programa implantado e em funcionamento.	X	X	X	X	SEMAS IACC PODER JUDICIÁRIO

6.9 EIXO: PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL ALTA COMPLEXIDADE – ILPI - CASA DO IDOSO

OBJETIVOS	AÇÕES ESTRATÉGICAS	METAS	PERÍODO				PARCEIROS
			2026	2027	2028	2029	
Acolhimento para pessoas idosas com 60 anos ou mais, de longa permanência quando esgotadas todas as possibilidades de autossustento e convívio com os familiares. Requer encontrar-se em: vivência de situações de violência e negligência, em situação de rua e de abandono, com vínculos familiares fragilizados ou rompidos.	Ofertar capacitação sobre a temática Acolhimento Institucional para a pessoa Idosa	Capacitação realizada	X	X	X	X	SEMAS ILPI
	Organizar e manter atualizada a gestão administrativa conforme SUAS	100% das rotinas administrativas em conformidade.	X	X	X	X	SEMAS ILPI
	Realizar atividades visando a convivência com familiares, amigos e ou responsável legal da pessoa abrigada.	Pessoa idosa acolhida com o convívio familiar assegurado	X	X	X	X	SEMAS ILPI
	Elaborar, executar e monitorar o PIA, individual.	100% dos acolhidos com o PIA	X	X	X	X	SEMAS ILPI
	Oferecer atividades culturais, educativas, lúdicas, religiosas, e de lazer, conforme a condição de cada pessoa idosa abrigada.	Atividades ofertadas	X	X	X	X	SEMAS ILPI

7. PLANOS DE AÇÃO DOS EQUIPAMENTOS:

 **7.1 CRAS**

 **7.2 CREAS**

 **7.3 ACOLHIMENTOS**

7. CENTRO DE REFERÊNCIA DE ASSISTENCIA SOCIAL – CRAS

PLANO DE AÇÃO PAIF PLANO DE ACOMPANHAMENTO INTEGRAL FAMILIAR – PAIF

Objetivo: Fortalecer a função protetiva familiar, promovendo acessos à rede de proteção social e aos serviços setoriais, contribuindo para promoção de direitos, potencializando o protagonismo e autonomia das famílias.

1-TEMA: CONHECENDO OS SERVIÇOS OFERTADOS PELO CRAS, COM ENFASE NO PAIF E SCFV							
OBJETIVOS	RECURSOS NECESSÁRIOS			METODOLOGIA	DATA INÍCIO	DATA TÉRMINIO	STATUS
	MATERIAIS	FINANCEIROS	HUMANOS				
• Contribuir com acesso a direitos e função protetiva das famílias e fortalecimento de seus vínculos. • Promover o conhecimento e a compreensão sobre o Sistema Único de Assistência Social (SUAS), seus serviços, programas e benefícios, visando fortalecer o acesso aos direitos socioassistenciais e o exercício da cidadania.	Bens Permanentes: • Celular; • Notebook; • Data show; • Caixa de som; • Tesoura; • Pistola cola quente. • Carro e • Mesas e cadeiras Material de consumo: • Papel A4; • E.V.A várias cores; • T.N.T; • Grampeador; • Pinceis Piloto Coloridos;	R\$ 600,00	Equipe Técnica do CRAS; • Assistente Social; • Psicóloga; • Assistente Administrativo; • Motorista.	Acolhida particularizada e coletiva Escuta Qualificada; Oficinas teóricas e práticas Roda de conversa coletiva • Visitas Domiciliares; • Visitas Domiciliares; • Apresentação de Folder, panfletos, cartazes, faixas informativas sobre o tema; • Divulgação de vídeos explicativos de fácil entendimento	Jan	Jan.	A executar

	• Pinceis de quadro branco; • Papel Crepom; • Cartolinas; • fita isolante; • Cola de Isopor; • Folha de Isopor; • Papel Cartão; • Bastão de Cola quente; - Lanche.			sobre o assunto nos grupos de WhatsApp e redes sociais; • Avaliação;			
--	--	--	--	---	--	--	--

2-TEMA: CONDICIONALIDADES PROGRAMA BOLSA FAMILIA

OBJETIVOS	RECURSOS NECESSÁRIOS			METODOLOGIA	DATA INÍCIO	DATA TÉRMINO	STATUS
	MATERIAIS	FINANCEIROS	HUMANOS				
• Orientar sobre a importância das condicionalidades que objetivam remover o desenvolvimento infantil e juvenil fornecendo apoio a gestantes, nutrízes, crianças e adolescentes. • Orientar sobre o acompanhamento da vacinação infantil e da frequência escolar que são dois requisitos	Bens Permanentes: • Celular; • Notebook; • Data show; • Caixa de som; • Tesoura; • Pistola cola quente; • Carro; • Mesas e cadeiras Material de consumo:	R\$ 2.450,00	Equipe Técnica do CRAS; • Assistente Social; • Psicólogo; • Assistente Administrativo; - Motorista;	Acolhida particularizada e coletiva Escuta Qualificada; Oficinas teóricas e práticas Roda de conversa coletiva Visitas Domiciliares; Apresentação de Folder, panfletos, cartazes, faixas	Jan	Dez	A executar

fundamentais que a família deve executar. • A importância do Cartão de Vacina das crianças e dos Adolescentes; • Estimular as famílias a exercerem o direito de acesso as políticas públicas de Assistência Social, educação e Saúde; • Identificar as vulnerabilidades sociais que afetam e impeçam o acesso das famílias aos serviços públicos;	• Papel A4; • E.V.A várias cores; • T.N.T; • Grampeador; • Pinceis Piloto Coloridos; • Pinceis de quadro branco; • Papel Crepom; • Cartolinas; • Fita isolante; • Cola de Isopor; • Folha de Isopor; • Papel Cartão; • Bastão de Cola quente; • Lanche.			informativas sobre o tema; Divulgação de vídeos explicativos de fácil entendimento sobre o assunto nos grupos de WhatsApp e redes sociais; Avaliação.			
--	--	--	--	--	--	--	--

3-TEMA: DIREITOS A TRANSFERÊNCIA DE RENDA E BENEFÍCIOS ASSISTENCIAIS

OBJETIVOS	RECURSOS NECESSARIOS			METODOLOGIA	DATA INÍCIO	DATA TÉRMINIO	STATUS
	MATERIAIS	FINANCEIROS	HUMANOS				
Promover o acesso das famílias aos direitos socioassistenciais relacionados à transferência de renda, por	Bens Permanentes: • Celular; • Notebook; • Data show;	R\$ 900,00	Equipe Técnica do CRAS; • Assistente Social; • Psicólogo;	Acolhida particularizada e coletiva Escuta Qualificada; Oficinas teóricas e práticas	Mar	Mar	A executar

meio da informação, orientação e acompanhamento, contribuindo para a redução das vulnerabilidades sociais, o fortalecimento da autonomia, a segurança de renda e a inclusão social das famílias	• Caixa de som; • Tesoura; • Pistola cola quente; • Carro • Mesas e cadeiras Material de consumo: • Papel A4; • E.V.A várias cores; • T.N.T; • Grampeador; • Pinceis Piloto Coloridos; • Pinceis de quadro branco; • Papel Crepom; • Cartolinas; • Fita isolante; • Cola de Isopor; • Folha de Isopor; • Papel Cartão; • Bastão de Cola quente; • Lanche		• Assistente Administrativo; • Motorista;	Roda de conversa coletiva • Visitas Domiciliares; • Apresentação de Folder, panfletos, cartazes, faixas informativas sobre o tema; • Divulgação de vídeos explicativos de fácil entendimento sobre o assunto nos grupos de WhatsApp e redes sociais; • Avaliação.			
---	---	--	--	---	--	--	--

4-TEMA: A IMPORTÂNCIA DA INTERAÇÃO INTERPESSOAL NO DESENVOLVIMENTO INFANTIL DA CRIANÇA

OBJETIVOS	RECURSOS NECESSARIOS			METODOLOGIA	DATA INÍCIO	DATA TÉRMINIO	STATUS
	MATERIAIS	FINANCEIROS	HUMANOS				
Estimular discussões de algumas questões ou acontecimentos na primeira infância. Favorecer a reflexão sobre a importância dos estímulos e interações com a criança, ocasionando impactos importantes no comportamento e na personalidade.	Bens Permanentes: • Celular; • Notebook; • Data show; • Caixa de som; • Tesoura; • Pistola cola quente; • Carro • Mesas e cadeiras. Material de consumo: • Papel A4; • E.V.A várias cores; • T.N.T; • Grampeador; • Pinceis Piloto Coloridos; • Pinceis de quadro branco; • Papel Crepom;	R\$ 1.250,00	Equipe Técnica do CRAS; • Assistente Social; • Psicólogo; • Assistente Administrativo; • Motorista;	Acolhida particularizada e coletiva Escuta Qualificada; Oficinas teóricas e práticas Roda de conversa coletiva • Visitas Domiciliares; • Apresentação de Folder, panfletos, cartazes, faixas informativas sobre o tema; • Divulgação de vídeos explicativos de fácil entendimento sobre o assunto nos grupos de WhatsApp e redes sociais; • Avaliação.	Jan	Dez	A executar

	• Cartolinas; • Fita isolante; • Cola de Isopor; • Folha de Isopor; • Papel Cartão; • Bastão de Cola quente; • Lanche.						
--	--	--	--	--	--	--	--

5-TEMA: PREVENÇÃO GRAVIDEZ NA ADOLESCENCIA

OBJETIVOS	RECURSOS NECESSÁRIOS			METODOLOGIA	DATA INÍCIO	DATA TÉRMINIO	STATUS
	MATERIAIS	FINANCEIROS	HUMANOS				
• Contribuir com a prevenção da incidência do uso drogas no território. Refletir sobre a importância da união familiar para o combate do uso de drogas e álcool e apoio dos familiares para o enfrentamento do vício.	Bens Permanentes: • Celular; • Notebook; • Data show; • Caixa de som; • Tesoura; • Pistola cola quente. Material de consumo: • Papel A4; • E.V.A várias cores; • T.N.T; • Grampeador;	R\$ 800,00	Equipe Técnica do CRAS; • Assistente Social; • Psicólogo; • Assistente Administrativo; Motorista;	• Acolhimento; • Escuta Qualificada; • Visitas Domiciliares; • Apresentação de Folder, panfletos, cartazes, faixas informativas sobre o tema; • Divulgação de vídeos explicativos de fácil	Jan	Jan	A executar

	• Pinceis Piloto Coloridos; • Pinceis de quadro branco; • Papel Crepom; • Cartolinas; • Fita isolante; • Cola de Isopor; • Folha de Isopor; • Papel Cartão; • Bastão de Cola quente; • Lanche.			entendimento sobre o assunto nos grupos de WhatsApp e redes sociais; • Avaliação.			
--	---	--	--	--	--	--	--

6-TEMA: PREVENÇÃO AO TRABALHO ESCRAVO DE CRIANÇAS/ ADOLESCENTES E TRÁFICO DE PESSOAS

OBJETIVOS	RECURSOS NECESSÁRIOS			METODOLOGIA	DATA INÍCIO	DATA TÉRMINIO	STATUS
	MATERIAIS	FINANCEIROS	HUMANOS				
Esclarecer às famílias sobre as consequências do trabalho infantil e escravo, alertar sobre o risco de tráfico de pessoas	Bens Permanentes: • Celular; • Notebook; • Data show; • Caixa de som; • Tesoura; • Pistola cola quente; • Carro	R\$ 550,00	Equipe Técnica do CRAS; • Assistente Social; • Psicólogo; • Assistente Administrativo; • Motorista;	Roda de conversa com profissionais do Conselho Tutelar e do CREAS. Encerramento com oferta de lanche	Jun	Jun	A executar

	• Mesas e cadeiras Material de consumo: • Papel A4; • E.V.A várias cores; • Lanche.						
--	--	--	--	--	--	--	--

7-TEMA: EDUCAÇÃO AMBIENTAL E SUSTENTABILIDADE FAMILIAR

OBJETIVOS	RECURSOS NECESSÁRIOS			METODOLOGIA	DATA INÍCIO	DATA TÉRMINO	STATUS
	MATERIAIS	FINANCEIROS	HUMANOS				
Promover a conscientização e a prática de atitudes ambientalmente sustentáveis no contexto familiar, fortalecendo o vínculo entre a família e o ambiente em que vive, de modo a estimular hábitos de consumo consciente, preservação dos recursos naturais e melhoria da qualidade de vida da comunidade.	Bens Permanentes: • Celular; • Notebook; • Data show; • Caixa de som; • Tesoura; • Pistola cola quente; • Carro Material de consumo: • Papel A4; • E.V.A várias cores;	R\$ 1.000,00	Equipe Técnica do CRAS; • Assistente Social; • Psicólogo; • Assistente Administrativo Motorista;	• Acolhida particularizada e coletiva • Escuta Qualificada • Oficinas teóricas e práticas; • Roda conversa coletiva; • Visitas Domiciliares; • Apresentação de Folder, panfletos, cartazes, faixas informativas sobre o tema; • Divulgação de vídeos explicativos de	Abr	Abr	A executar

	• T.N.T; • Grampeador; • Pinceis Piloto Coloridos; • Pinceis de quadro branco; • Papel Crepom; • Cartolinas; • Fita isolante; • Cola de Isopor; • Folha de Isopor; • Papel Cartão; • Bastão de Cola quente; • Lanche.			fácil entendimento sobre o assunto nos grupos de WhatsApp e redes sociais; • Avaliação.			
--	--	--	--	--	--	--	--

8-TEMA: VIOLENCIA DOMÉSTICA CONTRA A MULHER E SEUS DIREITOS

OBJETIVOS	RECURSOS NECESSÁRIOS			METODOLOGIA	DATA INÍCIO	DATA TÉRMINIO	STATUS
	MATERIAIS	FINANCEIROS	HUMANOS				
• Contribuir com a prevenção da incidência de casos de violência contra mulher no território. •	Bens Permanentes: • Celular; • Notebook; • Data show; • Caixa de som; • Tesoura;	R\$350,00	Equipe Técnica do CRAS; • Assistente Social; • Psicólogo; • Assistente Administrativo;	Acolhida particularizada e coletiva; Escuta Qualificada; Oficinas teóricas e práticas; Roda de conversa coletiva; Conversa com	Ago	Ago	A executar

Promover orientação quanto aos direitos e valorização das mulheres	• Pistola cola quente. • Carro • Mesas e cadeiras Material de consumo: • Papel A4; • E.V.A várias cores; • T.N.T; • Grampeador; • Pinceis Piloto Coloridos; • Pinceis de quadro branco; • Papel Crepom; • Cartolinas; • Fita isolante; • Cola de Isopor; • Folha de Isopor; • Papel Cartão; • Bastão de Cola quente; • Lanche.		Motorista;	profissionais da Defensoria Pública e Ministério Público, ressaltando o poder e a importância das mulheres na sociedade. Encerramento com oferta de lanche.			
--	--	--	------------	--	--	--	--

9-TEMA: ABUSO E EXPLORAÇÃO SEXUAL DE CRIANÇA E ADOLESCENTE/ VIOLÊNCIA DOMÉSTICA CONTRA CRIANÇA E ADOLESCENTE

OBJETIVOS	RECURSOS NECESSARIOS	METODOLOGIA	DATA	STATUS
-----------	----------------------	-------------	------	--------

	MATERIAIS	FINANCEIROS	HUMANOS		INÍCIO	DATA TÉRMINIO	
• Trabalhar a prevenção dos diversos tipos de violências contra crianças e adolescentes no âmbito familiar. • Orientar as famílias a respeito da prevenção das violências, Abuso e Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes; • Incentivar a prática do diálogo entre pais e filhos que favoreça o entendimento das crianças e adolescentes se estão correndo perigo ou sofrendo algum tipo de violência; • Prestar orientações as famílias sobre os cuidados básicos com as crianças e adolescentes sendo elas pessoas em fase de desenvolvimento. • Sensibilizar as famílias ao combate à violência contra crianças e adolescentes por meio da Campanha 18 de Maio/Faça Bonito de	Bens Permanentes: • Celular; • Notebook; • Data show; • Caixa de som; • Tesoura; • Pistola cola quente. • Carro • Mesas e cadeiras Material de consumo: • Papel A4; • E.V.A várias cores; • T.N.T; • Grampeador • Pinceis Piloto Coloridos; • Pinceis de quadro branco; • Papel Crepom; • Cartolinas; • Fita isolante;	R\$ 600,00	Equipe Técnica do CRAS; • Assistente Social; • Psicólogo; • Assistente Administrativo - Motorista;	Roda de conversa com profissionais do Conselho Tutelar. Encerramento com oferta de lanche.	Mai	Mai	A executar

Prevenção e Abuso sexual. • Trazer para as famílias momento de reflexão e esclarecimento, acerca do tema bem como orientações	• Cola de Isopor; • Folha de Isopor; • Papel Cartão; • Bastão de Cola quente; • Lanche.						
--	---	--	--	--	--	--	--

10-TEMA: SENTIMENTO DE PERTENCIMENTO

OBJETIVOS	RECURSOS NECESSÁRIOS			METODOLOGIA	DATA INÍCIO	DATA TÉRMINIO	STATUS
	MATERIAIS	FINANCEIROS	HUMANOS				
Promover o reconhecimento das potencialidades do território e das trajetórias de vida das famílias, estimulando o sentimento de identidade e apropriação dos espaços públicos como direito de cidadania. Estimular a integração entre as famílias participantes do PAIF, fortalecendo a rede de apoio mútuo e a percepção de que compartilham desafios e conquistas comuns, combatendo o isolamento social.	Bens Permanentes: • Celular; • Notebook; • Data show; • Caixa de som; • Tesoura; • Pistola cola quente • Carro • Mesas e cadeiras. Material de consumo: • Papel A4; • E.V.A várias cores; • T.N.T; • Grampeador;	R\$ 400,00	Equipe Técnica do CRAS; • Assistente Social; • Psicólogo; • Assistente Administrativo Motorista;	Acolhida particularizada e coletiva Escuta Qualificada; Oficinas teóricas e práticas Roda de conversa coletiva Visitas Domiciliares; Avaliação.	Out	Out	A executar

Fomentar a participação social e o engajamento comunitário, incentivando os usuários a se perceberem como sujeitos ativos e transformadores da realidade local e de suas próprias histórias.	• Pinceis Piloto Coloridos; • Papel Crepom; • Cartolinas; • Fita isolante; • Cola de Isopor; • Folha de Isopor; • Lanche.						
--	---	--	--	--	--	--	--

11-TEMA: MUNDO DIGITAL E CIDADANIA							
OBJETIVOS	RECURSOS NECESSÁRIOS			METODOLOGIA	DATA INÍCIO	DATA TÉRMINIO	STATUS
	MATERIAIS	FINANCEIROS	HUMANOS				
Promover a inclusão digital das famílias atendidas, capacitando-as para o uso autônomo e crítico de ferramentas governamentais e serviços públicos digitais, facilitando o exercício da cidadania e a garantia de direitos. Orientar as famílias sobre o uso ético e seguro da internet, prevenindo situações de risco como golpes financeiros, desinformação (fake news) e exposição indevida, fortalecendo a função protetiva da família no ambiente virtual.	Bens Permanentes: • Celular; • Notebook; • Data show; • Caixa de som; • Tesoura; • Pistola cola quente. • Carro • Mesas e cadeiras Material de consumo: • Papel A4; • E.V.A várias cores; • T.N.T; • Grampeador ; • Pinceis Piloto Coloridos; • Pinceis de quadro branco;	R\$ 400,00	Equipe Técnica do CRAS; • Assistente Social; • Psicólogo; • Assistente Administrativo Motorista;	Acolhida particularizada e coletiva Escuta Qualificada; Oficinas teóricas e práticas Roda de conversa coletiva Divulgação de vídeos explicativos de fácil entendimento sobre o assunto nos grupos de WhatsApp e redes sociais; Avaliação.	Nov	Nov	A executar

	• Papel Crepom; • Cartolinas; • Fita isolante; • Cola de Isopor; • Folha de Isopor; • Papel Cartão; • Bastão de Cola quente; • Lanche.						
--	---	--	--	--	--	--	--

12-TEMA: O BALANÇO DA CAMINHADA E A COLHEITA DE CONQUISTAS

OBJETIVOS	RECURSOS NECESSÁRIOS			METODOLOGIA	DATA INÍCIO	DATA TÉRMINIO	STATUS
	MATERIAIS	FINANCEIROS	HUMANOS				
Promover a autorreflexão sobre a trajetória familiar ao longo do ano, estimulando o reconhecimento das pequenas e grandes superações e o fortalecimento da autoestima através da valorização das conquistas	Bens Permanentes: • Celular; • Notebook; • Data show; • Caixa de som; • Tesoura; • Pistola cola quente; • Carro	R\$ 600,00	Equipe Técnica do CRAS; • Assistente Social; • Psicólogo; • Assistente Administrativo Motorista;	Acolhida particularizada e coletiva Escuta Qualificada; Oficinas teóricas e práticas Roda de conversa coletiva	Jan	dez	A executar

alcançadas, por menores que sejam. Oportunizar um espaço de avaliação participativa das atividades do PAIF em 2026, identificando os impactos do serviço na vida das famílias e reforçando o sentimento de pertença e protagonismo dos usuários em relação ao seu processo de mudança. Identificar as estratégias de resiliência utilizadas pelas famílias para enfrentar as adversidades do ano, transformando o balanço do passado em base de confiança para o planejamento de novos projetos e metas para o ano vindouro.	• Mesas e cadeiras • Lanche.			Divulgação de vídeos explicativos de fácil entendimento sobre o assunto nos grupos de WhatsApp e redes sociais; Avaliação.			
--	---	--	--	--	--	--	--

13-TEMA: PLANEJAMENTO FAMILIAR / PATERNIDADE E MATERNIDADE RESPONSÁVEL

OBJETIVOS	RECURSOS NECESSARIOS			METODOLOGIA	DATA INÍCIO	DATA TÉRMINIO	STATUS
	MATERIAIS	FINANCEIROS	HUMANOS				
Promover	Bens Permanentes:	R\$ 600,00	Equipe Técnica do CRAS;	Roda de conversa	Jul	Jul	A executar

esclarecimentos a cerca de um bom planejamento familiar e das responsabilidades maternas e paternas.	• Celular; • Notebook; • Data show; • Caixa de som; • Tesoura; • Pistola cola quente. • Carro • Mesas e cadeiras Material de consumo: • Lanche.		• Assistente Social; • Psicólogo; • Assistente Administrativo Motorista;	com profissionais da área da saúde e Defensoria Pública. Encerramento com oferta de lanche.			
--	--	--	--	--	--	--	--

14-TEMA: PARENTALIDADE PROTETIVA

OBJETIVOS	RECURSOS NECESSÁRIOS			METODOLOGIA	DATA INÍCIO	DATA TÉRMINIO	STATUS
	MATERIAIS	FINANCEIROS	HUMANOS				
Estimular a compreensão da família sobre seu papel como primeira rede de proteção, integrando-a ao Sistema de Garantia de Direitos e fortalecendo sua capacidade de identificar riscos no território e na convivência comunitária. Capacitar as famílias para a identificação e superação de práticas educativas	Bens Permanentes: • Celular; • Notebook; • Data show; • Caixa de som; • Carro • Mesas e cadeiras Material de consumo: • Papel A4;	R\$ 750,00	Equipe Técnica do CRAS; • Assistente Social; • Psicólogo; • Assistente Administrativo Motorista;	Acolhida particularizada e coletiva Escuta Qualificada; Oficinas teóricas e práticas Roda de conversa coletiva Visitas Domiciliares;	SET	SET	A executar

violentas, substituindo métodos punitivos por estratégias de comunicação não-violenta e disciplina positiva, garantindo o direito à integridade física e psicológica. Fortalecer os vínculos afetivos entre cuidadores e crianças/adolescentes, promovendo o reconhecimento do afeto como ferramenta de proteção e o desenvolvimento de práticas de cuidado baseadas no respeito e na escuta ativa.	• E.V.A várias cores; • T.N.T; • Grampeador; • Pinceis Piloto Coloridos; • Pinceis de quadro branco; • Lanche.			Avaliação			
---	---	--	--	-----------	--	--	--

15-TEMA: VIGILÂNCIA SOCIAL DO TERRITÓRIO / PROBLEMAS E SOLUÇÕES DO TERRITÓRIO							
OBJETIVOS	RECURSOS NECESSARIOS			METODOLOGIA	DATA INÍCIO	DATA TÉRMINIO	STATUS
	MATERIAIS	FINANCEIROS	HUMANOS				
Fortalecer o protagonismo da população na identificação dos problemas do território e na construção de soluções coletivas, ampliando o acesso à informação, aos direitos socioassistenciais e às políticas públicas.	Bens Permanentes: • Celular; • Notebook; • Data show; • Caixa de som; • Tesoura; • Pistola cola quente; • Carro • Mesas e cadeiras Material de consumo: • Papel A4; • Lanche.	R\$ 750,00	Equipe Técnica do CRAS; • Assistente Social; • Psicólogo; • Assistente Administrativo Motorista;	Acolhida particularizada e coletiva Escuta Qualificada; Oficinas teóricas e práticas Roda de conversa coletiva Visitas Domiciliares; Avaliação	Jan	Dez	A executar

7.1. AÇÃO COMUNITÁRIA

PAIF - Ação Comunitária 2026							
Objetivo: Fortalecer a função protetiva familiar, promovendo acessos à rede de proteção social e aos serviços setoriais, contribuindo para promoção de direitos, potencializando o protagonismo e autonomia das famílias.							
AÇÃO	ATIVIDADES	RECURSOS NECESSÁRIOS		RESPONSÁVEL	DATA INÍCIO	DATA TÉRMINIO	DATA PREVISTA
		MATERIAIS	FINANCEIRO				

➤ JANEIRO: A Cidade que queremos.	Acolhimento Dinâmica “Estações da Cidade”. Roda de Conversa	• Caixa de som; • Papel A4; • Notebook; • Datashow • Lanche;	R\$ 300,00	Equipe Técnica do CRAS	Jan/2026	Jan/2026	25/01/2026
➤ FEVEREIRO: Adolescência primeiro, gravidez depois	Dinâmicas “Circuito das Escolhas e Mochila da Vida”	• Data show; • Notebook; • Caixa de som; • Tesoura; • TNT; • EVA; • Pistola de cola quente e bastão; • Pincel; - Lanche.	R\$ 400,00	Equipe Técnica do CRAS	Fev/2026	Fev/2026	11/02/2026
➤ MARÇO: Mulheres Notáveis da nossa sociedade	• Oficina de beleza; - Roda de Saberes e Chás.	• Data show; • Notebook; • Caixa de som; • Pistola de cola quente e bastão; - Lanche.	R\$ 450,00	Equipe Técnica do CRAS	Mar/2026	Mar/2026	15/03/2026
➤ ABRIL: Saúde e bem estar	• Acolhimento; • Roda de Conversa • Atividade “Circuito do bem Estar”	• Caixa de som; • Papel A4; • Notebook; • Datashow • Lanche;	R\$ 600,00	Equipe Técnica do CRAS	Abr/2026	Abr/2026	14/04/2026

➤ MAIO: ➤ Prevenção ao Abuso e Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes.	• Blitz educativa; • Reflexo da violência sexual contra crianças e adolescentes; • Roda de Conversa com orientações do tema • Parceiros: Sec. de Saúde, Educação, Conselho Tutelar e CMDCA, CREAS, Sec. Cultura, Mec. Da Mulher e Cidadania e Ministério Público.	• Data show; • Notebook; • Tesoura; • Material gráfico; • Cartolina; • Pistola de cola quente e bastão; • Pincel; • EVA; • Lanche.	R\$380,00	Equipe Técnica do CRAS	Mai/2026	Mai/2026	14/04/2026
➤ JUNHO: Prevenção ao trabalho infantil/escravo e tráficos de pessoas	• Parceiros: Conselho Tutelar, CMDCA e CREAS	• Data show; • Notebook; • Caixa de som; • Tesoura; • Material gráfico; • Faixas; • Cartolina; • Lanche.	R\$700,00	Equipe Técnica do CRAS	Jun/2026	Jun/2026	13/06/2026 16/06/2026
➤ JULHO: Direito a cultura esporte e lazer.	• Roda de conversa e palestra. • Oficina de arte (apresentações culturais). • Parceiros: Secretaria de Juventude e Esporte e Secretária de Cultura	• Data show; • Notebook; • Caixa de som; • Tesoura; • Material gráfico; • Cartolina; • Pincel de quadro	R\$ 380,00	Equipe Técnica do CRAS	Jul/2026	Jul/2026	05/07/2026

		- branco; • Lanche.					
➤ AGOSTO: Violência doméstica contra mulheres e seus direitos.	Parceiros: Defensoria Público e Ministério Público. Palestra e roda de conversa com parceiros ressaltando o poder e a importância das mulheres na sociedade.	• Data show; • Notebook; • Caixa de som; • Lanche.	R\$ 300,00	Equipe Técnica do CRAS	Ago/2026	Ago/2026	22/08/2026
➤ SETEMBRO: Direito a Benefício assistencial - BPC-LOAS, PBF e condicionalidades	Acolhida particularizada e coletiva Escuta Qualificada; Oficinas teóricas e práticas Palestra e roda de conversa	• Data show; • Notebook; • Tesoura; • Material gráfico; • EVA; • Lanche.	R\$ 650,00	Equipe Técnica do CRAS	Set/2026	Set/2026	20/09/2026
➤ OUTUBRO: 1-opção Direito da pessoa idosa 2- Opção Direito das pessoas em tratamento de câncer e as consequências socioemocionais no Âmbito Familiar.	• Roda de conversa; • Palestra. • Oficinas • Atividades recreativas/lazer • Apresentações culturais •	• Data show; • Notebook; • Caixa de som; • Material gráfico; • Lanche.	R\$1.000,00	Equipe Técnica do CRAS	Out/2026	Out/2026	20/10/2026
➤ NOVEMBRO:	• Palestra e roda de conversa; • Entrega de Panfleto	• Data show; • Notebook; • Caixa de	R\$ 1.500,00	Equipe Técnica do CRAS	Nov/2026	Nov/2026	10/11/2026

Diversidade cultural, racial, étnica e social (Diversidade cultural, étnica, racial, social, sexual e de gênero).	de orientação. • Oficina	som; • Carro • Lanche.					
➤ DEZEMBRO: Encontro Intergeracional consolidando vínculo	• Confraternização grupal.	• Data show; • Notebook; • Caixa de som; • Balões; • Balinhas e similares; • Carro • Van • Lanche.	R\$ 4.000,00	Equipe Técnica do CRAS	Dez/2026	Dez/2026	13/12/2026

7.2. PLANO DE AÇÃO PARA O SERVIÇO DA PROTEÇÃO SOCIAL BÁSICA EM DOMICÍLIO PARA PESSOAS COM DEFICIÊNCIA E IDOSA

PLANO DE DESENVOLVIMENTO DO USUÁRIO – PDU 2026
Objetivo: Fortalecer a função protetiva familiar, promovendo acessos à rede de proteção social e aos serviços setoriais, contribuindo para promoção de direitos, potencializando o protagonismo e autonomia das famílias.
1-TEMA: IDENTIDADE, INTEGRIDADE E HISTÓRIA DE VIDA

OBJETIVO	RECURSOS NECESSARIOS			METODOLOGIA	DATA INÍCIO	DATA TÉRMINO
	MATERIAIS	FINANCEIRO	HUMANOS			
• Ter sua identidade, integridade e história de vida respeitada. • Incentivar o desenvolvimento da autonomia e independência, de acordo com as diversidades e singularidades do contexto familiar.	• Giz de cera; • Caneta; • Lápis de cor; • Cartolina; • Lanche; • Tesoura; • Lanche.	R\$300,00	Equipe técnica	• Acolhida; • Roda de diálogo com a família; • Avaliação.	Jan	Jan

2-TEMA: A IMPORTÂNCIA DA AUTOESTIMA E CUIDADOS PESSOAIS

OBJETIVO	RECURSOS NECESSÁRIOS			METODOLOGIA	DATA INÍCIO	DATA TÉRMINO
	MATERIAIS	FINANCEIRO	HUMANOS			
• Sensibilizar sobre autoestima e sua relação com o bem-estar. • Desenvolver atividades diversas para melhorar a autoestima do usuário.	• Caneta; • Lápis de cor; • Cartolina; • Lanche; • balões, • Lanche	R\$300,00	Equipe técnica	• Acolhida; • Roda de diálogo com a família; • Avaliação.	Jan	Jan

3-TEMA: AUTONOMIA E INDEPENDÊNCIA

OBJETIVO	RECURSOS NECESSÁRIOS			METODOLOGIA	DATA INÍCIO	DATA TÉRMINO
	MATERIAIS	FINANCEIRO	HUMANOS			
Vivenciar experiências que favoreçam o alcance da autonomia, da independência e das condições de bem-estar.	• Caneta; • Lápis de cor; • Cartolina;	R\$300,00	Equipe técnica	• Acolhida; • Roda de diálogo com a família; • Avaliação.	Jan	Jan

	• Lanche; • balões; • revista; • Tesoura; - Lanche.					
--	---	--	--	--	--	--

4-TEMA: REVENDO OS PAPÉIS

OBJETIVO	RECURSOS NECESSÁRIOS			METODOLOGIA	DATA INÍCIO	DATA TÉRMINO
	MATERIAIS	FINANCEIRO	HUMANOS			
• Promover uma reflexão dos papéis assumidos no decorrer do ciclo vital. • Compreender o papel exercido no momento.	• Caneta; • Lápis de cor; • Cartolina; • Lanche; • balões; • revista; • Tesoura; - Lanche.	R\$300,00	Equipe técnica	• Acolhida; • Roda de diálogo com a família; - Avaliação.	Jan	Jan

5-TEMA: FORTALECENDO VÍNCULOS FAMILIARES

OBJETIVO	RECURSOS NECESSÁRIOS			METODOLOGIA	DATA INÍCIO	DATA TÉRMINO
	MATERIAIS	FINANCEIRO	HUMANOS			
Promover a interação entre os membros da família com o objetivo de fortalecer a formação de vínculos e afetividade.	• Caneta; • Lápis de cor; • Cartolina • Lanche; • balões; • revista;	R\$300,00	Equipe técnica	• Acolhida; • Roda de diálogo com a família; - Avaliação.	Jan	Jan

	• Tesoura; • Lanche.					
6-TEMA: CUIDAR DE QUEM CUIDA						
OBJETIVO	RECURSOS NECESSARIOS			METODOLOGIA	DATA INÍCIO	DATA TÉRMINO
	MATERIAIS	FINANCEIRO	HUMANOS			
• Estimular a conscientização sobre as dificuldades enfrentadas pelos cuidadores. • Sensibilizar sobre a necessidade de priorizar a saúde mental dos cuidadores.	• Caneta; • Lápis de cor; • Cartolina • Lanche; • balões, • revista; • Tesoura; • Lanche.	R\$300,00	Equipe técnica	• Acolhida; • Roda de diálogo com a família; - Avaliação.	Jan	Jan

7.3 SERVIÇO DE CONVIVENCIA E FORTALECIMENTO DE VINCULOS

PLANEJAMENTO - SCFV GRUPO CRIANÇA 0 A 6 ANOS.

MÊS DE JANEIRO DE 2026	
TEMA DE PERCURSO: Identidade	
OBJETIVO:	Promover o diálogo e a diferença entre os indivíduos.
RECURSOS HUMANOS E MATERIAIS	SCFV, facilitador, Papel A4, Lápis de cores, E.V.A várias cores, T.N.T, Grampeador, pinceis Piloto Coloridos, pinceis de quadro branco, papel Crepom, cartolinas, fita isolante, cola de Isopor, folha de Isopor, e oferta de lanche.
RECURSO FINANCEIRO	R\$ 250,00
ATIVIDADES PROPOSTAS DESENVOLVIDAS ATRAVÉS DE PERCURSOS.	1º Encontro: Acolhimento; Rodas de conversas com o tema; Música " todo mundo tem um nome". Oficina de crachás: Apresentação do nome completo das crianças 2º Encontro:

	Acolhida. Musica "todo mundo tem um nome" Atividades principal: Oficina: Eu Sou Assim. 3° Encontro: Acolhida. Atividade principal: roda de conversas sobre o significado do nome de cada criança. Musica: "todo mundo tem um nome". 4° Encontro: Acolhida, música "todo mundo tem nome" Dinâmica do Espelho. Música: O Patinho colorido.
PARCERIAS	Equipes técnicas de referência dos CRAS.
MÊS DE FEVEREIRO DE 2026	
TEMA DE PERCURSO: CUIDADOS PESSOAIS	
OBJETIVO:	Orientar sobre a importância dos cuidados com o corpo.
RECURSOS HUMANOS E MATERIAIS	SCFV, facilitador, Papel A4, Lápis de cores, E.V.A várias cores, T.N.T, Grampeador, pinceis Piloto Coloridos, pinceis de quadro branco, papel Crepom, cartolinas, fita isolante, cola de Isopor, folha de Isopor, álcool em gel e oferta de lanche.
RECURSO FINANCEIRO	R\$300,00
ATIVIDADES PROPOSTAS: DESENVOLVIDAS ATRAVÉS DE PERCURSOS:	1° Encontro: Acolhimento; Rodas de conversas sobre o tema; Música: (Infantil Aprendendo os hábitos de higiene pessoal: Higiene Saúde. E desenhos e pinturas (de cuidados pessoais) 2° Encontro: Acolhida. Atividades lúdica de higiene pessoais e pinturas com lápis de cor. 3° Encontro: Acolhida. Palestra: Saúde bucal (Odontológica) Pinturas de desenhos da saúde. 4° Encontro: • Oferta de Lanches e lembrancinhas; • Avaliação e feedback do tema trabalhado no mês.
PARCERIAS	Equipes técnicas de referência dos CRAS.

MÊS MARÇO DE 2026	
TEMA DE PERCURSO: CONHECENDO AS EMOÇÕES	
OBJETIVO:	Orientar para um autoconhecimento, e verbalizar a maneira como se sentem.
RECURSOS HUMANOS E MATERIAIS	SCFV, facilitador, Papel A4, Lápis de cores, E.V.A várias cores, T.N.T, Grampeador, pinceis Piloto Coloridos, pinceis de quadro branco, papel Crepom, cartolinas, fita isolante, cola de Isopor, folha de Isopor, álcool em gel e oferta de lanche.
RECURSO FINANCEIRO	R\$ 450,00
ATIVIDADES PROPOSTAS DESENVOLVIDAS ATRAVÉS DE PERCURSOS:	1º Encontro: • Acolhimento; • Atividades: roda de conversa, Filme: " O encontro dos sentimentos e das emoções - história infantil" Produção de Emojis das emoções 2º Encontro: • Acolhida. • Música: A família dos dedos das emoções, Dinâmica: Caixa das emoções 3º Encontro: Acolhida Atividade: História:(Chapeuzinho Vermelho). Música: Chapeuzinho Vermelho 4º Encontro: Música; A família dos dedos das emoções. Oficina de sonhos
PARCERIAS	Equipes técnicas de referência dos CRAS, Curso de Psicologia UNIRG
MÊS DE ABRIL DE 2026	
TEMA DO PERCURSO: AMBIENTE FAMILIAR	
OBJETIVO:	Conseguir perceber que faço parte de uma família; -Fortalecer as relações familiares; -Na família que formamos nossos valores crenças, princípios e ética para a vida; -Conseguir realizar atos e gestos que expressem cuidado e afetividade no meio familiar;
RECURSOS HUMANOS E MATERIAIS	SCFV, facilitador, Papel A4, Lápis de cores, E.V.A várias cores, T.N.T, Grampeador, pinceis Piloto Coloridos, pinceis de quadro branco, papel Crepom, cartolinas, fita isolante, cola de Isopor, folha de Isopor, álcool em gel e oferta de lanche.
RECURSO FINANCEIRO	R\$ 350,00
ATIVIDADES PROPOSTAS:	1º Encontro: • Acolhimento;

DESENVOLVIDAS ATRAVÉS DE PERCURSOS:	• Escuta Qualificada; • Rodas de conversas sobre o tema abordado; 2º Encontro: • Oficinas práticas; • Dinâmicas de Grupo; • Leituras Reflexivas de textos com o objetivo de fixação do assunto abordado; 3º Encontro: • Apresentação de Palestras com slide e uso de data show sobre o assunto para as mães; 4º Encontro: • Oferta de Lanches e lembrancinhas; • Contação de histórias e músicas sobre o tema; • Avaliação e feedback do tema trabalhado no mês.
PARCERIAS	Equipes técnicas de referência dos CRAS.
MÊS DE MAIO DE 2026	
TEMA DE PERCURSO: ESTAÇÕES DO ANO	
OBJETIVO:	- Despertar o amor pela natureza, responsabilidade preservação ao meio ambiente
RECURSOS HUMANOS E MATERIAIS	SCFV, facilitador, Papel A4, Lápis de cores, E.V.A várias cores, T.N.T, Grampeador, pinceis Piloto Coloridos, pinceis de quadro branco, papel Crepom, cartolinas, fita isolante, cola de Isopor, folha de Isopor, e oferta de lanche.
RECURSO FINANCEIRO	R\$ 600,00
ATIVIDADES PROPOSTAS: DESENVOLVIDAS ATRAVÉS DE PERCURSOS:	1º Encontro: • Acolhimento; • Escuta Qualificada; • Rodas de conversas; Música: Estação do ano, (Bento e Totó) Atividade: oficina: Construção de Árvore Viva 2º Encontro: Acolhida. Atividade Música: Estação do ano, (Bento e Totó) Oficina: Boneco de neve e pinturas com lápis de cor. 3º Encontro: Acolhida. Atividade: Música: 4 estações- crianças inteligentes - AEIOU - Brasil.

	Oficina: Árvore Viva com flores 4º Encontro: Acolhida Música: As estações Desenhos animados para crianças - História: Casa dos sentimentos
PARCERIAS	Equipes técnicas de referência dos CRAS.
MÊS DE JUNHO E 2026	
TEMA DO PERCURSO: RESPEITO AS DIFERENÇAS	
OBJETIVO:	Reconhecer característica e perceber que cada um é diferente do outro
RECURSOS HUMANOS E MATERIAIS	SCFV, facilitador, Papel A4, Lápis de cores, E.V.A várias cores, T.N.T, Grampeador, pinceis Piloto Coloridos, pinceis de quadro branco, papel Crepom, cartolinas, fita isolante, cola de Isopor, folha de Isopor, e oferta de lanche.
RECURSO FINANCEIRO	R\$ 500,00
ATIVIDADES PROPOSTAS: DESENVOLVIDAS ATRAVÉS DE PERCURSOS:	1º Encontro: • Acolhimento; • Contação de história: Cada um com seu jeito 2º Encontro: • Acolhida. • Atividade: Minhas características, com pinturas de desenhos; 3º Encontro: • Acolhida. • Atividade: E pinturas do Autorretrato; 4º Encontro: • Acolhida. • Atividade: Cinema. Filme – Divertidamente. • Brincadeiras
PARCERIAS	Equipes técnicas de referência dos CRAS
MÊS DE JULHO DE 2026	
TEMA DO PERCURSO: BRINCADEIRAS E HISTÓRIAS INFANTIS	
OBJETIVO:	Resgatar das brincadeiras antigas com as crianças; -Proporcionar contato com a natureza; -Estimular na criança o desenvolvimento saudável;

RECURSOS HUMANOS	SCFV, facilitador, Papel A4, Lápis de cores, E.V.A várias cores, T.N.T, Grampeador, pinceis Piloto Coloridos, pinceis de quadro branco, papel Crepom, cartolinas, fita isolante, cola de Isopor, folha de Isopor, álcool em gel e oferta de lanche.
RECURSO FINANCEIRO	R\$ 400,00
ATIVIDADES PROPOSTAS: DESENVOLVIDAS ATRAVÉS DE PERCURSOS:	1º Encontro: • Acolhimento; • Escuta Qualificada; • Rodas de conversas sobre o tema abordado; 2º Encontro: • Oficinas práticas; • Dinâmicas de Grupo; • Leituras Reflexivas de textos com o objetivo de fixação do assunto abordado; 3º Encontro: • Apresentação de Palestras com slide e uso de data show sobre o assunto para as mães; 4º Encontro: • Oferta de Lanches e lembrancinhas; • Contação de histórias e músicas sobre o tema; • Avaliação e feedback do tema trabalhado no mês.
PARCERIAS	Equipes técnicas de referência dos CRAS
MÊS DE AGOSTO DE 2026	
TEMA DE PERCURSO: MEIO AMBIENTE	
OBJETIVO:	Proporcionar contato com a natureza;
RECURSOS HUMANOS E MATERIAIS	SCFV, facilitador, Papel A4, Lápis de cores, E.V.A várias cores, T.N.T, Grampeador, pinceis Piloto Coloridos, pinceis de quadro branco, papel Crepom, cartolinas, fita isolante, cola de Isopor, folha de Isopor, e oferta de lanche.
RECURSO FINANCEIRO	R\$ 500,00
ATIVIDADES PROPOSTAS DESENVOLVIDAS ATRAVÉS DE PERCURSOS:	1º Encontro: • Acolhimento; • Escuta Qualificada; • Rodas de conversas sobre o tema abordado; 2º Encontro: • Oficinas práticas; • Dinâmicas de Grupo; • Leituras Reflexivas de textos com o objetivo de fixação do assunto abordado; 3º Encontro:

	• Apresentação de Palestras com slide e uso de data show sobre o assunto para as mães com orientações de medidas de higiene; • Contação de histórias e músicas sobre o tema; 4º Encontro: • Oferta de Lanches e lembrancinhas; • Avaliação e feedback do tema trabalhado no mês.
PARCERIAS	Equipes técnicas de referência dos CRAS.
MÊS DE SETEMBRO DE 2026	
TEMA DO PERCURSO: CONHECENDO AS CORES DA NATUREZA	
OBJETIVO:	Conhecer as Cores por meio de desenhos e pintura; -Apresentar os símbolos da Pátria; -Ensinar as crianças a sentirem orgulho das coisas que temos e das conquistas da nação, para que possam cuidar e sonhar novas conquistas;
RECURSOS HUMANOS E MATERIAIS	SCFV, facilitador, Papel A4, Lápis de cores, E.V.A várias cores, T.N.T, Grampeador, pinceis Piloto Coloridos, pinceis de quadro branco, papel Crepom, cartolinas, fita isolante, cola de Isopor, folha de Isopor, e oferta de lanche.
RECURSO FINANCEIRO	R\$ 200,00
ATIVIDADES PROPOSTAS: DESENVOLVIDAS ATRAVÉS DE PERCURSOS:	1º Encontro: • Acolhimento; • Escuta Qualificada; • Rodas de conversas sobre o tema abordado; 2º Encontro: • Oficinas práticas; • Dinâmicas de Grupo; • Leituras Reflexivas de textos com o objetivo de fixação do assunto abordado; 3º Encontro: • Apresentação de Palestras com slide e uso de data show sobre o assunto para as mães; 4º Encontro: • Oferta de Lanches e lembrancinhas; • Contação de histórias e músicas sobre o tema; • Avaliação e feedback do tema trabalhado no mês.
PARCERIAS	Equipes técnicas de referência dos CRAS.
MÊS DE OUTUBRO DE 2026	
TEMA DO PERCURSO: DIREITOS E DEVERES DAS CRIANÇAS	

OBJETIVO:	-Comemorar o Dia das Crianças; -Promover divertimento através de brinquedos e brincadeiras; -Promover atividades que ensinem a interagir em grupos; - Ensinar os direitos e deveres das crianças;
RECURSOS HUMANOS E MATERIAIS	SCFV, facilitador, Papel A4, Lápis de cores, E.V.A várias cores, T.N.T, Grampeador, pinceis Piloto Coloridos, pinceis de quadro branco, papel Crepom, cartolinas, fita isolante, cola de Isopor, folha de Isopor, e lanche.
RECURSO FINANCEIRO	R\$ 450,00
ATIVIDADES PROPOSTAS: DESENVOLVIDAS ATRAVÉS DE PERCURSOS:	1º Encontro: • Acolhimento; • Escuta Qualificada; • Rodas de conversas sobre o tema abordado; 2º Encontro: • Oficinas práticas; • Dinâmicas de Grupo; • Leituras Reflexivas de textos com o objetivo de fixação do assunto abordado; 3º Encontro: • Apresentação de Palestras com slide e uso de data show sobre o assunto para as mães; 4º Encontro: • Oferta de Lanches e lembrancinhas; • Contação de histórias e músicas sobre o tema; • Avaliação e feedback do tema trabalhado no mês.
PARCERIAS	Equipes técnicas de referência dos CRAS.
MÊS DE NOVEMBRO DE 2026	
TEMA DO PERCURSO: RESPEITO AS DIFERENÇAS	
OBJETIVO:	Proporcionar momentos de interação sobre o respeito as diferenças
RECURSOS HUMANOS E MATERIAIS	SCFV, facilitador, Papel A4, Lápis de cores, E.V.A várias cores, T.N.T, Grampeador, pinceis Piloto Coloridos, pinceis de quadro branco, papel Crepom, cartolinas, fita isolante, cola de Isopor, folha de Isopor, e lanche.
RECURSO FINANCEIRO	R\$ 400,00
ATIVIDADES PROPOSTAS: DESENVOLVIDAS ATRAVÉS DE PERCURSOS:	1º Encontro: • Acolhimento; • Escuta Qualificada; • Rodas de conversas sobre o tema abordado; 2º Encontro:

	• Oficinas práticas; • Dinâmicas de Grupo; • Leituras Reflexivas de textos com o objetivo de fixação do assunto abordado; 3º Encontro: • Apresentação de Palestras com slide e uso de data show sobre o assunto para as mães; 4º Encontro: • Oferta de Lanches e lembrancinhas; • Contação de histórias e músicas sobre o tema; • Avaliação e feedback do tema trabalhado no mês.
PARCERIAS	Equipes técnicas de referência dos CRAS.
MÊS DE DEZEMBRO DE 2026	
TEMA DO PERCURSO: A importância da amizade	
OBJETIVO:	Expressar gestos de atenção e carinho sem distinção de etnia, gênero ou condição social
RECURSOS HUMANOS E MATERIAIS	SCFV, facilitador, Papel A4, Lápis de cores, E.V.A várias cores, T.N.T, Grampeador, pinceis Piloto Coloridos, pinceis de quadro branco, papel Crepom, cartolinas, lanche.
RECURSO FINANCEIRO	R\$ 150,00
ATIVIDADES PROPOSTAS: DESENVOLVIDAS ATRAVÉS DE PERCURSOS:	1º Encontro: Acolhida Oficina: Coração da amizade 2º Encontro: Acolhida. Oficina de desenho: Coração da amizade. 3º Encontro: Acolhida. Música: A magia da Amizade. Pinturas de desenhos Oficina: Árvore da amizade 4º Encontro: Acolhida. Cinema CRAS - Filme: Monstros S.A. Produção de desenhos e pinturas.
PARCERIAS	Equipe técnicas de referência dos CRAS.

15. QUADRO 5: PLANO DE AÇÃO: SCFV DE 07 ATÉ 12 ANOS

MÊS DE JANEIRO DE 2026	
TEMA DE PERCURSO: IDENTIDADE	
OBJETIVO:	Promover o diálogo, e o autoconhecimento, para lidar com as emoções e perceber o que sente
RECURSOS: HUMANO E MATERIAIS.	Equipe SCFV, cartolina, pincel, tesoura, cola, folha a4, revistas; data show, microfone, lápis de cores.
RECURSO FINANCEIRO	R\$ 600,00
ATIVIDADES PROPOSTAS DESENVOLVIDAS ATRAVÉS DE PERCURSOS.	1º Encontro: - Roda de conversa: Identidade - Dinâmica: Quem sou eu? 2º Encontro: - Vídeo: "IDENTIDADE - QUEM SOU EU? - AUTORRETRATO" Discussão do vídeo 3º Encontro: - Vídeo: "Viva a Diferença - Crianças e Identidade de Gênero" - Discussão do vídeo. 4º Encontro: - Dinâmica: Tudo sobre mim. - Discussão sobre o tema trabalhado nos encontros anteriores.
PARCERIAS	Equipe técnicas de referência dos CRAS
MÊS DE FEVEREIRO DE 2026	
TEMA DE PERCURSO: CONHECENDO AS EMOÇÕES	
OBJETIVO:	Ensinar as Crianças a identificar, medir e regular suas emoções e seus sentimentos, e expressar sentimentos
RECURSOS HUMANOS E MATERIAIS	Equipe SCFV, data show, pen drive, folha A4, caneta, caixa de som, lápis de colorir, cartolina, microfone, Folders, lanche.
RECURSO FINANCEIRO	R\$ 250,00
ATIVIDADES PROPOSTAS DESENVOLVIDAS ATRAVÉS DE PERCURSOS:	- Dinâmica: Come, come, com as emoções. - Discussão sobre o tema trabalhado nos encontros anteriores

PARCERIAS PENSADAS:	Equipe técnicas de referência dos CRAS
MÊS DE MARÇO DE 2026	
TEMA DE PERCURSO: CUIDADOS PESSOAIS	
OBJETIVO:	Promover as orientações básicas, para boa prática de higiene no ambiente familiar
RECURSOS HUMANOS E MATERIAIS (PRESENCIAL)	Equipe SCFV, frutas, verduras, cartolina, EVA, papel dupla face, lápis de coloridos, lápis de escrever; caixa de som; microfone, Folder, carro de som, celular, tonner de impressora e acesso à internet.
RECURSO FINANCEIRO	R\$ 350,00
ATIVIDADES PROPOSTAS DESENVOLVIDAS ATRAVÉS DE PERCURSOS:	1º Encontro: - Roda de Conversar – Hábitos de higiene corporal 2º Encontro: - Vídeo: Higiene Pessoal Discussão sobre o vídeo 3º Encontro: Roda de conversa com orientações sobre saúde bucal 4º Encontro: - Dinâmica: Hábitos saudáveis. - Discussão sobre o tema trabalhado nos encontros anteriores.
PARCERIAS:	Profissional da Saúde
MÊS DE ABRIL DE 2026	
TEMA DE PERCURSO: AMBIENTE FAMILIAR	
OBJETIVO:	Favorecer o reconhecer e valorização dos membros da família
RECURSOS HUMANOS E MATERIAIS	Equipe SCFV, data show, pen drive, folha A4, caneta, bola, caixa de som, lápis de colorir, papel pardo, cartolina, microfone, data show.
RECURSO FINANCEIRO	R\$ 650,00
ATIVIDADES PROPOSTAS	1º encontro: - Roda de conversa: Saúde mental e como o ambiente familiar pode ser um fator de apoio ou risco. - Dinâmica: Teia Conectada 2º Encontro:

DESENVOLVIDAS ATRAVÉS DE PERCURSOS:	• Vídeo: O que é uma família? • Discussão sobre o vídeo. 3º Encontro: • Roda de conversa: Rotina e organização. • Dinâmica: Mural da família. 4º Encontro: • Vídeo: Responsabilidade em casa. • Discussão sobre o vídeo
PARCERIAS:	Técnicos de referência dos CRAS
MÊS DE MAIO DE 2026	
TEMA DE PERCURSO: MEU CORPO	
OBJETIVO:	Orientar de forma lúdica a criança e adolescente a proteger o seu corpo e orientar quais partes do corpo não podem ser tocadas.
RECURSOS HUMANOS E MATERIAIS (PRESENCIAL)	Equipe SCFV, data show, pen drive, folha A4, caneta, bola, caixa de som, lápis de colorir, cartolina, microfone, data show, papelão, oferta de lanche.
RECURSOS FINANCEIROS	R\$ 550,00
ATIVIDADES PROPOSTAS DESENVOLVIDAS ATRAVÉS DE PERCURSOS:	1º Encontro; Roda de conversa e dinâmica sobre o tema 2º Encontro: • Vídeo: meu corpo, minha casa. • Discussão do vídeo 3º Encontro: • Roda de conversa: conhecendo meu corpo. • Dinâmica sobre o tema. 4º Encontro: • Dinâmica: Reconhecendo as partes do corpo. • Discussão sobre o tema trabalhado nos encontros anteriores
PARCEIRAS:	Unidade Básica de Saúde

MÊS DE JUNHO E JULHO DE 2026	
TEMA DE PERCURSO: A IMPORTÂNCIA DA AMIZADE	
OBJETIVO:	Demonstrar a importância de se cultivar amigos verdadeiros e expressar seus sentimentos de amizade.
RECURSOS HUMANOS E MATERIAIS	Equipe SCFV, frutas, verduras, cartolina, EVA, papel dupla face, lápis de coloridos, lápis de escrever; caixa de som; microfone. Celular, tonner de impressora e acesso à internet. Oferta de lanche.
RECURSO FINANCEIRO	R\$ 650,00
ATIVIDADES PROPOSTAS: DESENVOLVIDAS ATRAVÉS DE PERCURSOS:	1º Encontro: - Roda de conversa: a Importância da amizade. - Dinâmica: Dia do abraço 2º Encontro: - Vídeo: O preço da amizade. - Discussão sobre o vídeo. 3º Encontro: - Roda de conversa: O que é uma amizade de verdade? 4º Encontro: - Dinâmica: Teia da amizade - Oficina: Árvore da amizade.
PARCERIAS	Profissionais da área
MÊS DE AGOSTO DE 2026	
TEMA DO PERCURSO: RESPEITO AS DIFERENÇAS	
OBJETIVO:	Levar com grandeza, a mensagem de inclusão, amizade e amor ao próximo, por meio de uma linguagem sensível e cuidadosa.
RECURSOS HUMANOS E MATERIAIS (PRESENCIAIS SEMIPRESENCIAIS E REMOTOS)	Equipe SCFV, facilitadores e oficinairos, Folha A4 colorida, caneta, caixa de som, lápis de colorir, cartolina, microfone, EVA, cola, papel cartão, cola glíter, tinta guache, oferta de lanche.
RECURSO FINANCEIRO	R\$ 450,00
ATIVIDADES PROPOSTAS:	1º Encontro: Roda de conversa sobre o tema.

DESENVOLVIDAS ATRAVÉS DE PERCURSOS:	• Oficina: Montagem de rostos diferentes 2º Encontro: • Vídeo: Viva as diferenças. • Discussão sobre o vídeo. 3º Encontro: • Roda de conversa: A importância do respeito mútuo. • Atividade sobre diversidades. 4º Encontro: • Vídeo: Inclusão: Respeito as diferenças. • Discussão sobre o vídeo
PARCERIAS:	Profissionais da área
MÊS DE SETEMBRO E OUTUBRO DE 2026	
TEMA DO PERCURSO: INCLUSÃO SOCIAL	
OBJETIVO:	Estimular o respeito ao outro os independentemente de suas características.
RECURSOS HUMANOS E MATERIAIS	Equipe do SCFV, facilitadores e oficinairo, Cartolina, pincel, tesoura, cola, folha A4, revistas, data show, microfone, lápis de cores, e oferta de lanche.
RECURSO FINANCEIRO	R\$ 150,00
ATIVIDADES PROPOSTAS: DESENVOLVIDAS ATRAVÉS DE PERCURSOS:	1º e 2º Encontro: • Roda de conversa: Educação, diversidade e inclusão • Vídeo: Turma da Mônica em INCLUSÃO SOCIAL- Uma visão geral. • Discussão sobre o vídeo. • Dinâmica: Zoológico Inclusivo 3º e 4º Encontro: • Roda de conversa e contação de história. • Dinâmica: Somos iguais e diferentes • Vídeo: Viva as diferenças! Um mundo melhor. • Discussão sobre o vídeo. • Oficina: Oficina de Sensibilização e Vivência 5º e 6º Encontro: • Roda de conversa: A importância da inclusão em diferentes tipos de ambientes. • Dinâmica: Caixa dos sentidos. • Vídeo: 'Cordas' curta metragem sobre a inclusão • Discussão sobre o vídeo.

	7º e 8º Encontro: • Roda de conversa: Os quatro pilares da inclusão • Dinâmica: Corrida dos pés amarrados • Vídeo: Inclusão social - História Contada • Discussão sobre o vídeo. • Roda de conversa sobre o tema trabalhado ao longo do mês
PARCERIAS	Equipe técnica de referencia dos CRAS
MÊS DE NOVEMBRO E DEZEMBRO 2026	
TEMA DO PERCURSO: MEIO AMBIENTE	
OBJETIVO:	Sensibilizar as crianças quanto a necessidade do cuidado e preservação do meio ambiente, valores e ideias de preservação da natureza, senso de responsabilidade para novas gerações.
RECURSOS HUMANOS E MATERIAIS (PRESENCIAIS SEMIPRESENCIAIS E REMOTOS)	Equipe SCFV, facilitadores e oficinairo, papel A4, cola, Cola, tesoura, bola de papel, show, microfone, cartolina, vídeos, giz de cera, lápis para colorir, pedrinha, caixa de papelão, cola glitter, papel cartão, enfeites de natalinos, EVA, palito de picolé, tecidos, caixa de leite, imã, fita bebê e oferta de lanche.
RECURSO FINANCEIRO	R\$ 700,00

ATIVIDADES PROPOSTAS: DESENVOLVIDAS ATRAVÉS DE PERCURSOS:	1º e 2º Encontro: • Roda de conversa: Os 5 Rs • Vídeo: Maratona do meio ambiente – Show da Luna • Discussão sobre o vídeo. Dinâmica: Caça tesouro ecológico 3º e 4º Encontro: • Oficina: Criação com recicláveis • Dinâmica: Batalha da coleta seletiva 5º e 6º Encontro: • Roda de conversa: Consumo Consciente. • Vídeo: Meio ambiente, preservação ambiental e sustentabilidade. • Discussão sobre o vídeo. Dinâmica: Histórias e desenhos 7º, 8º e 9º Encontro: • Roda de conversa: Preservação local. • Dinâmica: Imitação de animais. • Oficina: Sensibilização com a natureza • Vídeo: Meio Ambiente / Como cuidar do meio ambiente • Discussão sobre o vídeo.
PARCERIAS	Equipe técnica de referência dos CRAS

16. QUADRO 6: PLANO DE AÇÃO: SCFV DE 13 ATÉ 17 ANOS

MÊS DE JANEIRO DE 2026	
TEMA DE PERCURSO: RELACIONAMENTOS INTERPESSOAL	
OBJETIVO:	Fortalecer os valores morais, cumprir metas, valorizar a família e amigos.
RECURSOS: HUMANO E MATERIAIS.	Equipe SCFV, cartolina, pincel, tesoura, cola, folha a4, revistas; data show, microfone, lápis de cores.
FINANCEIRO	R\$ 100,00
RECURSOS HUMANOS E MATERIAIS	Cartolina, pincel, tesoura, cola, folha A4, revistas, Folder, carro de som, celular, tonner de impressora e acesso à internet.

ATIVIDADES PROPOSTAS DESENVOLVIDAS ATRAVÉS DE PERCURSOS.	Roda de conversa – Relacionamento Texto Reflexivo Oficinas Roda de conversa virtual – Quais são as prioridades de um relacionamento; Texto Reflexivo: Do que é feito um bom amigo; Roda de conversa e debate: O que é um bom amigo. Momento feedback do tema trabalhado no mês.
PARCERIA	Equipe técnica
MÊS DE FEVEREIRO DE 2026	
TEMA DE PERCURSO: PREVENÇÃO AO USO DE DROGAS E GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA	
OBJETIVO:	Orientar os adolescentes sobre os danos ocasionados pelas drogas e as consequências da gravidez na adolescência.
RECURSOS HUMANOS E MATERIAIS	Equipe SCFV, data show, pen drive, folha A4, caneta, caixa de som, lápis de colorir, cartolina, microfone,
FINANCEIRO	R\$ 200,00
ATIVIDADES PROPOSTAS DESENVOLVIDAS ATRAVÉS DE PERCURSOS:	• Roda de conversa sobre o uso das drogas e debate livre a partir de perguntas relacionadas ao tema. • Dinâmica: O uso de Drogas; • Debate. • Roda de conversa: Droga lícita e ilícitas; • Momento feedback do tema trabalhado no mês
PARCERIAS PENSADAS:	Polícia Militar;
MÊS DE MARÇO DE 2026	
TEMA DE PERCURSO: EMPATIA	
OBJETIVO:	Despertar nos adolescentes a importância da empatia com o próximo.
RECURSOS HUMANOS E MATERIAIS	Data show, TV, DVD, notebook, caixa de som.
FINANCEIRO	R\$ 350,00
ATIVIDADES PROPOSTAS DESENVOLVIDAS	• Roda de conversa; • Dinâmica.

ATRAVÉS DE PERCURSOS:	
PARCERIA	Equipe técnica
MÊS DE ABRIL DE 2026	
TEMA DE PERCURSO: VALORIZAÇÃO DA FAMÍLIA	
OBJETIVO:	Demonstrar atitudes de respeito e valores para com a família e orientação na inserção ao mercado de trabalho.
RECURSOS HUMANOS E MATERIAIS	Equipe SCFV, data show, pen drive, folha A4, caneta, bola, caixa de som, lápis de colorir, papel pardo, cartolina, microfone, data show.
FINANCEIRO	R\$ 150,00
ATIVIDADES PROPOSTAS DESENVOLVIDAS ATRAVÉS DE PERCURSOS:	Exposição do tema que será trabalhado durante o mês • Texto reflexivo • Diálogo sobre a importância da família. • Momento feedback do tema trabalhado no mês.
PARCERIA	Equipe técnica
MÊS DE MAIO DE 2026	
TEMA DE PERCURSO: SEXUALIDADE	
OBJETIVO:	Discutir sobre o tema relacionado a sexualidade e promover atividades voltadas para a educação sexual
RECURSOS HUMANOS E MATERIAIS	Equipe SCFV, Participação UBS, data show, pen drive, folha A4, caneta, bola, caixa de som, lápis de colorir, cartolina, microfone, data show, papelão, acesso à internet. Oferta de lanche
FINANCEIRO	R\$ 150,00
ATIVIDADES PROPOSTAS DESENVOLVIDAS ATRAVÉS DE PERCURSOS:	• Diálogo sobre o tema exposto • Conversa sobre a prevenção de doenças sexualmente transmissíveis; • Palestra virtual sobre o tema • Roda de conversa sobre o tema exposto e sobre a prevenção de sexualmente transmissíveis • Vídeo: Sexualidade na adolescência • Discussão sobre o vídeo. • Debate • Momento feedback do tema abordado.
PARCEIRAS:	Unidade Básica de Saúde

MÊS DE JUNHO DE 2026

TEMA DO PERCURSO: TRABALHANDO A EMPATIA	
OBJETIVO:	Entender o que é empatia e como demonstrá-la em nossas
RECURSOS HUMANOS E MATERIAIS	Equipe SCFV, facilitadores e oficineiro, data show, pen drive, folha A4, caneta, caixa de som, álcool 70% líquido ou em gel e oferta de lanche.
FINANCEIRO	R\$ 300,00
ATIVIDADES PROPOSTAS: DESENVOLVIDAS ATRAVÉS DE PERCURSOS:	Presencial ● Debate sobre o tema ● Dinâmica da empatia: É hora de se colocar no lugar do outro. ● Atividade sobre a empatia. Momento feedback do tema abordado.
PARCERIA	Profissionais da área

MÊS DE JULHO DE 2026	
TEMA DO PERCURSO: REGRAS DE CONVIVÊNCIAS NAS REDES SOCIAIS	
OBJETIVO:	Acordar junto ao grupo as regras de convivência nas redes sociais. Promover um ambiente online seguro, respeitoso e harmonioso para todos os usuários
RECURSOS HUMANOS E MATERIAIS	Equipe SCFV, facilitadores e oficineiros, Folha A4 colorida, caneta, caixa de som, lápis de colorir, cartolina, microfone, EVA, cola, papel cartão, tinta guache, álcool 70% líquido ou em gel, álcool 70% líquido ou em gel oferta de lanche.
FINANCEIRO	R\$ 450,00
ATIVIDADES PROPOSTAS: DESENVOLVIDAS ATRAVÉS DE PERCURSOS:	● Apresentação do tema ● Folder explicativos sobre os riscos das redes sociais ● Roda de conversa ● Vídeo: O que é Netiqueta? ● Oficina: "Netiqueta" (etiqueta na internet) ● Momento feedback do tema abordado.
PARCERIAS	Profissional em tecnologia da informação – TI Prefeitura
MÊS DE AGOSTO DE 2026	
TEMA DO PERCURSO: PREVENÇÃO AO BULLYING	
OBJETIVO:	Levar os adolescentes a exercer a cidadania de forma justa respeitando as diferenças e valorizando a dignidade da pessoa humana.

	Promover a afetividade e o cuidar com o outro, facilitando a socialização entre as diversidades.
RECURSOS HUMANOS E MATERIAIS	Equipe do SCFV, facilitadores e oficinairo, Cartolina, pincel, tesoura, cola, folha A4, revistas, data show, microfone, lápis de cores, oferta de lanche.
FINANCEIRO	R\$ 300,00
ATIVIDADES PROPOSTAS: DESENVOLVIDAS ATRAVÉS DE PERCURSOS:	• Bate papo sobre o tema • Roda de conversa sobre o tema. • Vídeo: Bullying não é brincadeira, é crime. • Discussão sobre o vídeo. • Perguntas sobre seus gostos pessoais • Posicionamento sobre seus gostos pessoais; • Leituras de livros • Filme • Propor para os adolescentes fazer uma lista de violência no Bullying (xingar, bater...) • Distribuir Folder explicativos sobre as consequências física e psicológica causadas pelo Bullying • Atividade: Elaboração de cartazes sobre Bullying • Texto reflexivo • Caça palavras • Diálogo sobre o tema • Momento feedback do tema abordado.
PARCERIAS	Equipe técnica de referência dos CRAS
MÊS DE SETEMBRO DE 2026	
TEMA DE PERCURSO: EDUCAÇÃO POSITIVA	
OBJETIVO:	Promover cooperação, disciplina e resolução de conflitos
RECURSOS HUMANOS E MATERIAIS (PRESENCIAL)	Equipe SCFV, cartolina, EVA, papel dupla face, lápis de coloridos, lápis de escrever; caixa de som; microfone.
FINANCEIRO	R\$ 400,00
RECURSOS HUMANOS E MATERIAIS	Folder, celular, tonner de impressora e acesso à internet
ATIVIDADES PROPOSTAS:	1º Encontro: • Acolhida e escuta • Dinâmica : O Que Me Faz Sentir Bem

DESENVOLVIDAS ATRAVÉS DE PERCURSOS:	2° Encontro: • Acolhida e escuta • Dinâmica: Desafio da Superação 3° Encontro: • Acolhida e escuta • Atividade: Troca de Soluções 4° Encontro: • Acolhida e escuta • Atividade externa – cinema ou filme – um senhor estagiário 5° Encontro: • Acolhida e escuta • Oficina: 'Mural das qualidades' • Avaliação do percurso (feedback)
PARCERIAS	Equipe técnica CRAS
MÊS DE OUTUBRO DE 2026	
TEMA DE PERCURSO: CUIDADOS PESSOAIS	
OBJETIVO:	Orientar sobre os hábitos de higiene pessoal e desenvolver as habilidades motoras e cognitivas
RECURSOS HUMANOS E MATERIAIS	Equipe SCFV, Folha A4, prancheta, caneta, caixa de som, microfone, data show e itens alimentícios.
FINANCEIRO	R\$ 600,00
ATIVIDADES PROPOSTAS: DESENVOLVIDAS ATRAVÉS DE PERCURSOS:	1° Encontro: • Acolhida e escuta • roda de conversa sobre a importância da higienização do corpo, dinâmica: jogo de cartas (higiene e saúde) 2° Encontro: • Acolhida e escuta • Atividade externa: visita ao centro esportivo- Arena. caça palavras, vídeo de higiene pessoal na adolescência 3° Encontro: • Acolhida e escuta • Oficina com um profissional odontológico para orientar sobre a saúde bucal 4° Encontro: • Acolhida e escuta • Vídeo expositivo sobre o tema e discussão sobre o percurso Avaliação do percurso (feedback)

PARCERIAS	Equipe técnica de CRAS
------------------	------------------------

MÊS DE NOVEMBRO DE 2026	
TEMA DE PERCURSO: HABILIDADES SOCIAIS	
OBJETIVO:	Desenvolver habilidades de trabalho em equipe e tomada de decisões
RECURSOS HUMANOS E MATERIAIS	Equipe SCFV, cartolina, EVA, papel dupla face, lápis de coloridos, lápis de escrever; caixa de som; microfone.
FINANCEIRO	R\$ 400,00
ATIVIDADES PROPOSTAS: DESENVOLVIDAS ATRAVÉS DE PERCURSOS:	1º Encontro: • Acolhida e escuta • Oficina- criação de murais sobre habilidades sociais 2º Encontro: • Acolhida e escuta • Atividade: O Pote das Qualidades. 3º Encontro: • Acolhida e escuta • Atividade: A Ilha Perdida 4º Encontro: • Acolhida e escuta • Atividade: O Espelho da Comunicação • Avaliação do percurso (feedback) •
PARCERIAS	Professor de capoeira e equipe técnica CRAS

MÊS DE DEZEMBRO DE 2024	
TEMA DE PERCURSO: CONVIVER, COMPARTILHAR E AGRADECER	
OBJETIVO:	Fortalecer vínculos, estimular habilidades sociais, cooperação, respeito e sentimentos de pertencimento, promovendo um fechamento positivo do ano no SCFV.
RECURSOS HUMANOS E MATERIAIS	Equipe SCFV, Folha A4, prancheta, caneta, copo descartável, cola quente, grampeador, Eva colorido, itens alimentícios
FINANCEIRO	R\$ 500,00
ATIVIDADES PROPOSTAS:	1º Encontro: • Acolhida e escuta

DESENVOLVIDAS ATRAVÉS DE PERCURSOS:	• Oficina: Árvore da gratidão 2° Encontro: • Acolhida e escuta • Jogo das Emoções 3° Encontro: • Acolhida e escuta • Roda de Conversa: Círculo da Palavra 4° Encontro: • Acolhida e escuta • Oficina de cartões de Natal 5° Encontro: • Acolhida e escuta • Retrospectiva e Memórias • Avaliação do percurso (feedback)
PARCERIAS	Equipe técnica CRAS

17. QUADRO 7: PLANO DE AÇÃO SCFV -PESSOA IDOSA

MÊS DE JANEIRO DE 2026

TEMA DE PERCURSO: O QUE É SCFV / IDENTIDADE GRUPAL

OBJETIVO:	Fortalecer o sentimento de pertencimento e estimular a participação ativa nas atividades.
RECURSOS: HUMANOS E MATERIAIS.	Equipe do SCFV Data show, computador, folhas A4; caneta; microfone, caixa de show.
RECURSO FINANCEIRO	R\$. 500,00
ATIVIDADES PROPOSTAS DESENVOLVIDAS ATRAVÉS DE PERCURSOS:	1° Encontro: • Acolhida e escuta • Dinâmicas de apresentação • Combinados do grupo 2° Encontro: • Acolhida e escuta • Dinâmica • Rodas de conversa sobre histórias de vida e expectativas

	3° Encontro: • Acolhida e escuta • Definição de valores como respeito, solidariedade e cooperação 4° Encontro: • Acolhida e escuta • Oficinas de arte, música • Trabalhos em equipe • Avaliação do percurso (feedback)
PARCEIRAS	Liga Acadêmica – Unirg-UBS-Sec de Cultura

MÊS DE FEVEREIRO DE 2026	
TEMA DE PERCURSO: DIREITOS DA PESSOA IDOSA EM EVENTOS CULTURAIS	
OBJETIVO:	Promover o direito a cultura, esporte e lazer. Prevenir situações de riscos
RECURSOS: HUMANOS E MATERIAIS.	Equipe do SCFV, tesoura, cartolina, pincel, Datashow e computador
RECURSO FINANCEIRO	R\$. 450,00
ATIVIDADES PROPOSTAS: ATIVIDADES PROPOSTAS DESENVOLVIDAS ATRAVÉS DE PERCURSOS:	1° Encontro: • Acolhida e escuta • Dinâmica • Oficina 2° Encontro: • Acolhida e escuta • Oficina 3° Encontro: • Acolhida e escuta • Apresentação de música, imagens e ou objetos 4° Encontro: • Acolhida e escuta • Atividades recreativas • Avaliação do percurso (feedback)
PARCERIAS PENSADAS:	Secretarias Municipais de Cultura e Saúde, IFTO, Universidades.

MÊS DE MARÇO DE 2026	
TEMA DE PERCURSO: PREVENÇÃO A VIOLÊNCIA DOMÉSTICA	
OBJETIVO:	Prevenir situações de violências no âmbito familiar e comunitário
RECURSOS: HUMANOS E MATERIAIS.	Equipe do SCFV, caixa de som, data show, papel dupla face, cola, tesoura, folha A4 e cola quente. <u>itens</u> alimentícios, prancheta, cartolina, barbante, EVA, cola quente, cola de isopor, isopor, tecidos, tinta spray, lápis de cor, caneta, papel A4, glitter, lantejoulas, papel dupla face, fita adesiva, palito de churrasco, papel office7.
RECURSO FINANCEIRO	R\$. 600,00
ATIVIDADES PROPOSTAS DESENVOLVIDAS ATRAVÉS DE PERCURSOS:	1° Encontro: • Acolhida e escuta • Roda de reflexão: O que podemos fazer para apoiar alguém em risco? • Dinâmica; 2° Encontro: • Acolhida e escuta • Oficina teórica e prática 3° Encontro: • Acolhida e escuta • Dinâmica- linha da vida segura 4° Encontro: • Acolhida e escuta • Dinâmica: é violência ou, não é? • Dinâmica: Caixa do desabafo 5° Encontro: • Oficina teatral • Avaliação do percurso (feedback)
PARCERIAS:	IFTO, Polícia Militar, Defensoria Pública, Ministério Público

MÊS DE ABRIL DE 2026	
TEMA DE PERCURSO: EDUCAÇÃO AMBIENTAL E SUSTENTABILIDADE	
OBJETIVO:	Promover a conscientização ambiental estimular práticas sustentáveis no cotidiano.

RECURSOS: HUMANOS E MATERIAIS.	Equipe do SCFV, caixa de som, data show, papel dupla face, cola, tesoura, folha A4 e cola quente. <u>itens</u> alimentícios, prancheta, cartolina, barbante, EVA, cola quente, cola de isopor, isopor, tecidos, tinta spray, lápis de cor, caneta, papel A4, glitter, lantejola, papel dupla face, fita adesiva, palito de churrasco, papel office7.
RECURSO FINANCEIRO	R\$. 1.500,00
ATIVIDADES PROPOSTAS DESENVOLVIDAS ATRAVÉS DE PERCURSOS:	1º Encontro: • Apresentação de vídeo • Roda de conversa- Cuidar da terra é cuidar da vida • Dinâmica- pequenas atitudes grandes mudanças 2º Encontro: • Acolhida e escuta • Oficina de reaproveitamento de materiais 3º Encontro: • Acolhida e escuta Plantio Sustentável/horta ou jardim 4º Encontro: • Caminhada/ passeio ecológico • Avaliação do percurso (feedback).
PARCERIAS:	Sec Meio Ambiente, Sec. Bem-estar, UFT,

MÊS DE MAIO DE 2026

TEMA DE PERCURSO: APRENDER COM A VIDA SABERES E EXPERIÊNCIAS

OBJETIVO:	Promover a valorização dos saberes e experiências, estimular novas habilidades
RECURSOS: HUMANOS E MATERIAIS.	Equipe do SCFV, caixa de som, data show, papel dupla face, cola, tesoura, folha A4, cola quente vídeos com atividades relacionadas ao tema.
RECURSO FINANCEIRO	R\$.700,00
ATIVIDADES PROPOSTAS DESENVOLVIDAS ATRAVÉS DE PERCURSOS:	1º Encontro: • Acolhida e escuta • Roda de conversa- Lições que eu quero passar adiante • Dinâmica- o que eu quero ensinar e aprender 2º Encontro: • Acolhida e escuta • Oficina prática (dobradura, escritas ou jogos)

	3° Encontro: • Acolhida e escuta • Oficina de jogos cognitivos 4° Encontro: • Acolhida e escuta • Exposição dos objetos confeccionado • Avaliação
PARCERIAS PRESENCIAIS:	Equipe técnica CRAS

MÊS DE JUNHO E JULHO DE 2026

TEMA DE PERCURSO: COMUNICAÇÃO E CONVIVÊNCIA DIGITAL

OBJETIVO:	Fortalecer a convivência social e os vínculos familiares e comunitários das pessoas idosas por meio do uso da comunicação digital, promovendo inclusão, autonomia e participação social.
RECURSOS HUMANOS E MATERIAIS.	Equipe do SCFV, caixa de som, data show, papel dupla face, cola, tesoura, folha A4, cola quente vídeos com atividades relacionadas ao tema.
RECURSO FINANCEIRO	R\$.900,00
ATIVIDADES PROPOSTAS DESENVOLVIDAS ATRAVÉS DE PERCURSOS:	1° Encontro: • Acolhida e escuta • Roda de conversa- “Tecnologia no meu dia a dia” 2° Encontro: • Acolhida e escuta • Oficina: Whatsapp na prática 3° Encontro: • Acolhida e escuta • Dinâmica- mensagens que aproxima 4° Encontro: • Acolhida e escuta • Chamada de vídeo e convivência 5° Encontro: • Acolhida e escuta • Oficina orientativa: Uso seguro da comunicação digital • Avaliação do percurso (feedback)
PARCERIAS:	Secretaria Municipal de Tecnologia, Universidades, Sistema S

MÊS DE AGOSTO DE 2026	
TEMA DE PERCURSO: RESOLUÇÃO DE CONFLITOS NO CONVÍVIO FAMILIAR E SOCIAL	
OBJETIVO:	Promover o desenvolvimento de habilidades para a resolução pacífica de conflitos no convívio familiar e social, fortalecendo o diálogo, o respeito, a escuta e os vínculos afetivos.
RECURSOS: HUMANOS E MATERIAIS.	Equipe do SCFV Folha A4, papel cartão, canetinhas, caixa de som, pen drive, caneta, tinta guache, EVA, TNT, cola quente, bombom. Folder, celular, tonner de impressora e acesso à internet. Álcool 70% líquido ou em gel, carro de som e oferta de lanche.
RECURSO FINANCEIRO	R\$ 400,00
ATIVIDADES PROPOSTAS DESENVOLVIDAS ATRAVÉS DE PERCURSOS:	1º Encontro: • Acolhida e escuta • Roda de Conversa - Conflitos do Dia a Dia • Dinâmica “Conversa Resolve” 2º Encontro: • Dinâmica “O que vejo, o outro não vê” 3º Encontro: • Acolhida e escuta • Dinâmica “Nó dos Conflitos” 4º Encontro: • Acolhida e escuta • Atividade Recreativa - Lazer • Avaliação do percurso - feedback.
PARCERIAS:	Equipe técnica CRAS.

MÊS DE SETEMBRO E OUTUBRO DE 2026	
TEMA DE PERCURSO: O VALOR DO TEMPO NA TERCEIRA IDADE	
OBJETIVO:	Estimular a organização do tempo livre de forma saudável, prazerosa e significativa, fortalecendo a autonomia, o autocuidado, a convivência social e a qualidade de vida das pessoas idosas.
RECURSOS HUMANOS E MATERIAIS	Equipe do SCFV, computador, folhas A4; caneta; microfone, caixa de show, balões, álcool 70% líquido ou em gel, carro de som e oferta de lanche.
RECURSO FINANCEIRO	R\$.700,00
	1º Encontro: • Acolhida e escuta

ATIVIDADES PROPOSTAS DESENVOLVIDAS ATRAVÉS DE PERCURSOS:	• Roda de Conversa: O que eu faço no meu tempo livre hoje? • Dinâmica: Linha do Tempo “Antes e depois da aposentadoria” • Reflexão Coletiva 2° Encontro: • Acolhida e escuta • Construção da “Minha Rotina Ideal” (manhã, tarde e noite) • Troca de experiências em pequenos grupos • Orientações sobre equilíbrio entre obrigações, lazer e descanso 3° Encontro: • Acolhida e escuta • Dinâmica: Caixa do Bem-estar • Dança Livre 4° Encontro: • Acolhida e escuta • Confeccionar um quadro de planejamento do dia a dia • Dinâmica: O que o tempo me ensinou • Avaliação do percurso (feedback)
PARCERIAS	Equipe técnica CRAS

MÊS DE NOVEMBRO E DEZEMBRO DE 2026	
TEMA DE PERCURSO: RESPEITO, DIVERSIDADE E CONVIVÊNCIA: FORTALECENDO VÍNCULOS	
OBJETIVO:	Promover o respeito às diferenças, a valorização da diversidade e o fortalecimento da convivência familiar e comunitária da pessoa idosa.
RECURSOS HUMANOS E MATERIAIS	Equipe do SCFV; Cartolina, pincel, tesoura, cola, folha A4, revistas, data show, jogos, chapéu; violão, microfone, caixa de som, Folder, celular, tonner de impressora, acesso à internet, sulfite, lápis, cartolina, EVA, TNT, tesoura, cola quente e oferta de lanche.
RECURSO FINANCEIRO	R\$. 750,00
ATIVIDADES PROPOSTAS DESENVOLVIDAS ATRAVÉS DE PERCURSOS.	1º Encontro: • Acolhida e escuta • Mesa – Redonda Expositiva • Oficina 2º Encontro: • Acolhida e escuta • Atividade visual: Árvore da Diversidade 3º Encontro: • Acolhida e escuta • Exposição de Vídeo • Dinâmica: “Quem sou eu no grupo?” 4º Encontro: • Acolhida e escuta • Apresentações Culturais • Avaliação do percurso (feedback)
PARCERIAS	Equipe técnica Nível Superior CRAS - Nezinho Guida.

8. PLANO DE AÇÃO DO CREAS

ENCONTROS COM AS CRIANÇAS COM MEDIDAS DE PROTEÇÃO E FAMILIAS PAEFI		
ENCONTROS	EXECUTADORES	PERIODO
Verificar o horário que estão matriculados, para montar a lista de participação.	Equipe Técnica e Educadora Social	Sempre que houver inclusão
Apresentar o espaço físico para as crianças.	Equipe Técnica e Educadora Social	Sempre que houver inclusão
Realizar atividade interativa entre as crianças.	Equipe Técnica e Educadora Social	Nas respectivas datas
Falar sobre, as regras de convívio da instituição;	Equipe Técnica e Educadora Social	Sempre que houver inclusão
Recepcionar e acolher as crianças a fim de apresentar a equipe técnica e as demais crianças que já fazem parte do projeto.	Equipe Técnica e Educadora Social	Sempre que houver inclusão
Criar as regras de convívio entre as crianças/educadores;	Equipe Técnica e Educadora Social	Sempre que houver inclusão
Realizar rodas de convivência para escutar, o que as crianças trazem do seu cotidiano;	Equipe Técnica e Educadora Social	Mensalmente
Trabalhar com as crianças a importância do ouvir e do diálogo entre o grupo – Grupo de reflexão;	Equipe Técnica e Educadora Social	No decorrer do ano em curso.
Reunião familiar com os pais sobre convívio/autonomia familiar;	Equipe Técnica	Trimestral
Acompanhamentos junto à família, visando o acolhimento;	Equipe Técnica	Sempre que houver inclusão
Atendimentos individuais, de acordo com demanda espontânea e específica;	Equipe Técnica	Sempre que precisar
Deixar escolher um jogo para jogar	Equipe Técnica e Educadora Social	Mensalmente
Orientar as famílias no atendimento sobre seus direitos e deveres;	Advogado(a)	Semestral
Encaminhar as famílias/usuários para a rede socioassistencial;	Equipe Técnica	Sempre que preciso
Acompanhar os encaminhamentos realizados	Equipe Técnica	Mensal
Realizar reuniões de pais para criar vínculos com as famílias das crianças que frequentam o CREAS;	Equipe Técnica	Bimestral
Realizar visita domiciliar, a fim de conhecer a realidade social das crianças.	Equipe Técnica	Trimestral e quando houver nova inclusão
Reunião de equipe.	Equipe interdisciplinar	Mensal
Fazer uma dinâmica para elevar autoestima das crianças, evidenciando suas qualidades.	Equipe Técnica e Educadora Social	Abril

Fazer uma festinha comemorar os aniversariantes de janeiro a junho;	Equipe interdisciplinar	Semestral
Oficina de brinquedoteca	Equipe Técnica e Educadora Social	Semanal
Oficina: Um quadrinho com dobradura de papel	Educadora Social	
Oficina: fazer uma caixinha de papel	Equipe Técnica e Educadora Social	Oficina
Vivências de Valores na educação	Educador social	Diária
Comemorações festivas	Toda equipe	Mensal
Brincadeiras dirigidas com jogos educativos	Equipe Técnica e Educadora Social	Diária
Aprender a fazer pipoca colorida	Educadora Social	
Oficina: fazer caixinha porta objeto com garrafa PET e EVA	Educadora Social	
Oficina de Cinema	Equipe Técnica e Educadora Social	Bimestral
Oficina de Contar de história	Equipe Técnica e Educadora Social	Mensal
Oficina Plantando com Afeto (horta e jardim)	Educadora Social	Mensal
Trabalhar tema: cidadania	Equipe Técnica	Mensal
Oficina: Higiene	Enfermeira	Mensal
Oficina: Saúde Bucal	Odontóloga	Mensal
Oficina: Alongar é preciso	Fisioterapeuta	Mensal
Oficina: Cuidado com a dengue	Agente de endemias ou ASC	

8.1 ROTEIRO DAS CAMPANHAS

Prevenção e combate ao Abuso e Exploração Sexual contra crianças e adolescentes e Trabalho Infantil

Tema da campanha	Período	Horário	Público-alvo	Metodologia de trabalho	Instrumentais e materiais	Responsáveis
Campanha Nacional de Prevenção da Gravidez na Adolescência.	Fev.	A combinar	População em Geral	Realização de vídeo explicativo, sobre os métodos contraceptivos, e possíveis locais de apoio as adolescentes e responsáveis.	Meios de comunicação, rede sociais; Material gráfico	Equipe CREAS

Campanha Nacional 18 de Maio – Dia Nacional de Combate ao Abuso e Exploração Sexual de Crianças.	Maio	A combinar	População em geral	Distribuição de folder explicativo em cinco pontos estratégicos da cidade.	Folders, Cartaz, Faixas etc.	Equipe CREAS
Campanha 12 de Junho. Dia Mundial de Combate ao Trabalho Infantil	Junho	A combinar	População em geral	Palestras Educativa nas redes de Educação (Escolas).	Data show, Notebook, Caixa de som, microfone e Cartazes	Equipe CREAS
Campanha Setembro Amarelo – Prevenção ao Suicídio	Setembro	A combinar	População em geral	Caminhada e Entrega de Panfletos.	Folders, Cartazes e carro de som.	Equipe CREAS

8.2 PLANO DE AÇÃO - INSTITUIÇÃO DE ACOLHIMENTO CRIANÇA CIDADÃ

Atividades	Materiais necessários	Objetivos	Período
Leitura e atividades educativas sobre prevenção da violência sexual .	Livro infantil temático (ex.: prevenção da violência sexual), papel, lápis de cor.	Promover orientação, autoproteção e fortalecimento emocional de crianças e adolescentes, respeitando a faixa etária.	De acordo com a necessidade
Dinâmicas lúdicas sobre convivência, empatia, partilha e respeito	Bolo, bombons e brinquedos	Fortalecer vínculos, habilidades sociais e relações interpessoais saudáveis	Contínuo
Rodas de conversa sobre limites do corpo e respeito.	Papel chamex, Revistas, cola e tesouras.	Orientar crianças e adolescentes sobre limites corporais e comportamentos adequados.	Contínuo
Dinâmicas educativas sobre convivência e empatia.	Materiais pedagógicos diversos.	Fortalecer vínculos, promover empatia e respeito nas relações interpessoais.	Continuo.

Cronograma de apoio às atividades domésticas: Incluir a criança e adolescentes nas atividades do lar ensinando a ela algumas tarefas domésticas.	Papel chamex, impressora	Desenvolver na criança e adolescente a cooperação e o hábito de ajudar nas tarefas domésticas. Mostrar a criança e adolescente que tais atividades contribuem para o bem-estar de todos no lar. Desenvolver a independência, a responsabilidade e a autoestima da criança e adolescente. Desenvolver habilidades que serão necessárias no futuro.	Contínuo
Confecção de brinquedos com materiais recicláveis.	Revistas, jornais, papelão, cola, garrafa pet, prendedores de roupa, tinta, lápis de cor etc.	Estimular criatividade, autonomia e consciência Ambiental.	Contínuo
Realização de passeios externos e atividades comunitárias.	Veículo, fornecimento de alimentação, recursos humanos.	Proporcionar a criança e o adolescente atividades externas, ou seja, fora do ambiente da instituição e estimular o convívio e a interação da criança e adolescente e com outras pessoas da comunidade.	Contínuo
Visitas domiciliares às famílias de origem e extensa.	Veículo, prancheta, papel, caneta.	Acompanhar a dinâmica familiar e subsidiar processos de reintegração familiar.	Contínuo
Articulação com a rede socioassistencial, educação e saúde (CRAS, CREAS, escolas, UBS, CAPS)	De acordo com a necessidade.	Garantir atendimento integral e intersetorial aos acolhidos e familiares destes	Contínuo.
Realização de festas comemorativas como: Aniversário dos acolhidos, Festa Junina, Dia das Crianças, Aniversário da Instituição, Natal e Ano Novo, etc.	Materiais que forem necessários de acordo com a data festiva.	Fortalecer vínculos afetivos, identidade e sentimento de pertencimento Crianças e adolescentes acolhidos	Contínuo

Preparação da criança e do adolescente para o desligamento	De acordo com a necessidade	Desenvolver junto a criança e o adolescente mecanismos para a superação de traumas.	De acordo com a necessidade
Capacitação com Cuidadores e auxiliares de cuidadores	De acordo com a necessidade	Preparar a equipe para lidar com respectivos infantes abrigados.	Trimestral
Implantação do Programa Municipal de Apadrinhamento Afetivo. Elaboração de normativas, fluxos e critérios para o programa Regulamentar o serviço conforme ECA e orientações técnicas do SUAS. Sensibilização e mobilização da comunidade para adesão ao programa. Cadastramento dos interessados no programa, atendendo o perfil conforme as normativas.	Folders, veículo, fichas cadastrais e caneta.	Capacitação da equipe técnica Preparação dos padrinhos(a) afetivos. Preparação das crianças e adolescentes acolhidos para apadrinhamento.	De acordo com a necessidade.
Orientação profissional e projeto de vida dos adolescentes acolhidos. Encaminhamento para cursos profissionalizantes e programas de aprendizagem.	De acordo com a necessidade.	Auxiliar o adolescente na construção de perspectivas futuras e escolhas profissionais. Promover qualificação profissional e inserção protegida no mercado de trabalho.	Conforme a necessidade.

8.4.1 PLANO DE AÇÃO – ILPI CASA DO IDOSO

Atividades	Procedimento Metodológico	Responsável	Periodicidade
Atividades	Apresentação dos integrantes e exposição dos objetivos da atividade de integração. Resgate da história de vida dos integrantes – para que eles se apropriem de suas experiências vividas e possam compartilhá-las com o grupo e assim, resgatar a autoestima e melhorar o vínculo interpessoal. Levantamento das habilidades dos participantes. Introdução da dinâmica “Caixa surpresa”, com a disponibilidade de prendas à serem “pagas” pelas pessoas idosas como: cantar uma música; dançar e contar uma história.	Equipe Multidisciplinar	1 vez ao mês
Orientação familiar	O fortalecimento das famílias deve ser apoiado e potencializado em diferentes dimensões que visem à reorganização do complexo sistema de relações familiares, especialmente no que se refere ao respeito aos direitos da pessoa idosa. A atenção a família é de extrema importância para manter a boa relação entre as pessoas idosas e seus familiares, para que eles compreendam o funcionamento da entidade e sua importância na vida da pessoa idosa.	Equipe Multidisciplinar	Sempre que houver necessidade
Relação familiar	Buscar o fortalecimento dos vínculos familiares. Através da ação, pretende-se conscientizar as famílias sobre sua função. Informar os participantes sobre os direitos da pessoa idosa e sobre a dinâmica da entidade.	Equipe Multidisciplinar	Sempre que houver necessidade
Assistência à Saúde	higiene corporal e oral, sendo a oral limpeza diária das próteses dentárias; incluindo corte de cabelo, unhas, barba; auxílio na locomoção aos cadeirantes e com dificuldades físicas; medicação e dieta conforme prescrição médica, identificação dos diagnósticos de enfermagem, terapia medicamentosa, sendo que alguns recebem auxílio para se alimentar; verificação de sinais vitais; estímulo de atividades físicas de acordo com a capacidade de locomoção de cada um; além do banho de sol.	Equipe Multidisciplinar	Diariamente
Psicologia	Atendimentos individuais; em grupos; trabalho com a família; trabalho em equipe; apoio à prática diária; trabalho documental;	Psicologia	Continuado

Fisioterapia	técnicas de equipamentos de cinesioterapia como: bola, bastão, caneleiras, alteres visando prevenir atrofia muscular, problemas na coluna, osteoporose, além de trabalhar a reabilitação de quem já tem alguma deficiência e a prevenção de quedas, muito comum nessa idade	Fisioterapeuta	Continuado
Área Nutricional	cardápio conforme a dieta de cada usuário (a), com verduras e legumes doados e comprados, oferecendo a pessoa idosa uma alimentação de qualidade, rica em vitaminas e proteínas. A área nutricional inclui a limpeza dos alimentos, o armazenamento de forma adequada e a descontaminação	Nutricionista	Continuado

9. RECURSOS MATERIAIS, HUMANOS E FINANCEIROS DISPONÍVEIS E NECESSÁRIOS

Planejamento orçamentário da Assistência Social com base no Plano Plurianual (P.P.A.) 2025/2029

9.1 RECURSOS FINANCEIROS

ANO	Planejamento orçamentário do Município (em reais)	Orçamento da Assistência Social (em reais)	Percentual da Assistência Social em Relação ao Orçamento do Município
2026	R\$ 489.797.737,00	R\$ 6.870.664,00	1,40%
2027	R\$ 523.822.522,00	R\$ 7.282.903,84	1,39%
2028	R\$ 537.752.027,00	R\$ 7.719.878,07	1,44%
2029	R\$ 1.551.372.286,00	R\$ 8.183.070,75	0,53%

9.2 RECURSOS HUMANOS

Para o desenvolvimento dos Programas, Serviços e Benefícios desenvolvidos na SEMAS – Gurupi - TO conta-se com a colaboração de **128** funcionários de nível Fundamental, Médio e Superior, conforme demonstrado abaixo.

NÍVEL DE ESCOLARIDADE	EFETIVO	CONTRATADO	COMISSIONADO	SUTOTAL
Ensino Fundamental	05	04	01	10
Ensino Médio	20	31	05	56
Ensino Superior	18	23	21	62
Total	43	58	27	128

Quadro de funcionários da SEMAS

FORMAÇÃO PROFISSIONAL	QUANTIDADE
Administração	01
Assistente Social	15
Contador	04
Direito	12
Educador Físico	02
Enfermagem	01
Gestão Ambiental	00
Letras	01
Matemática	00
Pedagogia	05
Psicologia	16
Tecnólogo em Gestão de R.H.	01
TOTAL	57

Quadro de Formação Profissional dos funcionários da SEMAS

CONTROLE SOCIAL			
Ord.	ESCOLARIDADE/ FORMAÇÃO	CARGO/FUNÇÃO	VÍNCULO
01	Superior / Letras	Secretária Executiva dos Conselhos	Comissionado

9.3 RECURSOS MATERIAIS: disponíveis na gestão e nos programas sociais.

Computadores	Mesa grande em madeira	Armários de aço – fichário com tranca
Internet	Mesas de Escritório com gaveta	Geladeiras
Datashow	Mesas em L	Câmara fria
Notebook	Cadeiras	Freezer
Caixas de som	Carteiras	Fogões
Microfones	Cadeiras de plásticos	Utensílios para cozinha
Ar-condicionado	Armários de aço	Camas
Forno elétrico	Armário de madeira	Cadeiras de rodas (casa do Idoso)
Bebedeiros		
Forno elétrico		
Climatizadores		

Recursos Materiais e Bens Móveis

Carro
Motos Bis
Motos
Van

10. MECANISMOS E FONTES DE FINANCIAMENTO

Para a realização do trabalho socioassistencial, a SEMAS tem uma estrutura financeira composta por recursos de origem do Fundo Nacional de Assistência Social – FNAS 2025.

EIXOS / BLOCOS / TESOURO	FONTES / VALORES EM R\$		
	MUNICIPAL	ESTADUAL	FEDERAL
Bloco PSB			386.658,6
Bloco MAC			184.073,82
Bloco IGPBF			234.768,99
Bloco IGSUAS			-----
Programas Ações do PETI			48.000,00
PROCAD-SUAS	-----	-----	16.311,76
PTAS-Benefícios Eventuais		51.840,00	-----
Recursos próprios (Tesouro)	5.145.664,00	51.840,00	821.813,17

11. COBERTURA DA REDE PRESTADORA DE SERVIÇOS

Nº	Nome Unidade de Execução	Classificação (tabela de códigos)	Serviços, Programas, Projetos ou Benefícios Prestados.	Público	Endereço completo Telefone - E-mail.	Situação (tabela de códigos)	REGULARIZA DA	
							SIM	NÃO
01	CRAS Nezinho Guida	1	Proteção social básica	Família e indivíduos	Rua H QD 29 LT 11 Número 149 Vila Ires - CEP 77413-510 Fone 3315-0022 (zap) Email: cras1gurupi@gmail.com	1	X	
02	CRAS Vila Nova	1	Proteção social básica	Família e indivíduos	Rua 20, entre ruas 10 e 11 Setor Vila Nova S/N Fone: 3315-0021 E-mail: cras2gurupi@gmail.com	1	X	
03	Cras Alice Barbosa	1	Proteção social básica	Família e indivíduos	Rua A-14, qd 22 Lt 23 n 179, Setor Park Residencial Jardim dos Buritis CEP: 77426- 040 – Fone: Tel 63-98131-1960 cras3gurupi@gmail.com	1	X	
04	CREAS	2	Proteção social especial	Família e indivíduos	Rua 19 Nº 1.634 – St. Central Fone: 3315-0039 Email: creasgurupi@hotmail.com	1	X	
05	Instituição de Acolhimento Criança Cidadã	3	Proteção social especial	Crianças e adolescentes	Rua Presidente Castelo Branco (antiga Rua 03) entre Av. Ceará e Pernambuco QD.111 LT.17 Nº1739. Fone: 63 99290-9188 instituicaodeacolhimento09@gmail.com	1	X	
06	Associação Nova Esperança do Tocantins (Casa de Apoio Nova Esperança).	2	Proteção social especial (PSE)	adultos, famílias e seus	Rua Presidente Castelo Branco (03), nº. 1645 entre as Avenidas Pernambuco e Piauí Centro – Gurupi – TO, CEP 77405-090, Telefone: whatsapp (63)99244-8692	1	X	

				acompanhantes	E-mail: casadeapoiogurupi@gmail.com.br			
07	Núcleo da Liga Feminina de Prevenção e Combate ao Câncer	4	Defesa e Garantia de Direitos	Crianças, adolescentes, adultos e pessoas idosas	Rua Antônio Lisboa da Cruz, n.º 1934, Centro. Telefone: (63) 3312 4136 E-mail: ligafemininagpi@gmail.com	1	X	
08	APAE	1	Proteção social básica e Proteção Social Especial	Pessoas com Deficiência e suas famílias	Av. Central E nº 370 St. Waldir Lins. Fone: 3314-1404 E-mail: apaedegurupi@gmail.com	1	X	
09	Instituição de Longa Permanência Casa do Idoso	4	Defesa e Garantia de Direitos	Pessoas Idosas	Endereço: Rua S10 Qd 24 Sol Nascente CEP: 77425140 Cidade: Gurupi – TO Fone: (63)3312-4165 Email: casadoidosogurupi@hotmail.com	1	X	
10	Associação Social Dos Bombeiros Militar (ASBM)	4	Defesa e Garantia de Direitos	Crianças e adolescentes	Endereço: Av. Humberto Alencar Castelo Branco, SN Setor Sol Nascente Telefone: (63) 3313-3322 E-mail: asbmto@gmail.com	1	X	
11	Associação Gurupiense Dos Amigos Do Basquetebol - AGAB	4	Defesa e Garantia de Direitos	Crianças e adolescentes	Av. Ceará Nº2929 Setor Casego - Gurupi – TO CEP: 77405-260 E-mail: agab-gurupi@hotmail.com Fone: (63) 3312-5080	1	X	
12	Associação Amigos Do Proerd - ASAP	4	Defesa e Garantia de Direitos	Crianças e adolescentes	Avenida Goiás, número 3320 – Centro E-mail: proerd.to.4bpm@gmail.com Fone: (63)3314-1414	1	X	

TABELAS DE CÓDIGOS

CLASSIFICAÇÃO	SITUAÇÃO
1. Proteção Social Básica	1. Ativa, em funcionamento.
2. Proteção Social Especial de Média Complexidade	2. Temporariamente desativada
3. Proteção Social Especial de Alta Complexidade	3. Desativada/Fechada
4. Defesa e Garantia de Direitos	4. Nova, em implantação
5. Assessoramento	5. A ser implantada

12. INDICADORES DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO

Este Plano Municipal, é um documento que estabelece um planejamento a médio prazo, para os próximos quatro anos, ao município e à sociedade civil organizada, para que haja a soma de esforços, recursos e ações, com metas e indicadores de monitoramento para efetivação da política pública de assistência social.

O monitoramento é um importante instrumento para acompanhar metas e prazos de execução e a implementação das ações, visando mensurar se os resultados esperados foram alcançados. Já a avaliação é um momento reflexivo, que avalia todo o processo e resultado para verificar a efetivação das políticas públicas propostas no Plano Municipal. Assim, é necessário estabelecer um fluxo de monitoramento e avaliação das ações dos órgãos e instituições que possuem responsabilidade com relação às ações estabelecidas.

Consta junto à NOB/SUAS 2012 a questão do monitoramento como o acompanhamento contínuo e sistemático do desenvolvimento dos serviços, programas, projetos e benefícios socioassistenciais em relação ao cumprimento de seus objetivos e metas. Este processo deve ser realizado por meio da produção de indicadores e pesquisa de informações. Sabendo que este movimento é uma ação do setor de Vigilância Socioassistencial, em nosso município este setor ainda se encontra em fase de estruturação, visto que conta somente com uma técnica que acumula demais funções. A proposta para o monitoramento e avaliação deste plano é para que seja realizado de forma anual pelo setor de Vigilância em parceria com conselho e setores da Secretaria.

A entidade responsável pela deliberação deste Plano é o CMAS/Gurupi-TO. Portanto, o Conselho assume o compromisso de monitorar e avaliar o cumprimento do que é apresentado neste documento como Objetivos, Ações e Metas propostas para o período 2026-2029.

O monitoramento será anual e está sob a responsabilidade do Setor de Gestão do SUAS. Este Setor deverá elaborar um Relatório Anual para o CMAS, a ser entregue em janeiro do ano subsequente ao exercício. Este Relatório deverá conter informações sobre o status das metas propostas para o período em análise, justificando os resultados alcançados e propondo os encaminhamentos necessários.

Em todo o processo de monitoramento e avaliação devem ser analisados os indicadores:

- ✓ Quantidade e efetividade dos fluxos estabelecidos;
- ✓ Nível de satisfação dos/as usuários com os serviços prestados pela SEMAS
- ✓ Quantidade de equipamentos, veículos, utensílios, por ano;
- ✓ Quantidade de unidades de Serviços reformados;
- ✓ Quantidade de capacitações ofertadas aos/às funcionários/as, no período;
- ✓ Serviços e Setores instituídos, no período;
- ✓ Número e perfil de funcionários/as e sua relação com o período anterior;
- ✓ Quantidade de adolescentes inseridos/as em cursos de formação profissional e no mercado de trabalho;
- ✓ Quantidade de normativas atualizadas;
- ✓ Cumprimento das propostas da Conferência.

Entende-se o monitoramento e a avaliação como instrumentos de conhecimento e aprimoramento dos Programas, Serviços e Benefícios Socioassistenciais ofertados.

Quadro: Monitoramento e avaliação dos serviços/programas e projetos/benefícios/equipamentos e unidades executoras/gestão do suas e controle social

MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DE SERVIÇOS/ PROGRAMAS E PROJETOS/ BENEFÍCIOS/ EQUIPAMENTOS E UNIDADES EXECUTORAS/ GESTÃO DO SUAS/ CONTROLE SOCIAL					
Identificar o serviço	O que avaliar? (objeto)	Indicadores quantitativos e/ou qualitativos	De que maneira? (instrumentos)	Quando? (periodicidade)	Quem avalia
Objetivos/metas e ações propostas junto ao Plano Plurianual de Assistência Social	Execução, implantação, dificuldades, barreiras, recursos financeiros e viabilidade.	Relatórios e sistematizações do setor de Vigilância.	Reuniões, questionários, relatórios e demonstrativos etc.	Anual	Vigilância Socioassistencial e demais setores.

13. ESPAÇO TEMPORAL DE EXECUÇÃO

O Plano Municipal da Assistência Social tem a previsão espaço temporal de execução das ações no período de 2026 a 2029.

14. APROVAÇÃO DO CMAS

Parecer do CMAS: **APROVADO**

Data da reunião: 15 de janeiro de 2026

Ata nº: 01/2026

Resolução nº: 01 de 15 de janeiro de 2026

JOSINIANE BRAGA
NUNES:28884329191

Assinado de forma digital por
JOSINIANE BRAGA
NUNES:28884329191
Dados: 2026.01.16 14:49:26 -03'00'

JOSINIANE BRAGA NUNES
Prefeita Municipal

ADAILTON BATISTA DA FONSECA
Vice-prefeito

JOSE DARCY FONSECA DOS SANTOS:18345760163

Assinado de forma digital por
JOSE DARCY FONSECA DOS SANTOS:18345760163

JOSÉ DARCY FONSECA DOS SANTOS
Secretário Municipal de Assistência Social

Documento assinado digitalmente

gov.br JANELMA SANTANA MARTINS VICTOR
Data: 19/01/2026 09:18:23-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

JANELMA SANTANA MARTINS VICTOR
Presidente do Conselho Municipal da Assistência Social - CMAS

Documento assinado digitalmente

gov.br MARIA JOSE DA SILVA LEITE
Data: 19/01/2026 09:40:47-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

MARIA JOSÉ DA SILVA LEITE
Vice-presidente do Conselho Municipal da Assistência Social - CMAS

15. ANEXOS



RESOLUÇÃO 001/2026 DE 15 DE JANEIRO DE 2026.

Dispõe sobre Aprovação do Plano Municipal de Assistência Social – PMAS 2026/2029 de Gurupi Tocantins.

O CONSELHO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL (CMAS- GURUPI/TO), no uso das atribuições conferidas pela Lei Orgânica da Assistência Social – LOAS (Lei Federal nº 8.742/1993), pela Lei Municipal nº 2.309 de 22 de dezembro 2016 e pelas Resoluções do Conselho Nacional de Assistência Social – CNAS, especialmente aquelas que tratam da organização e do planejamento da Política de Assistência Social no âmbito municipal.

CONSIDERANDO que o Plano Municipal de Assistência Social é o principal instrumento de planejamento, gestão e organização da Política de Assistência Social no território municipal;

CONSIDERANDO que o PMAS 2026/2029 foi elaborado em consonância com as diretrizes do Sistema Único de Assistência Social – SUAS, pela Lei Orgânica da Assistência Social – LOAS, pela NOB/SUAS, pela Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais e pelas Resoluções do Conselho Nacional de Assistência Social – CNAS, que orientam a elaboração, execução, monitoramento e avaliação do Plano Municipal de Assistência Social;

CONSIDERANDO que o PMAS observa as normativas nacionais atualizadas, tais como: Resolução CNAS nº 39/2010, Resolução CNAS nº 237/2023 e Resolução CNAS nº 213/2025, alinhando a gestão municipal aos parâmetros de vigilância socioassistencial, regulação dos serviços e regulamentação dos benefícios eventuais;

CONSIDERANDO que compete ao CMAS analisar, apreciar, deliberar e acompanhar a execução do PMAS, em conformidade com a LOAS, com as diretrizes do MDS e com as responsabilidades do controle social.

CONSIDERANDO a deliberação da Plenária sobre a pauta apresentada e discutida em Reunião extraordinária realizada no dia 15 de janeiro de 2026.

RESOLVE:

Art. 1º – Aprovar o Plano Municipal de Assistência Social – PMAS 2026/2029, que passa a orientar a gestão, organização, execução e monitoramento da Política Municipal de Assistência Social pelo período de quatro anos.

Art. 2º – Recomendar que a Secretaria Municipal de Assistência Social adote as medidas necessárias para garantir a execução do PMAS, assegurando planejamento anual, provisão orçamentária, vigilância socioassistencial e qualificação dos serviços, programas, projetos e benefícios.

Art. 3º – Determinar que o PMAS seja amplamente divulgado, garantindo transparência e acesso público à população, aos trabalhadores do SUAS e às instâncias de controle social.

Art. 4º – Compete ao Conselho Municipal de Assistência Social acompanhar, monitorar e avaliar a execução do PMAS, podendo solicitar informações, relatórios técnicos e financeiros sempre que necessário.

Art. 5º – Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação.

Registre-se e Publique-se

Gurupi – TO, 15 de janeiro de 2026


MARIA JOSÉ DA SILVA LEITE
Conselheira Vice - Presidente do CMAS

REFERENCIAS

BRASIL. Ministério do Desenvolvimento Social e Combate a Fome. Secretaria Nacional de Assistência Social. **Centro de referência especializado de assistência social - CREAS**. Brasília, D F. Acessado em 12/11/2013 http://www.mp.sp.gov.br/portal/page/portal/cao_infancia_juventude/legislacao_geral/leg_geral_federal/creas.doc

_____. **Norma Operacional Básica – NOB/SUAS**: construindo as bases para a implantação do Sistema Único de Assistência Social. Brasília, DF, 2005.

_____. Ministério do Desenvolvimento Social. **Política Nacional de Assistência Social – PNAS / Norma Operacional Básica – NOB/SUAS**. Brasília. Novembro 2004.

CNAS. **Política Nacional de Assistência Social – PNAS 2004**. Ministério de Desenvolvimento Social e Combate a Fome/Conselho Nacional de Assistência Social, Resolução CNAS nº 145, 15 de Out. de 2004. Brasília. Disponível em: <http://www.mds.gov.br/assistenciasocial/publicacoes-para-impressao-em-grafica>

CNAS. **Norma Operacional Básica/Sistema Único de Assistência Social. NOB/SUAS**. Ministério de Desenvolvimento Social e Combate a Fome/Conselho Nacional de Assistência Social, Resolução CNAS nº 130, 15 de Jul. de 2005. Brasília. Disponível em: <http://www.mds.gov.br/assistenciasocial/publicacoes-para-impressao-em-grafica>

MDS. Ministério de Desenvolvimento Social e Combate a Fome. **Orientações Técnicas**: Centro de Referência de Assistência Social – CRAS. Brasília, 2009.

MDS. Ministério de Desenvolvimento Social e Combate a Fome. Orientações Técnicas sobre o PAIF - Serviço de Proteção e Atendimento Integral à Família. **O Serviço de Proteção e Atendimento Integral à Família – PAIF, segundo a Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais**. Brasília, v. 1, 2012.

MDS. Ministério de Desenvolvimento Social e Combate a Fome. Orientações Técnicas sobre o PAIF - Serviço de Proteção e Atendimento Integral à Família. **Trabalho Social com Famílias do Serviço de Proteção e Atendimento Integral à Família – PAIF**. Brasília, v.2.

